

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Relatório Síntese

Fisioterapia

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010.....	4
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	5
1.3 FORMATO DA PROVA	9
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES	9
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso.....	10
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso.....	10
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	11
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	11
1.4.5 Cálculo da nota do curso	12
1.4.6 Nota final	14
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes	15
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	18
1.4.10 Coeficiente de Variação.....	18
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	19
CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....	27
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	27
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	27
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral.....	30
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	34
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	37
3.2.1 Componente de Formação Geral.....	37
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	40
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	45
3.3.1 Componente de Formação Geral	45
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	46
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	48
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	51
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	52
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	55
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	57
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	58
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	58
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	60
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	60
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	63

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	64
4.1.1 Componente de Formação Geral	64
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	65
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	66
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	68
4.3.1 Componente de Formação Geral	68
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	69
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	70
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	71
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	72
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	73
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	75
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	75
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO	76
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO	79
CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	83
6.1. PERFIL DO ESTUDANTE	83
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	83
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	89
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	94
ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES	131
ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....	149
ANEXO IV - PROVA DE FISIOTERAPIA.....	207

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Fisioterapia, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino

Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Fisioterapia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do Relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2010

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de maior e os de menor desempenho, bem como as Grande Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fisioterapia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fisioterapia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 157, de 04 de junho de 2010:

- Dirce Shizuko Fujisawa, Universidade Estadual de Londrina;
- Gislaíne Cecília de Oliveira Cervený, Universidade Metodista de Piracicaba;
- Gustavo de Azevedo Carvalho, Universidade Católica de Brasília;
- Jones Eduardo Agne, Universidade Federal de Santa Maria;
- Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, Universidade Federal da Paraíba;
- Maria das Graças Rodrigues de Araújo, Universidade Federal de Pernambuco; e
- Pedro Dall'Ago, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Fisioterapia estão definidas na Portaria INEP nº 219, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Fisioterapia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Fisioterapia.

No componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão

¹ Art. 3º Portaria INEP nº 219.

vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral, foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Fisioterapia, teve por objetivos²:

I - Verificar a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias ao pleno exercício da profissão e da cidadania, considerando as competências gerais de atenção à saúde nos diferentes graus de complexidade, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente;

II - Entender o processo de formação como parte da educação permanente para os eixos de formação básica, social, humana, pré-profissional e profissional;

III - Subsidiar as reflexões críticas visando à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, formação profissional contemporânea e produção de novas tecnologias; e

IV - Articular-se com os demais instrumentos que compõem o SINAES.

A prova do ENADE/2010, no componente específico da Área de Fisioterapia, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais

² Art. 4º Portaria INEP nº 219.

dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 5, de 19/02/2002, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Fisioterapia. O perfil corresponde à formação de profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual, com visão ampla e global, com atitudes e comportamento éticos e respeito aos princípios bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Que possa realizar o estudo da postura e do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, tanto nas alterações cinéticas funcionais, quanto nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, com uma atuação que objetive promover a saúde, além de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções; avaliar e estabelecer o diagnóstico funcional, eleger e executar os procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

A prova do ENADE/2010, no componente específico da Área de Fisioterapia, avaliou se o estudante desenvolveu, no seu processo de formação, as seguintes habilidades e competências³:

I - Respeito e aplicação dos princípios éticos, bioéticos e profissionais:

- a) Compreensão do desenvolvimento histórico e social da profissão, nos aspectos filosóficos, nos fundamentos e conceitos, nos métodos e técnicas da Fisioterapia;
- b) Encaminhamento de pacientes, quando necessário, mantendo a atuação de forma inter e transdisciplinar, com confidencialidade das informações; e
- c) Conhecimento deontológico para a atuação profissional e sua relação entre as outras profissões.

II- Atuação em todos os níveis de atenção à saúde:

- a) Conhecimento histórico da política de saúde brasileira, dos múltiplos determinantes do processo saúde-doença e do perfil epidemiológico de saúde e a compreensão dos princípios e funcionamento do atual sistema de saúde;
- b) Reconhecimento da saúde como direito e como condição digna de vida, contribuindo para a manutenção e melhoria da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, das famílias e da comunidade; e
- c) Participação ampla do fisioterapeuta, como agente de educação em saúde, no trabalho em equipe, de forma a garantir a integralidade da assistência no sistema regionalizado e hierarquizado, de referência e contra-referência.

III- Aplicação dos conhecimentos técnico-científicos:

³ Art. 6º Portaria INEP nº 219.

a) Conhecimento das ciências biológicas, da saúde e do processo fisiopatológico para a compreensão das situações de saúde e doença que influenciam no desempenho humano;

b) Avaliação global do indivíduo e do coletivo para a elaboração do diagnóstico cinético funcional;

c) Elaboração do plano de intervenção por meio do estabelecimento de objetivos fisioterapêuticos, eleição e aplicação de condutas baseadas nas indicações e contra-indicações para a manutenção ou recuperação da função do indivíduo;

d) Reavaliação e reorientação contínua da intervenção fisioterapêutica;

e) Orientação aos usuários e cuidadores em relação aos cuidados com a saúde e ao tratamento; e

f) Demonstração de raciocínio crítico, criatividade e atitude investigativa para o embasamento das atividades profissionais.

IV- Comunicação, administração e gestão:

a) Elaboração, acesso e seleção de estudos com metodologia científica, utilizando tecnologias da informação como auxílio na conduta profissional;

b) Planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados (assessoramento, consultoria e auditoria no âmbito de sua competência profissional), nos seus diferentes modelos de intervenção, de forma articulada ao contexto social;

c) Investigação, elaboração e divulgação de trabalhos acadêmicos com observância aos princípios éticos, bioéticos e aos métodos científicos;

d) Organização e manutenção dos registros da prática profissional para fins de avaliação, acompanhamento, aprimoramento e divulgação;

e) Emissão de laudos, pareceres, atestados e relatórios fisioterapêuticos; e

f) Recuperação de informações de pacientes de uma base de dados para acompanhamento e estudos.

A prova do ENADE/2010, no componente específico da Área de Fisioterapia, adotou como referencial os seguintes conteúdos relacionados na Resolução CNE nº 5/2002⁴:

I - Ciências Biológicas e da Saúde: incluíram-se os conteúdos de bases moleculares e celulares dos processos, estrutura e função dos tecidos, órgãos e sistemas normais e alterados;

II - Ciências Sociais e Humanas: o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos, bem como as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

⁴ Art. 7^o. Portaria INEP nº 219.

III - Conhecimentos Biotecnológicos: conhecimentos que favoreçam o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática profissional; e

IV - Conhecimentos Fisioterapêuticos: aquisição de amplos conhecimentos na Área de formação específica da Fisioterapia: a deontologia, a fundamentação, a história, a ética, a bioética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção; conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, da semiologia, e dos métodos diagnósticos, preventivos e terapêuticos nas diferentes Áreas de atuação, nos distintos níveis de atenção, numa abordagem integral; conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nas diferentes etapas do desenvolvimento humano.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Fisioterapia do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Fisioterapia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante as notas dos dois Componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% o Componente de Formação Geral e 75,0% o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o

conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁵.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Fisioterapia). A expressão é a seguinte:

⁵ Ver observação no item 1.4.6.

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}^j C_{1,s_1,m_1}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \left({}^j C_{2,s_2,m_2}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2 + \dots + \left({}^j C_{K,s_K,m_K}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^j C_{k,s_k,m_k}^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
{}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}^j C_{1,s_1,m_1}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \left({}^j C_{2,s_2,m_2}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2 + \dots + \left({}^j C_{K,s_K,m_K}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^j C_{k,s_k,m_k}^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE} \right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}^j C_{k,s_k,m_k}^{FG}$ e ${}^j C_{k,s_k,m_k}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso i é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}^j N_C = 0,25 \times {}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}^j N_C^{CE} \tag{9}$$

O cálculo desses termos para o curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso i no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_k^j C^{FG} - {}_k^j \bar{C}^{FG}}{{}_k^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_k^j C^{CE} - {}_k^j \bar{C}^{CE}}{{}_k^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_k^j C^{FG}$ e ${}_k^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_k^j \bar{C}^{FG}$ e ${}_k^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_k^j DP_C^{FG}$ e ${}_k^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_k^j AP_C^{FG} + \left| {}_k^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_k^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_k^j AP_C^{CE} + \left| {}_k^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_k^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_k^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_k^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_k^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j ,

${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ inferior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE}$ superior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas

decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}}
\end{aligned} \tag{17}$$

$${}_{i,s,m}^j \bar{A}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \tag{18}$$

$${}_{i,s,m}^j \bar{A}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \tag{19}$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{FG}\right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{20}$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{CE}\right)^2}{K-1}}
\end{aligned} \tag{21}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{FG}}{{}_{i,s,m}^j DP_A^{FG}} \tag{22}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}_{i,s,m}^j \bar{A}^{CE}}{{}_{i,s,m}^j DP_A^{CE}} \tag{23}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \tag{24}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \tag{25}$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \tag{26}$$

onde ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Ingressante do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova,

${}_{i,s,m}^j A^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso i , N_A é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso i que compareceram à prova, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG}$ inferior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG}$ superior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE}$ inferior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE}$ superior é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}^j DP_A^{FG}$ e ${}^j DP_A^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação j , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \quad (29)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Fisioterapia contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 448 cursos⁶.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 391 dos 448 cursos de Fisioterapia, número correspondente a 87,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Fisioterapia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	448	57	391
Norte	26	5	21
Nordeste	91	14	77
Sudeste	215	19	196
Sul	75	14	61
Centro-Oeste	41	5	36

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 215 dos cursos participantes, ou 48,0% do total nacional. Na região Nordeste estavam, por sua vez, 20,3% desses cursos. A região de menor participação foi a Norte, com 26 cursos participantes, ou 5,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (19,2%), e a região Sudeste, a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (91,2%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada na região Sudeste, com 196 dentre os 391 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Sudeste também contou com o maior quantitativo, 19 dos 57 nesta categoria.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Fisioterapia participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 448 cursos de

⁶ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

Fisioterapia avaliados no exame, 193, equivalentes a 43,1% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, participaram com 177 cursos (39,5% do total). Já os Centros Universitários eram 78 do total, o que corresponde a 17,4% dos cursos.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Fisioterapia

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	448	177	78	193
Norte	26	6	6	14
Nordeste	91	22	5	64
Sudeste	215	94	53	68
Sul	75	42	8	25
Centro-Oeste	41	13	6	22

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (94), Centros Universitários (53) e Faculdades (68), quando comparada às demais regiões. Esta região teve a maior proporção de cursos em Centros Universitários e com a menor proporção em Faculdades.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 91 cursos participantes, dos quais 22 foram desenvolvidos em Universidades, 5 em Centros Universitários e 64 em Faculdades. Esta região teve a maior proporção de cursos em Faculdades e a com menor proporção em Centros Universitários.

Já na região Sul havia 16,7% do total de cursos da Área de Fisioterapia, percentual associado ao total de 75 dos 448 cursos avaliados. Destes, 42 eram oferecidos em Universidades, 8 em Centros Universitários e 25 em Faculdades. Esta região teve a maior proporção de cursos em Universidades.

A região Centro-Oeste, por sua vez, apresentou 9,2% do total de cursos de Fisioterapia, percentual associado ao total de 41 dos 448 cursos avaliados. Destes, 13 eram oferecidos em Universidades, 6 em Centros Universitários e 22 em Faculdades.

Como já mencionado, a região Norte teve a menor participação no total nacional de cursos de Fisioterapia, 26 cursos, sendo que 6 em Universidades, 6 em Centros Universitários e 14 em Faculdades.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Fisioterapia, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos do Rio de Janeiro, Paraná e Bahia. Os dois primeiros estados correspondem a mais de 1/3 dos cursos de Fisioterapia participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima e Acre.

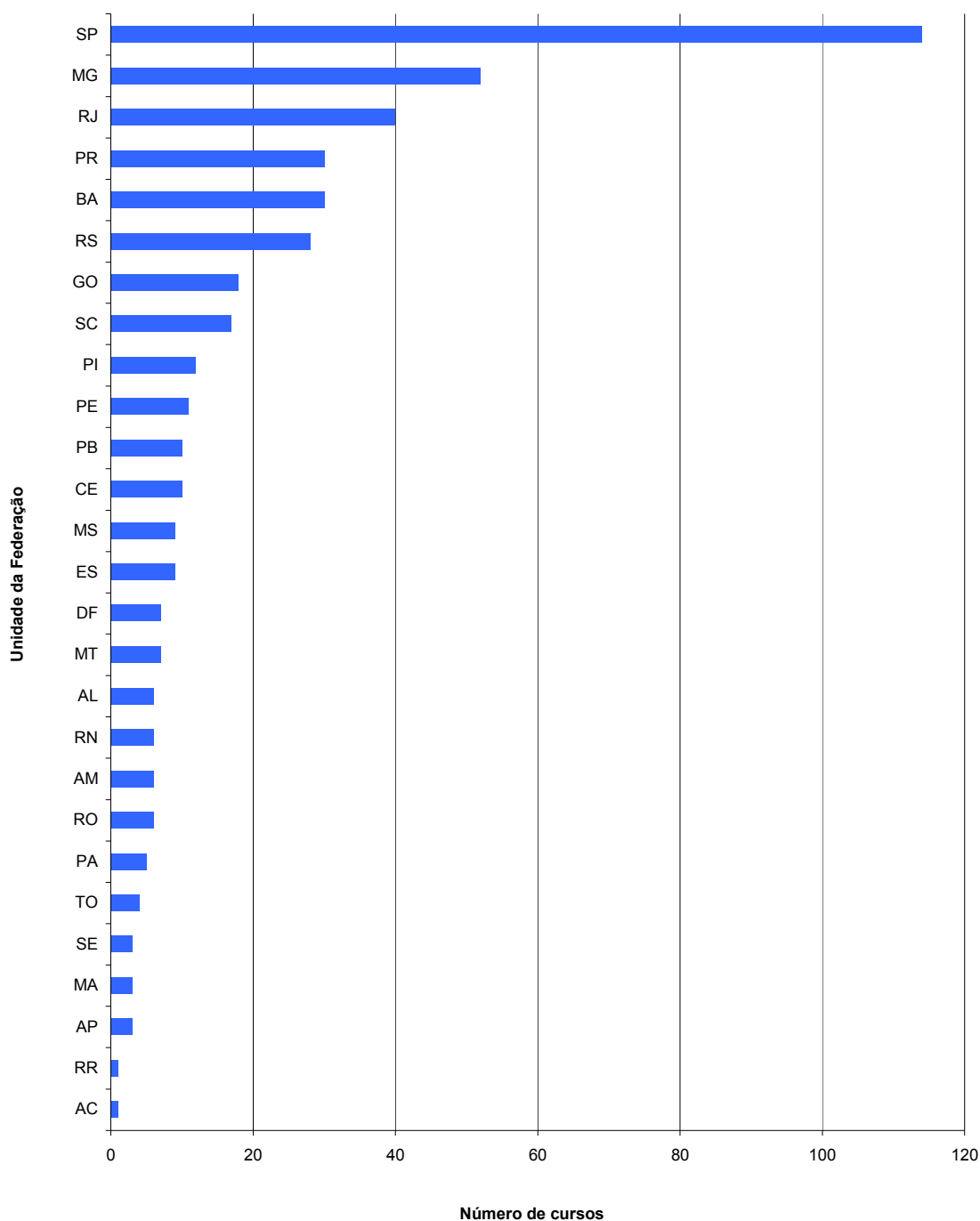


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 de Fisioterapia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 31.024 estudantes, dos quais 17.782 (ou 57,3%) eram Ingressantes e 13.242 (ou 42,7%), Concluintes.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	31.024	3.467	27.557
Ingressantes	17.782	2.240	15.542
Concluintes	13.242	1.227	12.015
Norte	1.872	245	1.627
Ingressantes	1.060	149	911
Concluintes	812	96	716
Nordeste	7.775	863	6.912
Ingressantes	4.868	626	4.242
Concluintes	2.907	237	2.670
Sudeste	13.978	1.216	12.762
Ingressantes	7.509	764	6.745
Concluintes	6.469	452	6.017
Sul	4.863	871	3.992
Ingressantes	2.898	509	2.389
Concluintes	1.965	362	1.603
Centro-Oeste	2.536	272	2.264
Ingressantes	1.447	192	1.255
Concluintes	1.089	80	1.009

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 88,8% dos estudantes de Fisioterapia de todo o país (27.557 estudantes em IES privadas e 3.467 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes, 13.978, dos quais 12.762 (91,3%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.216 (8,7%), em públicas. Do total dos estudantes participantes da região, 53,7% eram Ingressantes e 46,3%,

Concluintes. Já na região Nordeste, onde a quantidade total de participantes também foi elevada (7.775 alunos) houve um percentual maior de estudantes cursando Fisioterapia em IES públicas (11,1%) do que na região Sudeste (8,7%). Do total dos estudantes da região Nordeste, 62,6% eram Ingressantes e 37,4%, Concluintes.

Na Região Sul participaram 4.863 estudantes, correspondentes a 15,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 871 participantes (17,9% do total regional), e as instituições privadas, 3.992 estudantes, o que correspondeu a 82,1% do total regional. Na região, 59,6% dos estudantes eram Ingressantes.

Com 2.536 participantes, correspondentes a 8,2% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 272 alunos de instituições públicas e 2.264 de privadas, respectivamente 10,7% e 89,3% do total regional. Do total dos estudantes da região Centro-Oeste, 57,1% eram Ingressantes e 42,9%, Concluintes.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Fisioterapia: 1.872, correspondendo a 6,0% do total nacional. Destes, 1.060 eram Ingressantes e 812 Concluintes, correspondendo, respectivamente, a 56,6% e 43,4%. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 1.627, enquanto a rede pública possuía 245 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	31.024	12.254	6.111	12.659
Ingressantes	17.782	7.007	3.207	7.568
Concluintes	13.242	5.247	2.904	5.091
Norte	1.872	344	640	888
Ingressantes	1.060	199	366	495
Concluintes	812	145	274	393
Nordeste	7.775	1.720	705	5.350
Ingressantes	4.868	1.186	297	3.385
Concluintes	2.907	534	408	1.965
Sudeste	13.978	6.476	3.834	3.668
Ingressantes	7.509	3.475	1.993	2.041
Concluintes	6.469	3.001	1.841	1.627
Sul	4.863	2.665	575	1.623
Ingressantes	2.898	1.547	364	987
Concluintes	1.965	1.118	211	636
Centro-Oeste	2.536	1.049	357	1.130
Ingressantes	1.447	600	187	660
Concluintes	1.089	449	170	470

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 31.024 estudantes de Fisioterapia inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 12.254 (39,5%) estudavam em Universidades, 6.111 (19,7%), em Centros Universitários e 12.659 (40,8%) estavam vinculados a Faculdades. Os Ingressantes predominaram em todas as combinações de tipos de Organizações Acadêmicas participantes e Grande Região, com exceção dos Centros Universitários no Nordeste. Dos Ingressantes, 7.007 do total nacional estudavam em Universidades, 3.207 em Centros Universitários e 7.568 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 5.247 desenvolviam seus estudos em Universidades, 2.904 estudavam em Centros Universitários e 5.091 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a região Sul, com 2.665 do total, o que corresponde a 54,8% dos estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desse total, 1.547 (58,0%)

eram Ingressantes e 1.118 (42,0%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 575 estudantes estavam em cursos de Centros Universitários e 1.623 estudavam em Faculdades.

Dos 13.978 alunos participantes da região Sudeste, 46,4% estavam em Universidades, 27,4% em Centros Universitários e 26,2% em Faculdades, respectivamente 6.476, 3.834 e 3.668 estudantes. Em todos os três tipos de Organização Acadêmica, o número de Ingressantes era superior ao de Concluintes.

A região Nordeste, com o segundo maior contingente de participantes, teve quase o dobro de Ingressantes (4.868) em relação aos Concluintes (2.907). Nessa região, 5.350 estudantes estavam em Faculdades, dos quais 63,3% eram Ingressantes e 36,7% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 1.720 estudantes vinculados a Universidades, com 69,0% de Ingressantes e 31,0% de Concluintes. Nesta região, nos Centros Universitários, houve uma quantidade de Concluintes (408) superior a de Ingressantes (297), como já mencionado.

Na região Centro-Oeste os 1.049 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 41,4% do total regional, sendo de 14,1% a proporção dos alunos de Centros Universitários e de 46,5% os de Faculdades.

Quanto à região Norte, que apresentou a menor quantidade de participantes, como já mencionado, dos 1.872 estudantes, 18,4% eram de Universidades (344), 34,2% de Centros Universitários (640) e 47,4% de Faculdades (888).

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Fisioterapia por Unidade da Federação. Pode-se observar que, em todos os estados brasileiros, os Ingressantes participaram em maior quantidade (as exceções foram os estados do Rio de Janeiro, Amapá, Acre e o Distrito Federal). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes.

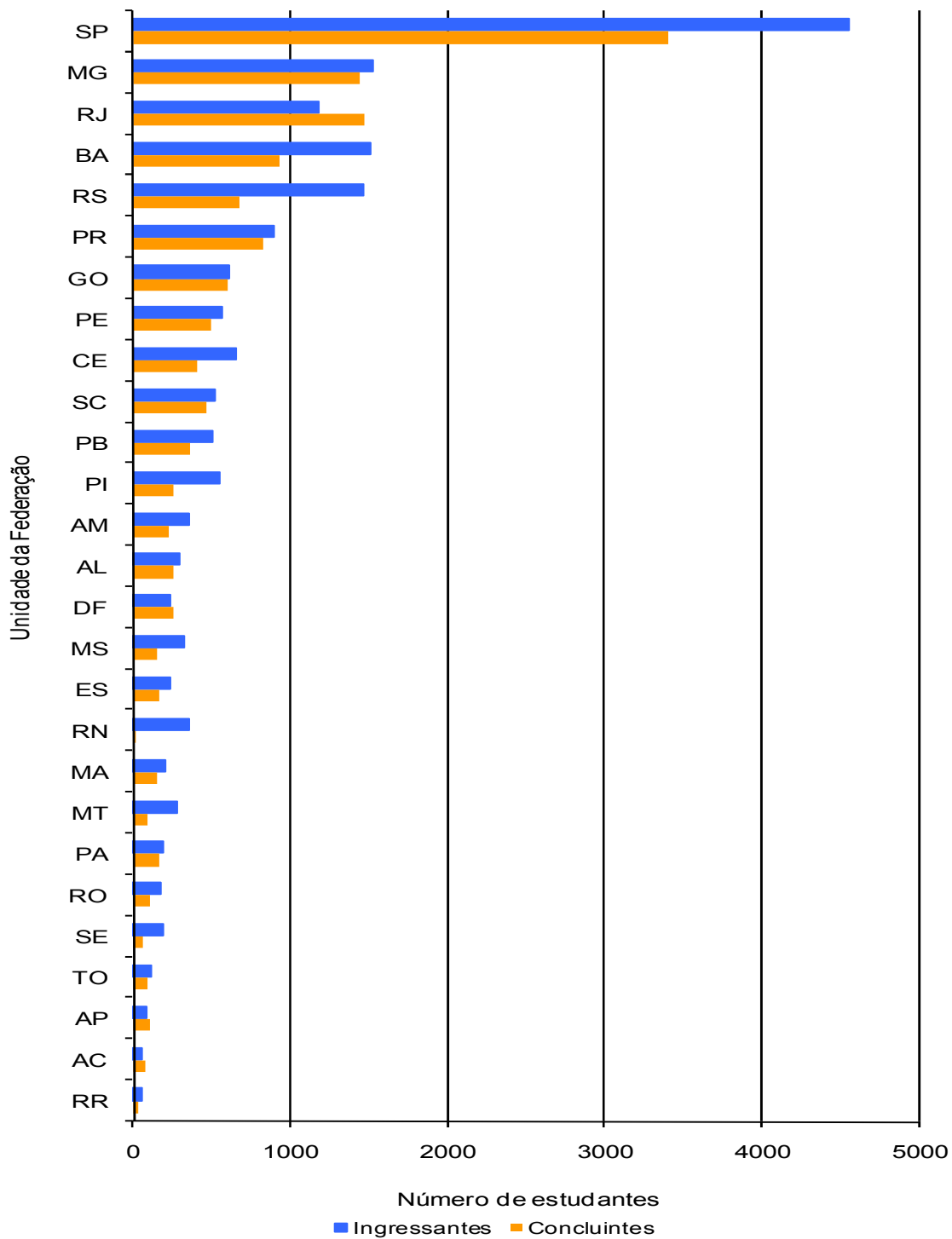


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Fisioterapia no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁷: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos⁸ para a prova foi 38.303. Destes, 31.024 estiveram presentes, sendo 19,0% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (27,1%) do que entre Concluintes (4,8%).

A nota média de toda a prova foi 36,4, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 30,7, que os Concluintes, cuja média foi 44,0. O desvio padrão foi 13,2, sendo o do grupo de Ingressantes menor (10,2) do que o do grupo dos Concluintes (12,8); os coeficientes de variação (33,2% no grupo dos Ingressantes e 29,1% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 86,4, obtida por Concluintes, ao passo que, a maior nota obtida por Ingressantes foi 76,7.

⁷ Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

⁸ As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	36,4	30,7	44,0
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,2	10,2	12,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,4	30,3	43,8
	Máxima	86,4	76,7	86,4
	Coefficiente de Assimetria	0,4	0,2	0,0
	Coefficiente de Variação	36,3%	33,2%	29,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as proporções mais elevadas de notas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 30,3 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 43,8, transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam comportamento simétrico para os Concluintes, e positivo (0,2) para Ingressantes.

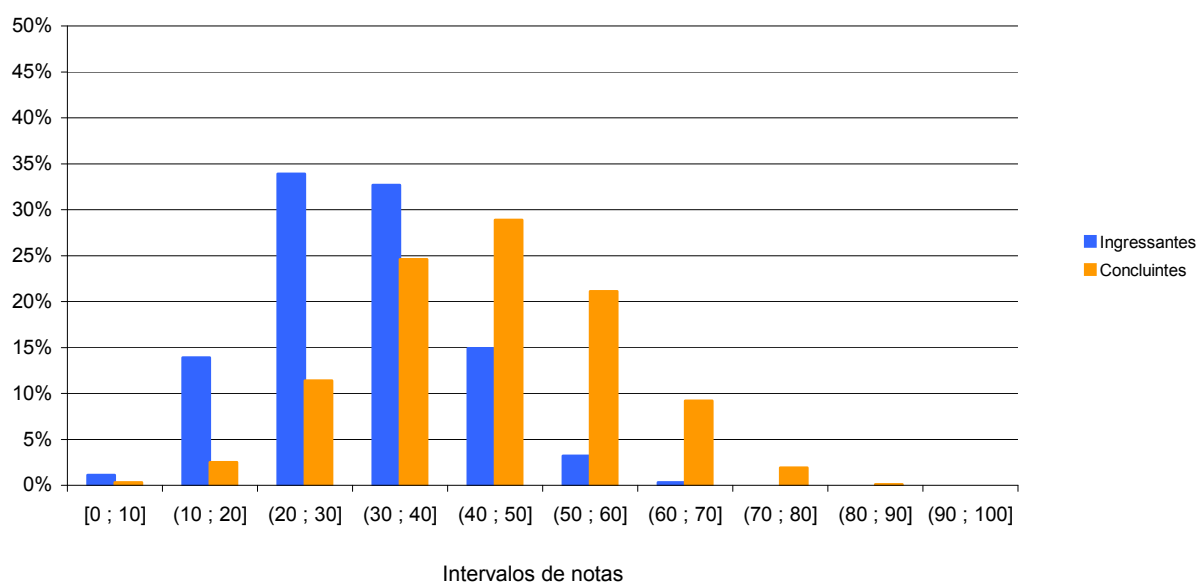


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos Ingressantes em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média de 30,7 para Ingressantes e de 44,0 para Concluintes), existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (29,4) e a maior, na região Centro-Oeste (31,5).

Entre os Concluintes, também existe diferença estatisticamente significativa das médias ao nível de 95%. A maior média de notas foi obtida pela região Sul (46,1), ao passo que, a menor foi identificada na região Norte (40,4). As demais médias de notas foram 43,8 para as regiões Nordeste e Centro-Oeste (ambas com o mesmo valor) e para a região Sudeste (43,9).

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (52,5), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 43,1, abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, também acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (37,8). Os Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 29,7, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média 46,4 ficou acima da média nacional. Pode-se verificar a mesma realidade entre os Ingressantes de Universidades, cuja nota média foi 32,9, também acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e de Concluintes ficou abaixo da média nacional, com notas médias 42,9 e 42,1, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 29,7 e 29,2, respectivamente.

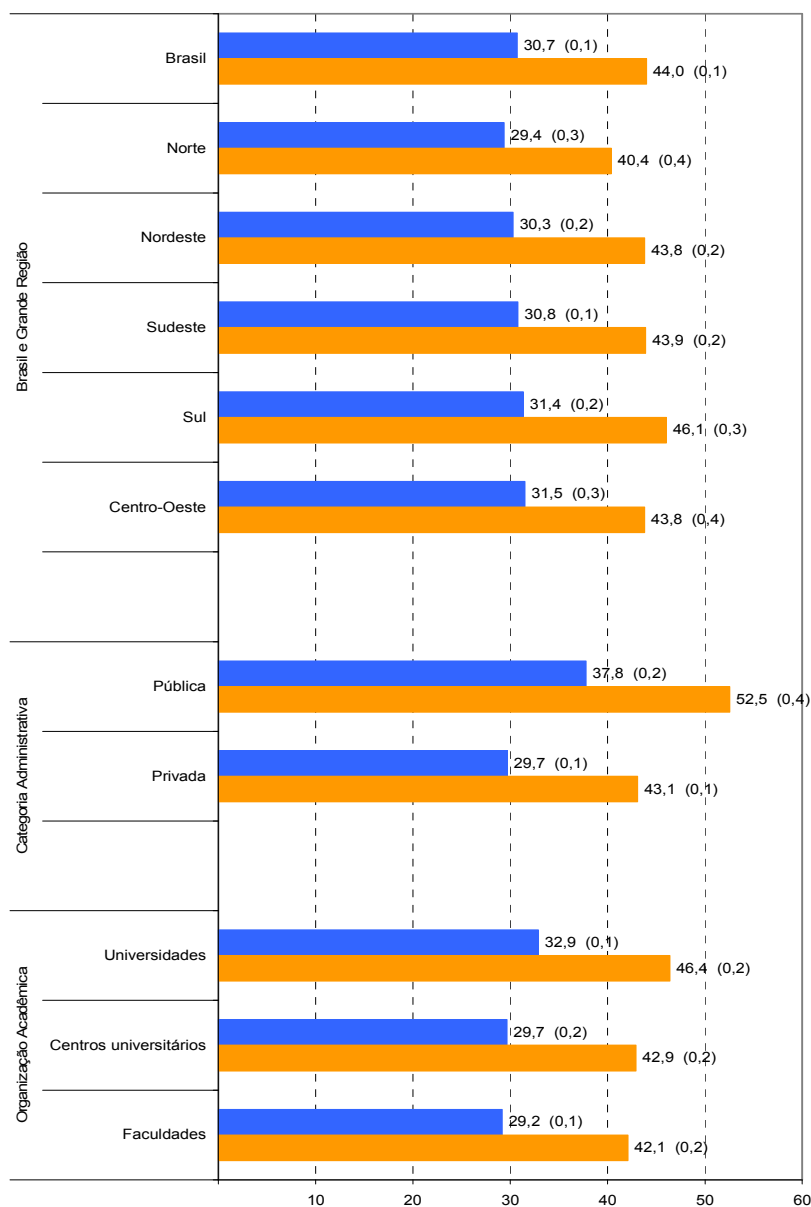


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio 47,6, que foi superior ao dos Ingressantes, 42,9. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi 18,4 para Ingressantes e 17,9 para Concluintes.

Os dois grupos alcançaram notas máximas semelhantes, sendo 96,0 a maior nota obtida por pelo menos um Ingressante, e 97,0 a maior nota entre os Concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	38.303	24.399	13.904
Presentes	31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	44,9	47,6
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	18,3	17,9
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	45,3	48,7
	Máxima	97,0	97,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	-0,2
	Coefficiente de Variação	40,8%	37,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativamente ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, tal como na prova como um todo, os Concluintes apresentaram desempenho superior. Dos Ingressantes, 19,9% obtiveram notas na faixa entre 40 e 50 pontos, sendo essa a faixa modal. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes Ingressantes. Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes no intervalo entre 50 e 60 pontos, perto dos 20,9%. Também foi observada queda gradual no desempenho, nos intervalos de notas mais elevados, com cerca de 7,5% desses estudantes tendo atingido a faixa de 70 a 80 e 2,0%, a de notas entre 80 e 90 pontos. Apenas 3,1% dos Concluintes tiveram desempenho na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos. O coeficiente de assimetria foi negativo (-0,2) para Concluintes, havendo comportamento simétrico para Ingressantes.

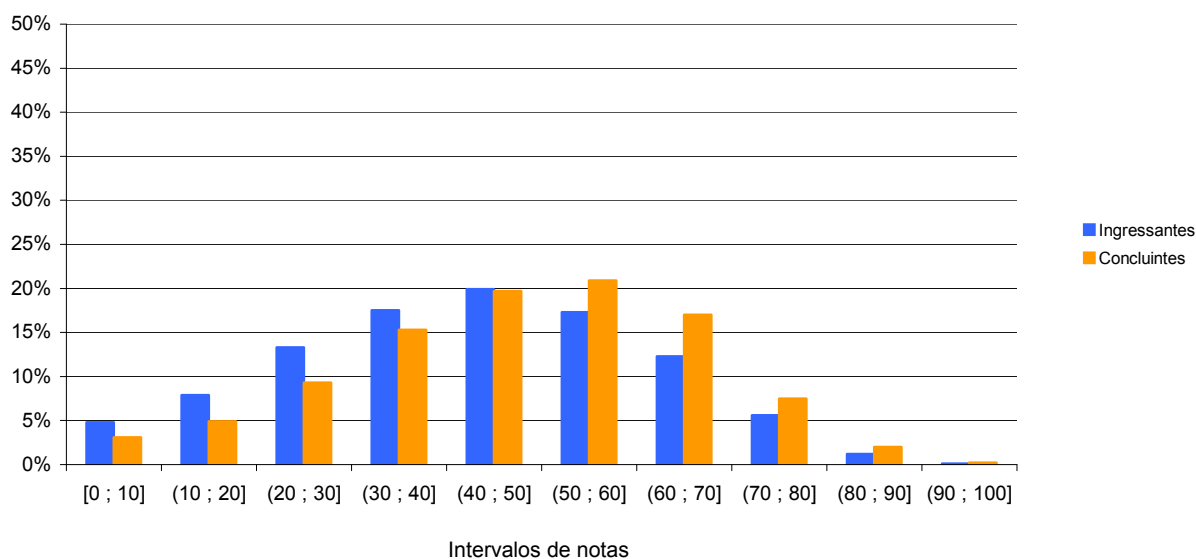


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, observa-se que no grupo de Ingressantes existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias nas regiões Centro-Oeste (44,2, a mais alta) e Norte (41,7, a mais baixa). No grupo de Concluintes, a nota mais elevada ocorreu na região Sul, com média 49,2, enquanto a menor foi 46,3, correspondente à região Norte, diferença esta também estatisticamente significativa ao nível de 95%. Essa região, por conseguinte, foi a que obteve as menores médias de notas nos dois agrupamentos de participantes.

Tendo como foco as Categorias Administrativas, as instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas: para Concluintes, notas médias de 54,6 em cursos de IES públicas e de 46,9 nos das privadas. Para os Ingressantes, as notas foram, respectivamente, 54,4 e de 41,2. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e de Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que, nas instituições privadas, foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se diferença estatisticamente significativa a 95% entre a menor e a maior média. Nas Universidades, houve desempenho melhor do que em Centros Universitários e Faculdades. Neste

primeiro tipo de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 46,2, enquanto Concluintes obtiveram média 49,8. Nos Centros Universitários e Faculdades, os valores foram mais baixos: os Ingressantes tiveram média 41,2 nos Centros Universitários e 40,5 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 45,9 para Centros Universitários e 46,2 para as Faculdades.

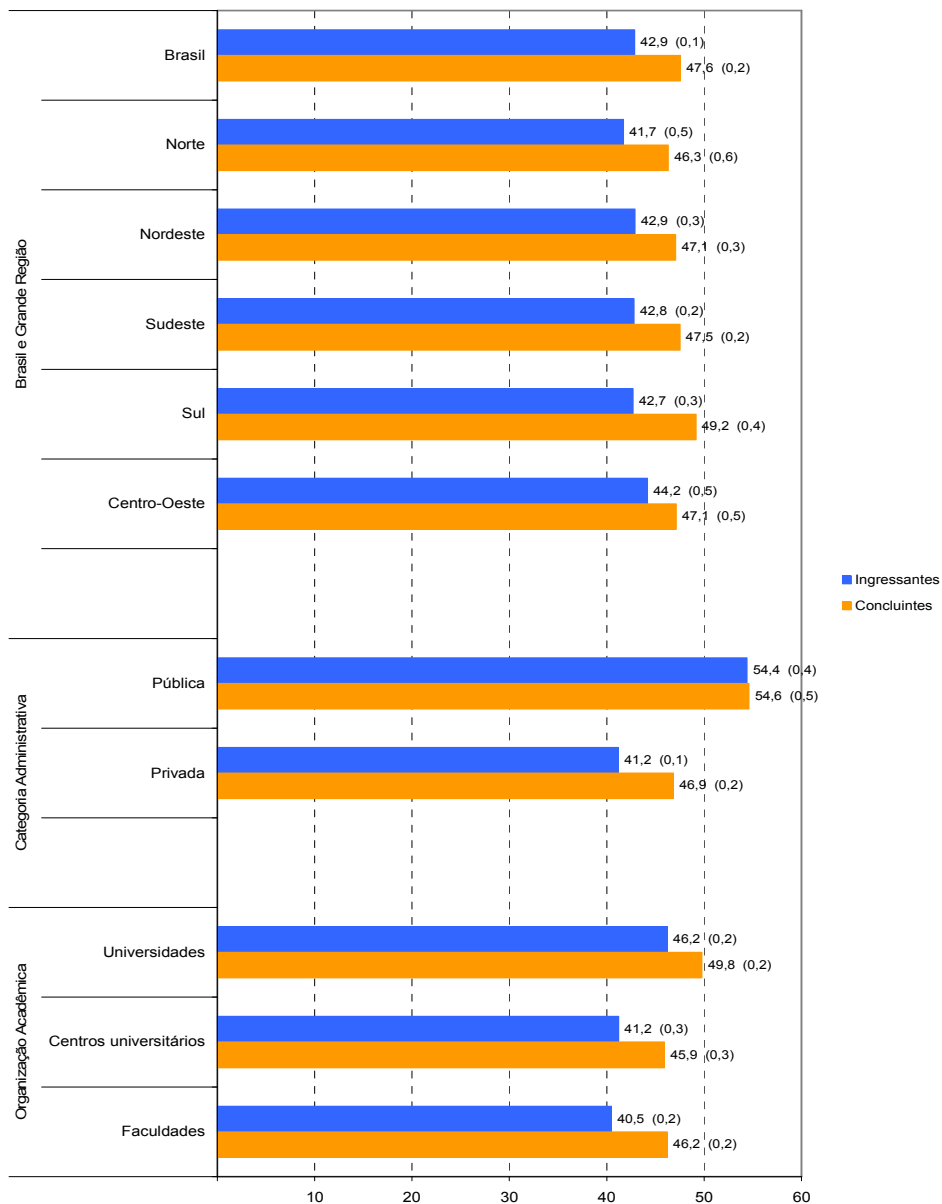


Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte do componente de Conhecimento Específico da Área de Fisioterapia. A média do desempenho foi 33,5. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (42,8) superior ao dos Ingressantes (26,7); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são menores no grupo dos Ingressantes do que no dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 38,6% no grupo dos Ingressantes e 32,0% no dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 77,3 e 88,7, respectivamente, notas inferiores àquelas encontradas no componente de Formação Geral (97,0 e 96,0, respectivamente). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 27,0 e 42,5, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes neste componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	33,5	26,7	42,8
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
	Desvio padrão	14,3	10,3	13,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	31,7	27,0	42,5
	Máxima	88,7	77,3	88,7
	Coeficiente de Assimetria	0,5	0,3	0,1
	Coeficiente de Variação	42,7%	38,6%	32,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas, observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Concluintes está no intervalo compreendido entre (30 e 40] pontos, ao passo que a de Ingressantes está entre (20 e 30] pontos.

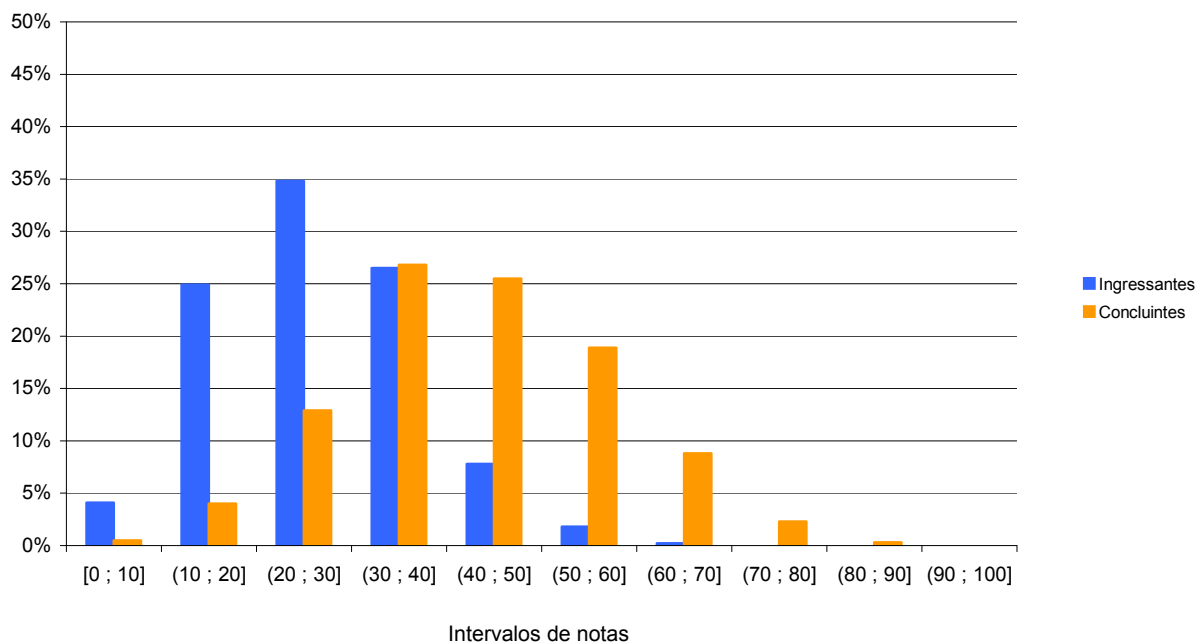


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Sul (45,0), maior que a média nacional (42,8). Em relação aos Ingressantes, também a região Sul apresenta a média mais elevada (27,6), seguida da região Centro-Oeste, com média igual a 27,3. As médias mais baixas entre os Concluintes (38,4) e entre os Ingressantes (25,3) foram verificadas na região Norte.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino públicas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 51,8, enquanto a de Ingressantes, 32,2. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram, mais uma vez, inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 41,9 e Ingressantes, 25,9.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 45,3. Abaixo estiveram os Centros Universitários (41,9) e as

Faculdades (40,7). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota um pouco mais elevada (28,4), seguidos pelos estudantes de Centros Universitários (25,8), que obtiveram média bem próxima aos de Faculdades (25,4).

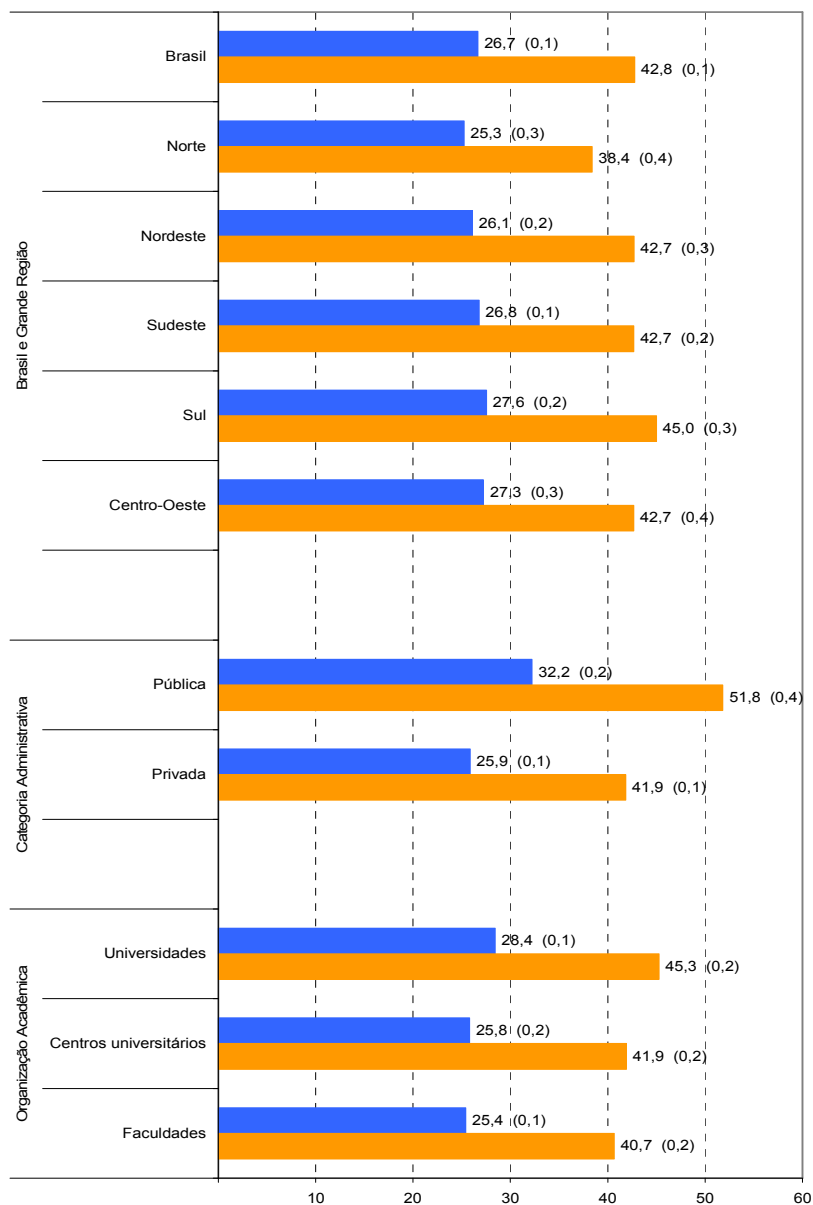


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 51,7, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 45,9. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 46,2% no grupo dos Ingressantes e 39,7% no dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 57,1 no grupo dos Concluintes e 42,9 no dos Ingressantes. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria negativa (-0,2).

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	48,4	45,9	51,7
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	21,1	21,2	20,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,9	42,9	57,1
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,3
	Coefficiente de Variação	43,6%	46,2%	39,7%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fáceis*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *média*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Uma questão foi classificada como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como *muito difíceis*.

Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Fisioterapia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	1, 4, 5
0,16 a 0,40	Difícil	2
≤ 0,15	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nesta característica para esse grupo de alunos; uma questão teve *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foi classificada como de *média* discriminação uma das questões. A questão de número 6 teve *fraco* nível de discriminação e foi eliminada do cômputo da nota final.

Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Fisioterapia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	7
≤ 0,19	Fraco	6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova de Fisioterapia.

O índice de facilidade variou de 0,07 a 0,73, e o de discriminação, de 0,19 a 0,53. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 5 e 8, figuraram entre as *fáceis* (questões 3 e 8) ou de dificuldade *média* (questões 1, 4 e 5) desse conjunto. A questão 8 foi a que apresentou maior poder discriminatório (juntamente com a questão 3), com índice 0,53, e foi também a mais fácil, com uma proporção de 0,73 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de facilidade 0,07, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Esta questão obteve índice de discriminação 0,19 e, como já comentado, foi eliminada do cômputo da nota final. A questão 7 obteve índice de discriminação médio, com 0,27, e a de número 2 obteve índice 0,35.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Fisioterapia

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,42	0,43
2	0,30	0,35
3	0,70	0,53
4	0,59	0,52
5	0,51	0,52
6	0,07	0,19
7	0,14	0,27
8	0,73	0,53

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, desempenho mais fraco neste componente do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

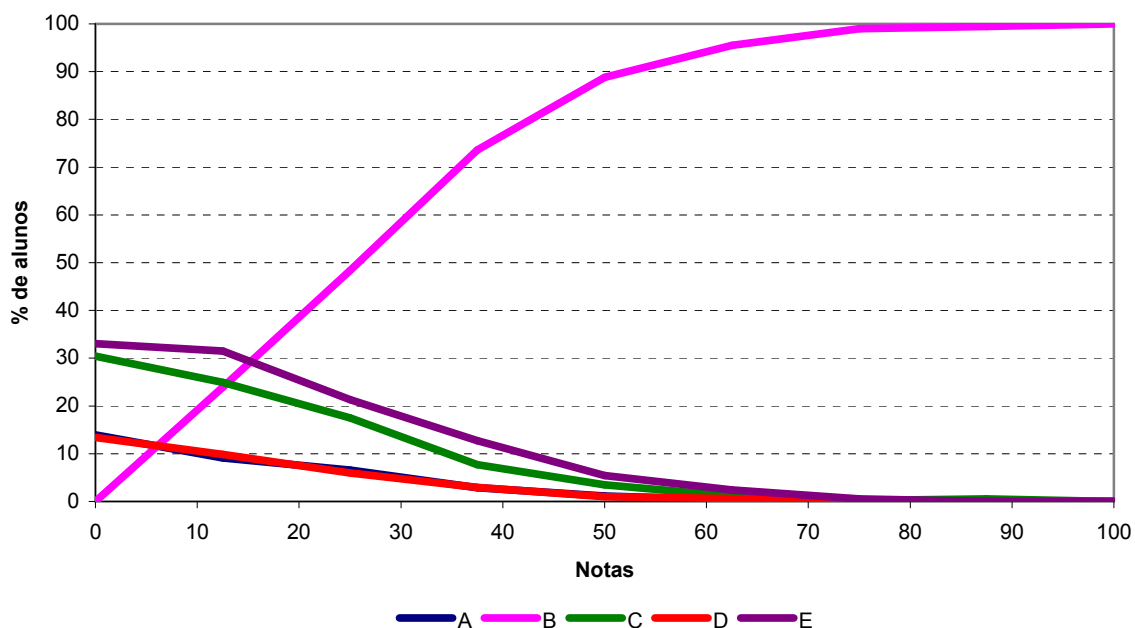


Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (47,3) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (30,2).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 11,7, e no grupo dos Concluintes, 14,8. Os coeficientes de variação foram 38,7% e 31,3%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 31,8, estando pouco acima da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 45,5, abaixo da média do grupo. O coeficiente de assimetria foi 0,2 para Ingressantes e 0,1 para Concluintes.

Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	38.303	24.399	13.904
Presentes	31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	37,5	47,3
	Erro padrão da média	0,1	0,1
	Desvio padrão	15,6	14,8
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	36,4	45,5
	Máxima	95,5	95,5
	Coefficiente de Assimetria	0,4	0,1
	Coefficiente de Variação	41,6%	31,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de as questões de números 13 e 29 terem sido anuladas pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 25 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram tidas como *difíceis*: das 25 questões, quinze foram classificadas como *difíceis* e duas como *muito difíceis*. Não houve questão classificada como *muito fácil*, ao passo que uma foi tida como *fácil*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade, e sete consideradas *médias*, entre 0,41 e 0,60.

Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Fisioterapia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	32
0,41 a 0,60	Médio	11, 18, 22, 24, 27, 30, 34
0,16 a 0,40	Difícil	14, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 25, 26, 28, 31, 33, 35, 36, 37
≤ 0,15	Muito Difícil	12, 15

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 13 e 29 foram anuladas

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para quatorze das 25 questões válidas, como *boa*, enquanto três delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. A maioria das questões – 17 em 25 – proporcionou, portanto, índices de discriminação *bons* ou *muito bons*. Cinco delas foram classificadas como *médias* e três como *fracas*, sendo oito, por conseguinte, a

quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo. As questões 12, 16 e 33, com índice *fraco* de discriminação, foram eliminadas do cômputo das notas finais.

Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Fisioterapia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
≥ 0,40	Muito Bom	20, 21, 30
0,30 a 0,39	Bom	11, 14, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 34, 36
0,20 a 0,29	Médio	15, 17, 27, 35, 37
≤ 0,19	Fraco	12, 16, 33

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questões 13 e 29 foram anuladas

Na Tabela 3.11 estão especificados os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova de Fisioterapia. As questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, *muito bom*, foram as de números 20, 21, 30, classificadas como *difíceis* com respeito ao índice de facilidade. Em termos de proporção, tais questões variaram de 0,30 a 0,47 quanto aos acertos. Seus índices de discriminação situaram-se de 0,41 a 0,47.

A questão de número 12 foi a mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com o mais baixo índice de facilidade, 0,11, o que, em termos percentuais, corresponde a 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,06, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes e foi eliminada do cômputo da nota final, como já comentado. Destaca-se, também, a questão 15, cujo índice de facilidade foi 0,12, o que, em termos percentuais, corresponde a 12,0% de estudantes que responderam acertadamente. Esta porém teve um índice de discriminação de 0,21.

Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Fisioterapia

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,45	0,38
12	0,11	0,06
13	ANULADA	
14	0,38	0,31
15	0,12	0,21
16	0,26	0,19
17	0,32	0,28
18	0,43	0,31
19	0,23	0,34
20	0,40	0,47
21	0,30	0,41
22	0,53	0,36
23	0,31	0,31
24	0,55	0,30
25	0,32	0,33
26	0,21	0,30
27	0,55	0,26
28	0,31	0,31
29	ANULADA	
30	0,47	0,45
31	0,33	0,39
32	0,73	0,38
33	0,35	0,14
34	0,45	0,36
35	0,22	0,20
36	0,35	0,30
37	0,29	0,24

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 30 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões mais fáceis da prova, apresentando índice de facilidade 0,47, ou seja, 47,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **E**, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,45, classificado

como *muito bom*, embora outras questões tenham tido índices de discriminação mais elevados, como o caso da de número 20, com 0,47 de índice de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 30, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **E**, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade tenham deixado em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **E** aumenta gradativamente com a nota dos alunos chegando a atingir 100% para notas acima de 80,0, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas, decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

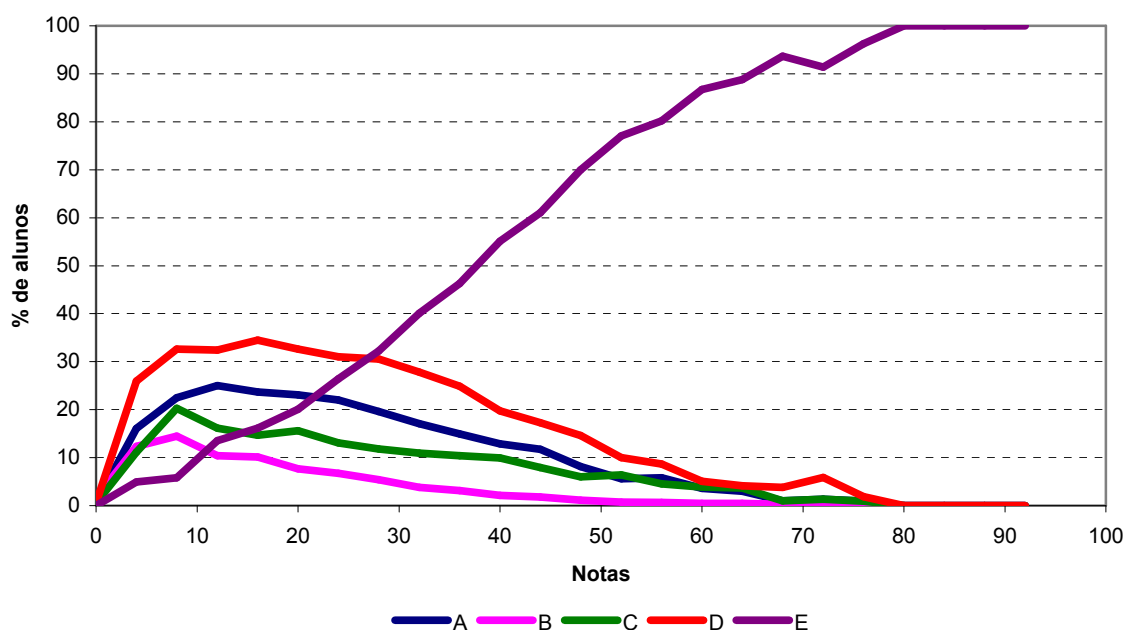


Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Fisioterapia, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto do que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 45,9 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 38,3. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 51,7 nas questões objetivas e 41,4 nas questões discursivas. Cabe destacar que, nas questões discursivas, o desempenho dos Concluintes foi pouco superior ao dos Ingressantes. Os dois agrupamentos atingiram a mesma nota máxima, 100,0, o que acompanha a constatação de que não foi muito evidente uma superioridade dos Concluintes, em relação aos Ingressantes, nesta parte do exame. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria negativa para Ingressantes e Concluintes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir.

Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	39,6	38,3	41,4
	Erro padrão da média	0,1	0,2	0,2
	Desvio padrão	26,3	26,2	26,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,5	40,0	45,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,1	-0,1	-0,2
	Coefficiente de Variação	66,4%	68,4%	63,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

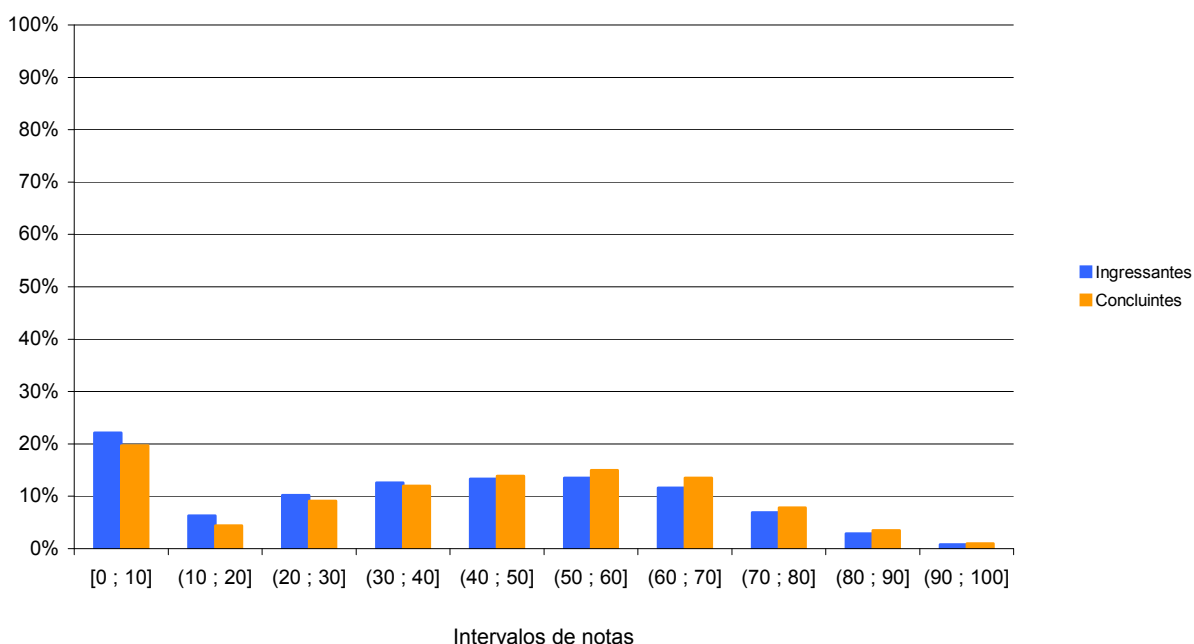


Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Fisioterapia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 41,0, e os Concluintes, 44,3, resultando com diferença de 3,3 pontos entre os agrupamentos. Houve semelhança na distribuição de notas dos dois grupos, observando-se percentuais aproximados de Concluintes (20,1%) e Ingressantes (22,5%) que deixaram a questão em branco. Ainda que não tivessem

deixado a prova em branco, obtiveram nota zero na questão 1,7% dos Ingressantes e 1,6% dos Concluintes. A nota mediana foi 50,0 para ambos os grupos. Ingressantes e Concluintes tiveram maior frequência de notas no intervalo de 60 a 70, com respectivamente 13,7 e 15,8% dos estudantes de cada grupo nessa faixa. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	42,4	41,0	44,3
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
	Desvio padrão	29,2	29,2	29,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,3
	Coefficiente de Variação	68,9%	71,2%	65,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

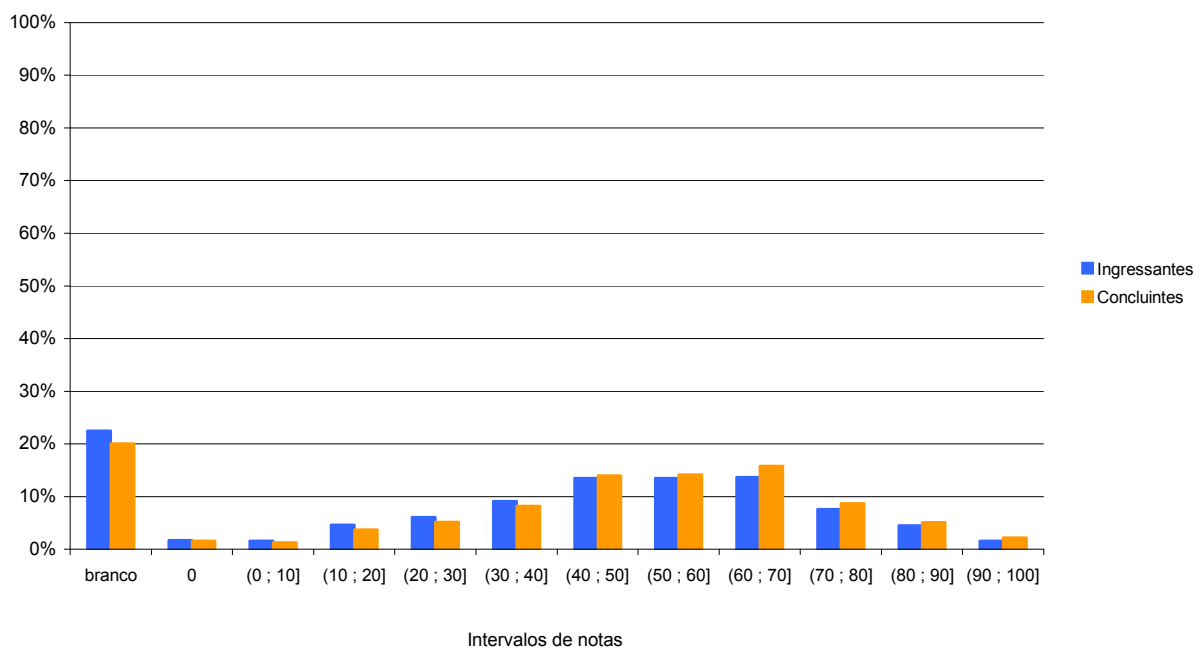


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corruptos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse

valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na questão de número 9, com nota média 35,7 para Ingressantes e 38,5 para Concluintes. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes quanto no grupo dos Concluintes, foram ligeiramente superiores àqueles apresentados na questão 9, 26,2% para Ingressantes e 24,8% para Concluintes.

Houve maior percentual de alunos, considerando-se a distribuição de notas, no intervalo entre 40 e 50 pontos, tanto para Ingressantes (15,3%) quanto para Concluintes (16,9%). Não se manifestou uma superioridade de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, com equilíbrio no desempenho dos dois grupos, só ligeiramente superior no intervalo de notas entre 70 e 80 pontos. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	36,9	35,7	38,5
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
	Desvio padrão	32,0	31,8	32,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	35,0	40,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,3	0,3	0,2
	Coefficiente de Variação	86,7%	89,1%	83,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

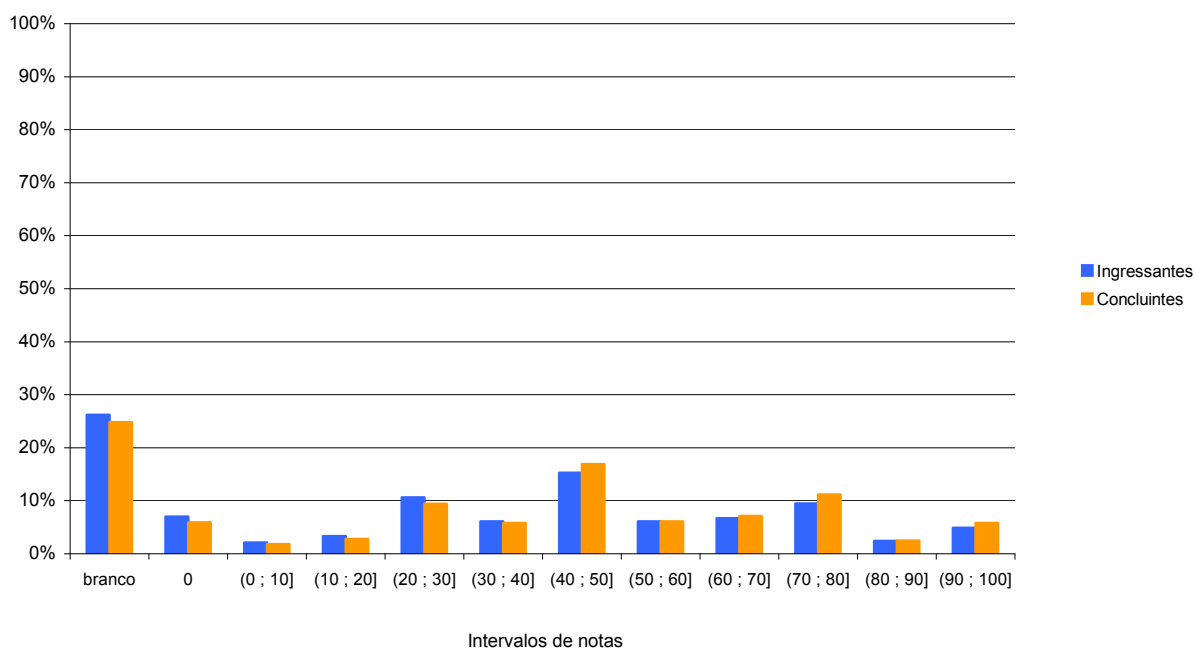


Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis

pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguiam por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores.

Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada entre Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que no grupo dos Ingressantes a nota média 6,7 é inferior à alcançada por Concluintes, 17,3. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 30,2, e Concluintes, 47,3 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que tanto Ingressantes (76,6%) quanto Concluintes (43,5%) tiveram notas, com maior frequência, no intervalo de zero a 10 pontos. Acima desse patamar, Concluintes e Ingressantes apresentam proporções decrescentes com a faixa de notas.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir. *

* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento "Relatório da Correção das Questões Discursivas", elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	38.303	24.399	13.904
Presentes	31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	11,2	17,3
	Erro padrão da média	0,1	0,1
	Desvio padrão	13,5	15,8
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	6,7	13,3
	Máxima	91,7	91,7
	Coeficiente de Assimetria	1,5	0,9
	Coeficiente de Variação	120,5%	91,3%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

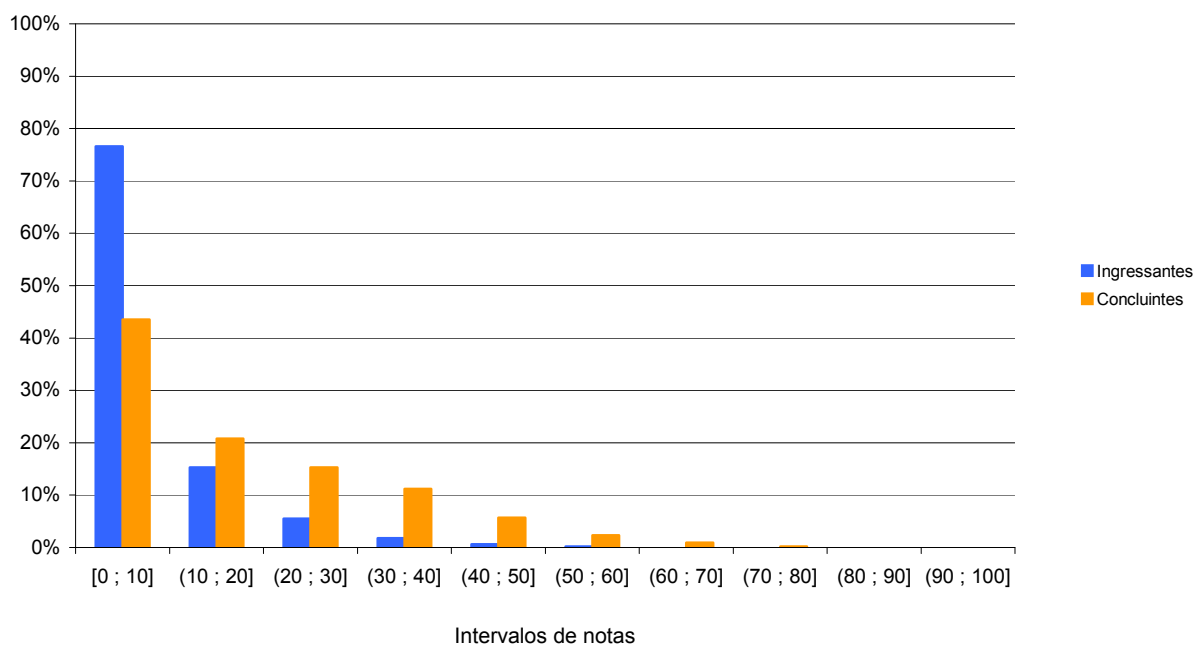


Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritas na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 2,4, enquanto a média dos Concluintes foi 9,3. Deixaram a questão em branco 65,6% dos Ingressantes e 35,2% dos Concluintes. Entre os que não deixaram a prova em branco, estes últimos obtiveram mais notas zero nesta questão do que Ingressantes, 32,2% e 24,0%, respectivamente. As proporções de Ingressantes e Concluintes nas faixas são, grosso modo, decrescentes com a nota. Em ambos os grupos, a nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	5,3	2,4	9,3
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	13,6	8,9	17,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	3,2	4,8	2,2
	Coeficiente de Variação	256,6%	370,8%	186,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

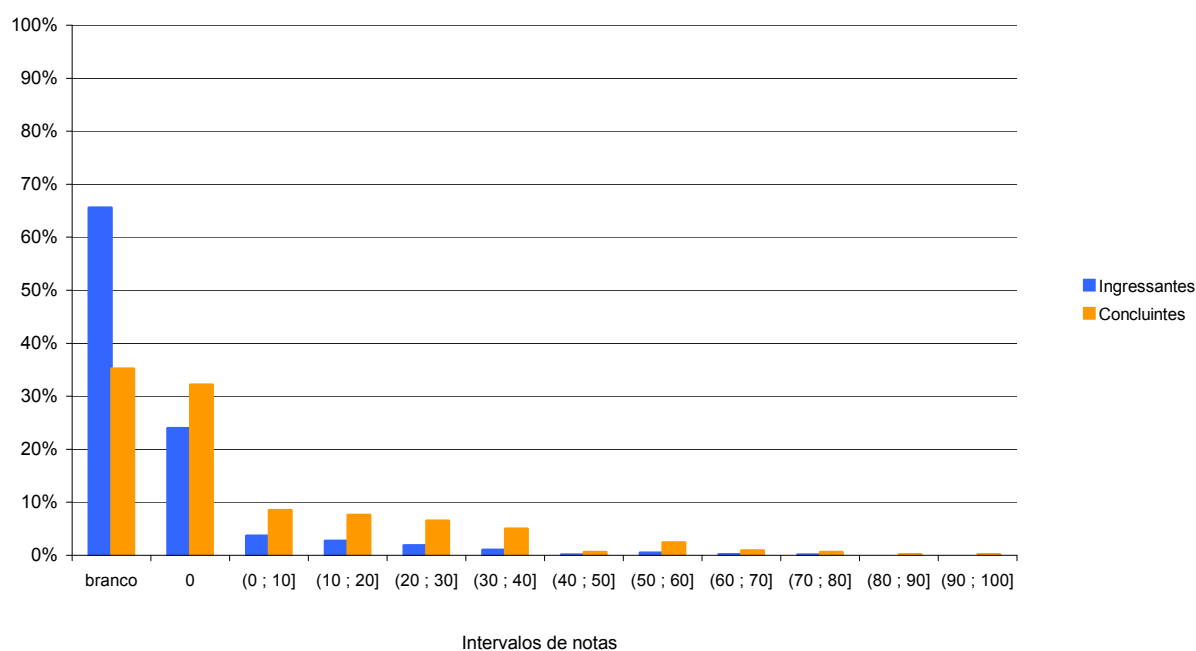


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

O número expressivo de questões em branco reflete a sua inadequação didático-pedagógica, fato comprovado também pelo maior índice de notas zero.

A inclusão do gráfico no enunciado da questão foi um fator que, aparentemente, confundiu os estudantes, tendo sido apontado pelos corretores como o principal responsável pelo elevado número de notas zero, visto que a tendência dos graduandos era explicar o gráfico com base no uso da eletroterapia (ou vice-versa).

Outra resposta muito constante foi a discussão entre amplitude e duração do pulso, com base nos valores apresentados no gráfico.

Poucos alunos responderam à questão conforme o padrão de resposta esperado, recebendo nota máxima. Outro conjunto um pouco maior obteve notas que variaram entre 70% e 90% de aproveitamento da prova. Esses números colocaram em evidência, de acordo com o parecer dos corretores, que a questão não teve uma formulação adequada. Segundo os professores, a inclusão do gráfico foi desnecessária. A solicitação da questão tinha um grau de complexidade que dificultou a elaboração de respostas em apenas 15 linhas. Entretanto, o padrão de resposta foi elaborado com uma quantidade menor do que a solicitada para o respondente.

As respostas parcialmente corretas ou incompletas receberam notas em torno de 20% a 40% de aproveitamento da prova, mesmo sendo formuladas de maneira extensa, uma vez que, na realidade, somente pequenos trechos se referiam à pergunta. Todos os trechos corretos das respostas foram considerados e pontuados.

Provavelmente pelo fato de tratar-se de aspectos específicos da profissão analisada, os estudantes se reportaram ao uso da eletroterapia como forma de tratamento (equipamentos utilizados, formas de analgesia, entre outros). Na tentativa de escrever dentro dos parâmetros fixados, verificou-se, ainda, que os estudantes divagavam sobre o tema e só atendiam a uma parte da pergunta, o que resultou em um expressivo número de questões com notas intermediárias.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão foi relativamente superior ao desempenho na questão 38, especialmente para Concluintes. As médias foram 3,1 no grupo dos Ingressantes e 21,1 no dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi semelhante à que foi observada na questão 38, sendo esses percentuais de 68,9% entre os Ingressantes e de 28,1% dentre os Concluintes. A nota máxima (100,0) foi atingida pelos dois grupos. Entre os que não deixaram a prova em

branco, a nota zero foi atribuída a 19,2% de Ingressantes e a 17,7% de Concluintes. Para todas as faixas correspondentes a notas não nulas, Concluintes apresentaram maiores freqüências do que os Ingressantes. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		38.303	24.399	13.904
Presentes		31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	10,8	3,1	21,1
	Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
	Desvio padrão	22,6	11,5	28,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	5,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	2,3	4,9	1,3
	Coefficiente de Variação	209,3%	371,0%	136,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

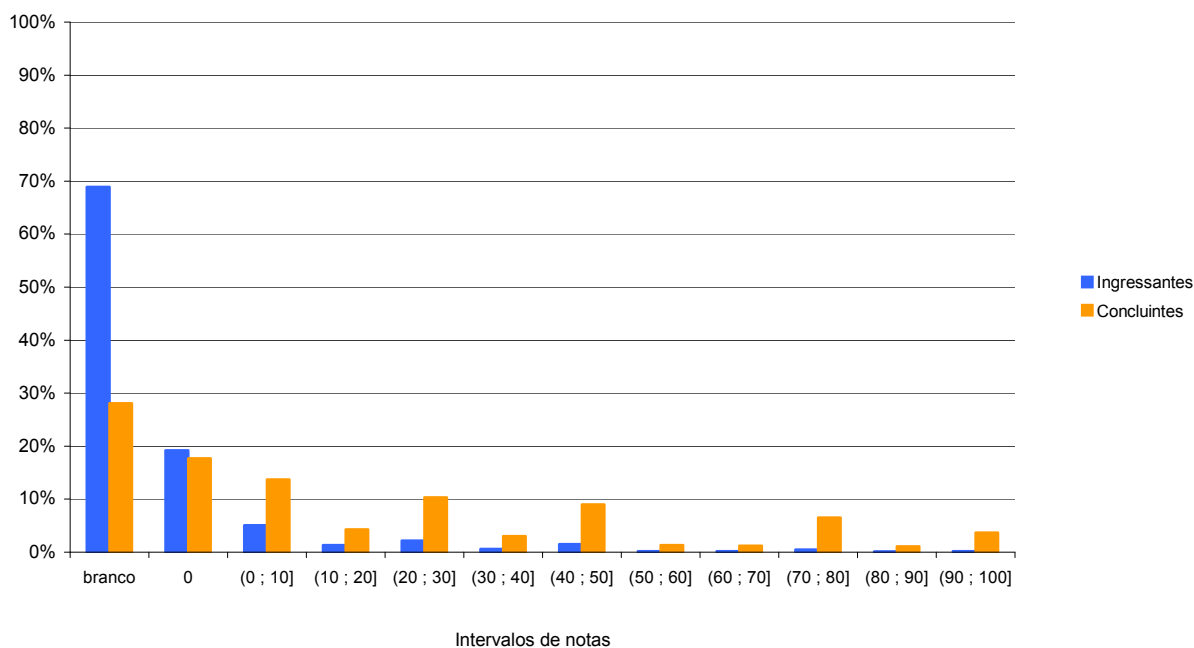


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

Ficou evidente o desconhecimento dos estudantes em relação ao assunto, visto que grande parte se restringiu a divagar sobre as figuras apresentadas para conseguir responder à questão em aproximadamente 15 linhas. A questão 39 também apresentou um número significativo de questões em branco e foi a segunda colocada em abstenção.

Apesar do desconhecimento teórico adequado sobre a utilização dos mapas, a prática clínica permitiu, em especial aos Concluintes, responder parcialmente à questão. Dessa forma, o número de notas completamente incorretas foi bem menor em relação à questão 38. As respostas totalmente incorretas relacionaram-se mais à tentativa de escrever a quantidade de linhas solicitada.

Apesar do número de respostas corretas, que receberam nota máxima, ter sido maior do que na questão 38, ainda assim o número foi surpreendentemente baixo. O número de notas entre 70,0% e 90,0% de aproveitamento da prova, consideradas notas coerentes, caso a questão fosse tecnicamente mais bem elaborada, foi encontrado num número reduzido de provas.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois agrupamentos de estudantes, nessa questão, foi superior ao ser comparado às questões 38 e 39. A nota média de Ingressantes foi 14,6; já a de Concluintes, 21,4. A nota mediana total foi 10,0. Por outro lado, a nota máxima (100,0) foi obtida nos dois grupos. A questão foi deixada em branco por 41,9% dos Ingressantes e por 24,2% dos Concluintes. O intervalo de notas no qual foi observada maior frequência corresponde à faixa que vai de 10 a 20 pontos, tanto para Ingressantes (com 15,5%) quanto para Concluintes (19,8%). A distribuição de notas nos dois grupos pode ser observada no Gráfico 3.15.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	38.303	24.399	13.904
Presentes	31.024	17.782	13.242
NOTA	Média	17,5	21,4
	Erro padrão da média	0,1	0,2
	Desvio padrão	20,6	21,7
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	10,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	1,3	1,1
	Coeficiente de Variação	117,7%	101,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

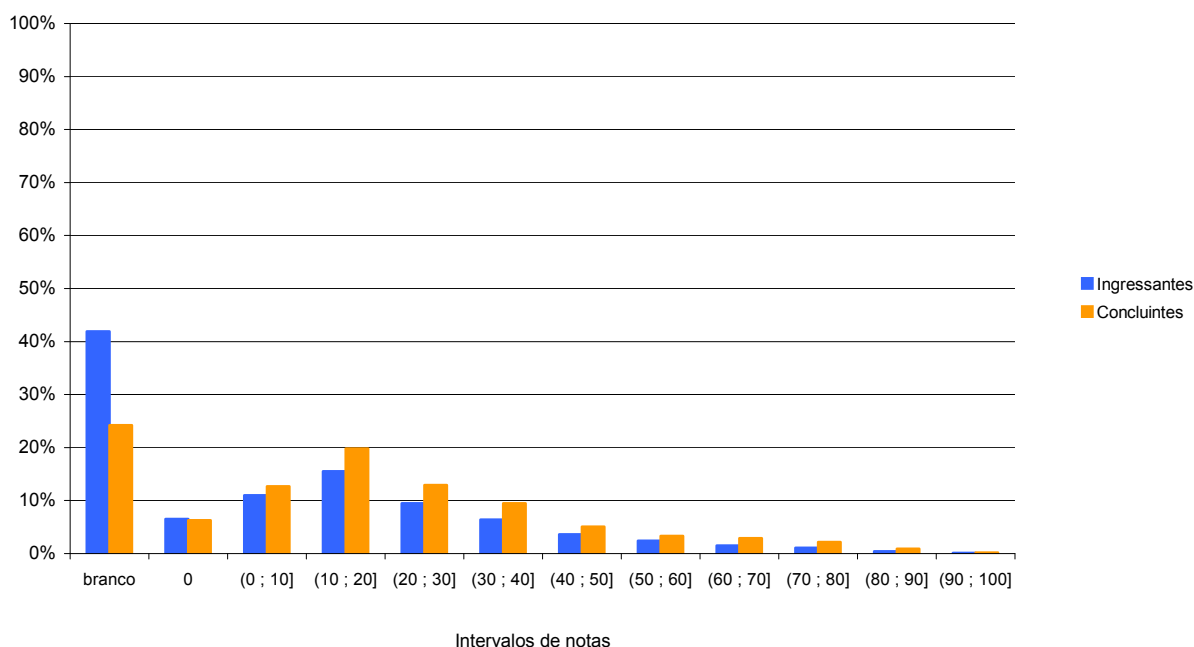


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A correção da questão 40 evidenciou que o enunciado deu margem a múltiplos entendimentos por parte dos respondentes. Na maioria das respostas, os estudantes manifestaram incompreensão quanto ao objetivo da pergunta e sobre quais seriam os temas a serem abordados. Esse fato também gerou uma certa dificuldade para se constituir um processo padronizado de correção.

A questão 40, por ser extremamente abrangente quanto ao conteúdo, possibilitou uma redução na quantidade de questões em branco em relação às demais questões.

Apesar do decréscimo verificado, foi possível registrar um número expressivo de provas em branco.

O texto apresentado se relaciona à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e ao SUS. A questão foi elaborada com base na saúde do homem na sociedade moderna, dividida em dois subitens extremamente amplos. Essas incongruências metodológicas permitiram que os alunos redigissem textos calcados em qualquer dos itens abordados, tanto no texto apresentado quanto nos subitens solicitados, sem qualquer nexos.

O número de respostas totalmente corretas ou que atendessem o mais próximo possível ao padrão de resposta foi ínfimo. A questão suscitou um elevado número de respostas parcialmente corretas em função de seu caráter abrangente. Apesar do padrão de resposta ampliar as possibilidades de acerto, possibilitando uma correção mais justa, os estudantes consideraram apenas um ou outro item em suas respostas, o que determinou uma redução nas notas atribuídas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no expressivo número de questões em branco e de pontuação zero, conclui-se que as questões discursivas não foram aproveitadas em plenitude pelos estudantes para possibilitar uma ampla avaliação dos conhecimentos específicos assimilados durante o curso de Fisioterapia.

Apesar de o padrão de resposta ter sido aperfeiçoado, dando margem a uma valoração maior das respostas dos estudantes, ainda assim a média final obtida foi muito baixa. Essa pontuação reflete a realidade, sem viés, pois houve um padrão uniforme de notas atribuídas pelos corretores.

O número de questões em branco foi absurdamente elevado. Esse dado faz levantar a hipótese de que as questões poderiam ter sido elaboradas de maneira mais didática, suscitando nos estudantes o desejo de respondê-las.

Mesmo com as lacunas aqui mencionadas, o processo de correção ofereceu um panorama da graduação em Fisioterapia, conduzindo à constatação de que há muito a fazer na formação geral de nossos estudantes, no que diz respeito a competências e habilidades básicas, especialmente quanto ao uso da norma padrão da língua portuguesa. Acrescente-se a necessidade de que haja aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem, de forma que os estudantes sejam mais bem aparelhados para se tornarem profissionais competentes e confiáveis.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 21,3% do grupo de Ingressantes e 22,7% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (63,5%) quanto Concluintes (65,1%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).

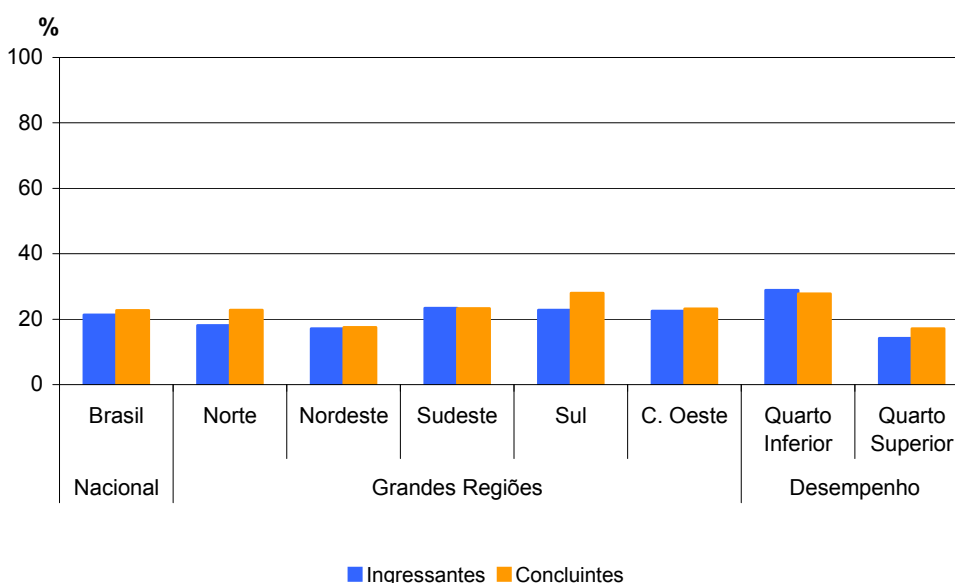


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (28,9%) do que no superior (14,2%), o que também foi verificado no grupo dos Concluintes, com percentual de participantes maior no quarto inferior (27,8%), do que no quarto superior (17,1%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de maior e menor desempenho deste grupo, a alternativa modal

para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 59,2% e 66,5% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 62,4% e 65,9%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Sudeste foi aquela onde houve maior proporção, no grupo de Ingressantes, com 23,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 17,1% dos respondentes considerando a prova como *difícil* ou *muito difícil*. Quanto ao grupo de Concluintes, que avaliou o Componente de Formação Geral da prova da mesma forma, 28,0% da região Sul tiveram, em maior medida, essa percepção, enquanto 17,5% da região Nordeste assim responderam, em menor frequência. Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 61,8% na região Centro-Oeste e 67,4% na região Norte. A opção pela alternativa de grau *médio* por Grande Região feita pelos Concluintes atingiu a percentuais que estiveram entre 62,0% na Sul e 67,3% na região Nordeste.

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 63,3% do grupo de Ingressantes e 37,5% do grupo de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 33,8% dos Ingressantes e por 57,0% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).

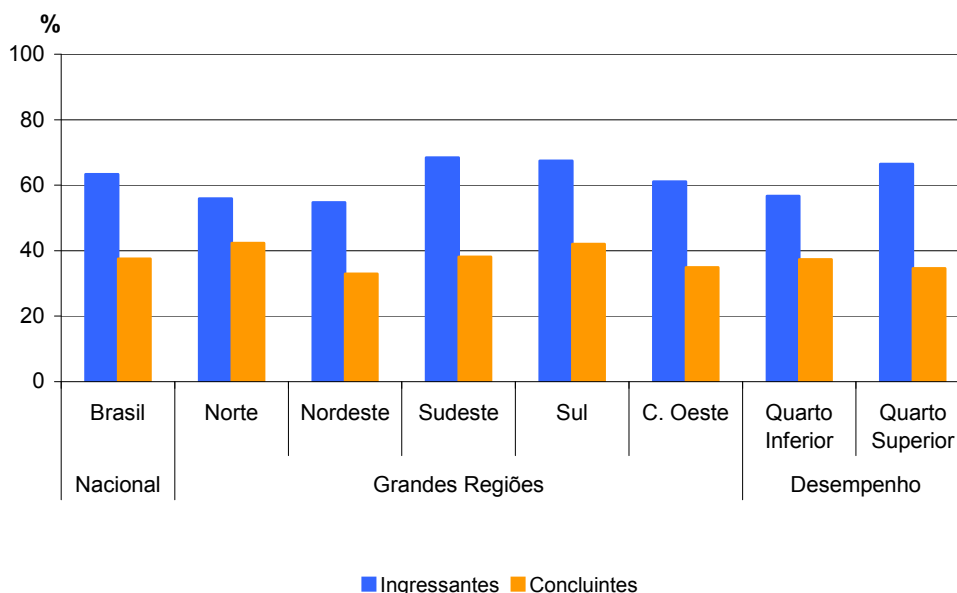


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 66,5% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 56,7% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto inferior (37,3%) do que os que obtiveram desempenho no quarto superior (34,6%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *difícil*, com respectivamente 43,3% e 53,0% dos respondentes. Já entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 foi *médio*, com 56,1% do quarto inferior e 59,8% do superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* variou de 54,7% (Nordeste) a 68,4% (Sudeste). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Nordeste, 32,9%, e o máximo na região Norte, com 42,3% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova, variou de 29,2% (Sudeste) a 41,9% (Nordeste). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade aconteceu com maior frequência, variando de 53,8% (Sul) a 60,8% (Nordeste).

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).

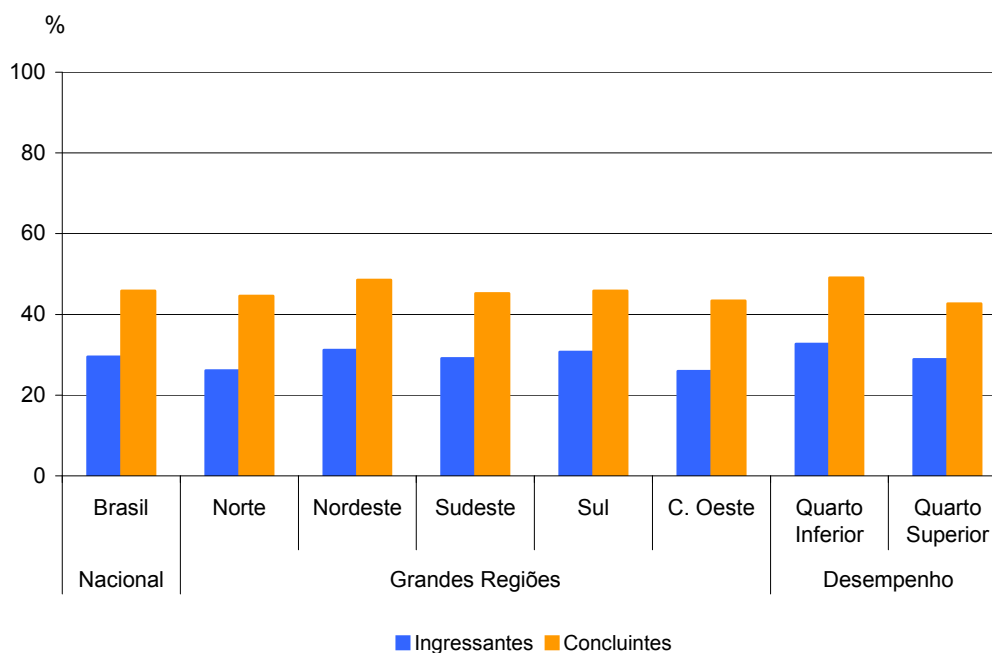


Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como longa ou muito longa – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 66,9%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, este valor foi menor, 50,9%. Para 29,5% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 45,8% dos Concluintes.

Quanto aos extremos de desempenho, no grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto inferior (63,1%) quanto para o de melhor desempenho (67,2%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores foram menores, situados em cada quarto em, respectivamente, 47,3% e 53,9%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 32,7% declararam ter esta percepção, ao passo que entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi 28,9%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 49,1% no quarto de menor desempenho e 42,7% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 65,0% no Nordeste a 69,8% no Centro-Oeste. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 47,4% (Nordeste) e 52,6% (Centro-Oeste). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em

relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 26,1% na região Norte a 31,2%, na Nordeste. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 43,14% na região Centro-Oeste a 48,5% na região Nordeste.

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 75,9% de Concluintes aos 80,7% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todos* ou da *maioria* das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

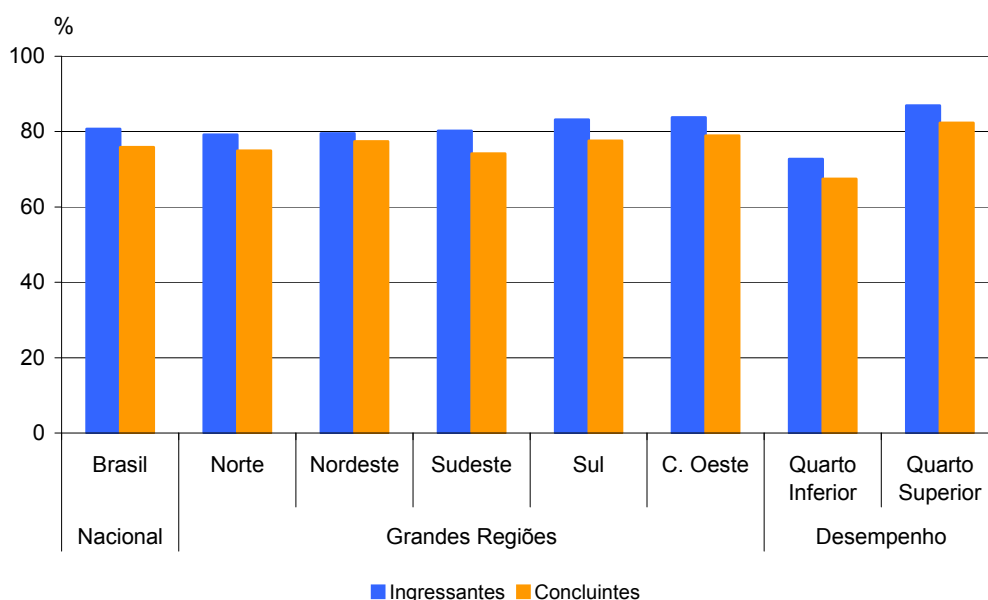


Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 86,9%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi 82,3%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 72,7% dos Ingressantes e por 67,5% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho considerados, embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 79,2% no Norte a 83,8% no Centro-Oeste. Entre os Concluintes, os valores correspondentes variaram de 74,2% no Sudeste a 78,9% no Centro-Oeste.

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Fisioterapia, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 75,8%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 73,0%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 77,7% dos Ingressantes e 82,2% dos Concluintes, se comparados aos 66,5% e aos 68,8% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).

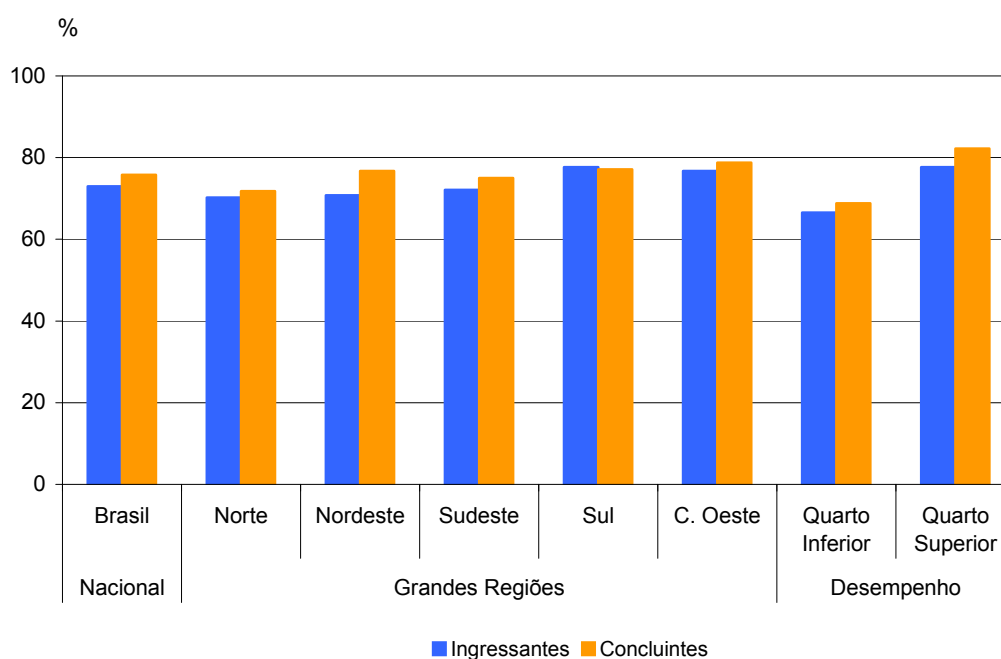


Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova variou entre 71,8% (Norte) e 78,8% (Centro-Oeste). Entre os Ingressantes, os índices variaram entre 70,2% na região Norte e 77,7%, na Sul.

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 79,5% do grupo dos Ingressantes e 86,4% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).

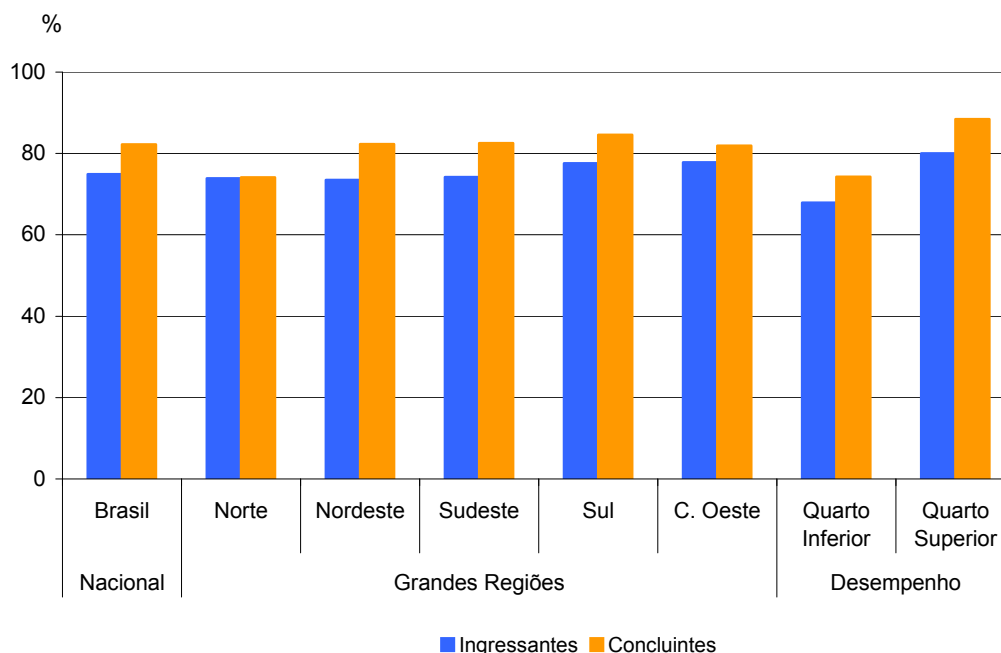


Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 83,5% dos Ingressantes e a 92,0% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 74,1% dos Ingressantes e por 79,6% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes da região Centro-Oeste (82,2%). Entre os Concluintes, a superação da média nacional foi mais expressiva na região Sul (88,1%).

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 66,5% do grupo de Ingressantes e 9,9% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram com maior frequência a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade, mencionada por 57,8%. Esta alternativa foi indicada por uma parcela menor dos Ingressantes, 20,0%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 15,2% dos Concluintes e para 6,0% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 6,2% dos Ingressantes e 15,4% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 73,5% daqueles no quarto superior e por 57,1% dos do inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi inferior ao encontrado entre os Ingressantes, 10,1% no quarto superior e 10,0% no quarto inferior. A alternativa modal pelo grupo de Concluintes, quando desagregada pelo desempenho, foi que a dificuldade encontrada era a *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 55,2% no quarto inferior e 57,6% do quarto superior assim o responderam.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 59,5%, na região Norte a 69,6%, na Sudeste. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 9,1% na região Centro-Oeste a 11,6%, na Norte. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, pelos Concluintes, com percentuais que variaram entre 52,0% (região Nordeste) e 62,2% (Sul). Em contrapartida, os percentuais desta alternativa entre os Ingressantes foram mais baixos, variando de 16,2% (região Sul) a 25,0% (região Norte). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional somente na região Nordeste (8,0%). Entre os Concluintes, os percentuais para essa resposta variaram de 12,9% (região Sul) a 18,5% (região Nordeste). Percentuais acima das médias nacionais dos Ingressantes das regiões Norte (8,3%), Nordeste (7,2%) e Centro-Oeste (6,6%) transpareceram a declaração de que não tiveram qualquer dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação aconteceu nas regiões Nordeste (17,3%), Centro-Oeste (16,5%) e Sudeste (15,6%).

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

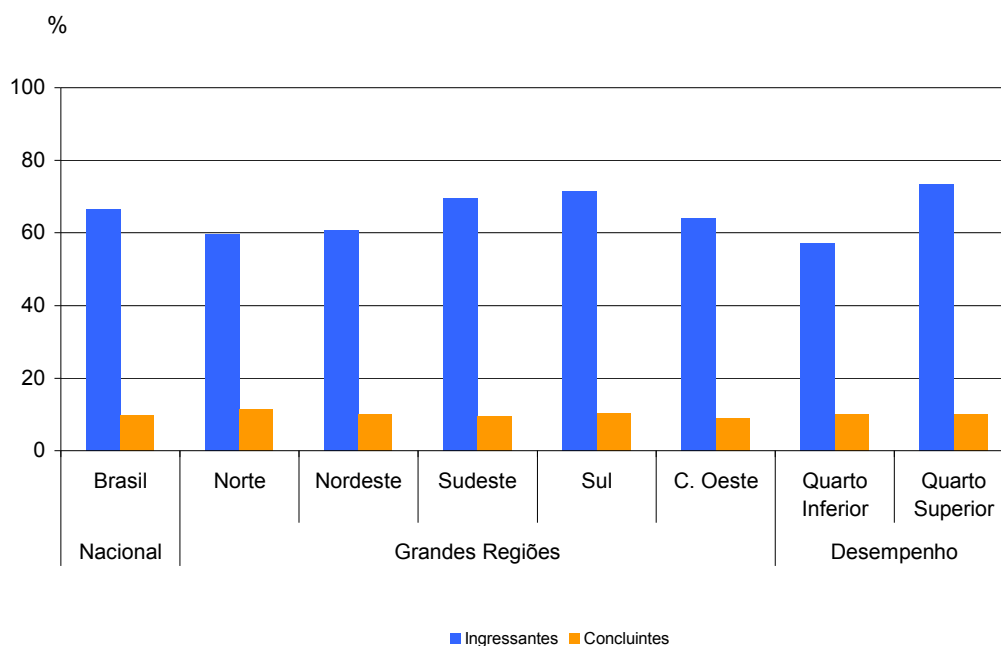


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 77,7% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, apenas 2,9% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (75,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos os conteúdos*. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi de 11,4% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).

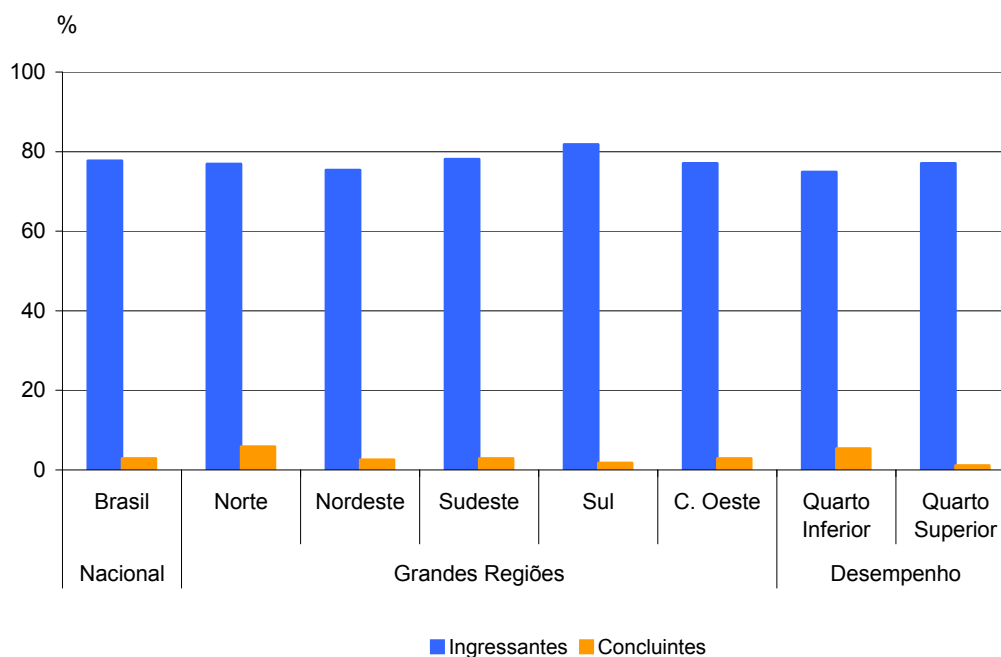


Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi mais elevado no quarto superior (77,1%) do que no inferior (74,9%). Para os Concluintes do quarto inferior, 5,4% ofereceram essa resposta, sendo de 1,1% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 87,4% dos Concluintes e 14,3% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional nas regiões Sudeste (78,1%) e Sul (81,8%). Já entre os Concluintes, apenas os da região Norte apresentaram percentual maior (5,9%) do que a média nacional para esta alternativa. Em todas as regiões, mais da metade dos Concluintes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, variando entre 65,0% na região Norte e 77,0% na Nordeste.

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em

termos nacionais, foram de 61,5% e 75,7%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).

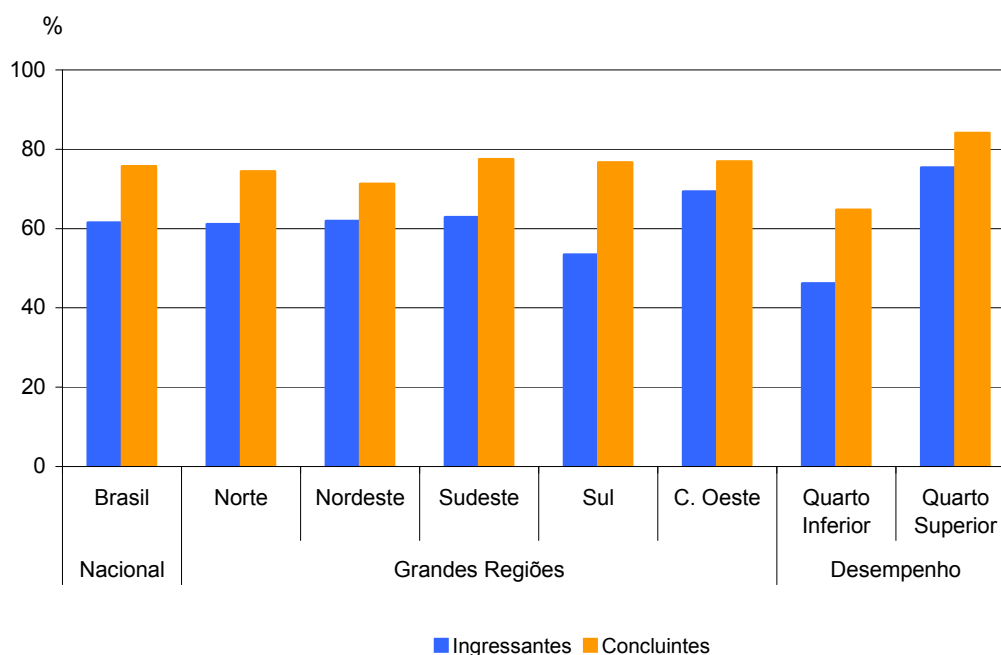


Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Fisioterapia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 75,4% e 46,2%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 84,1% daqueles no quarto superior e 64,7% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional, com maior frequência, na região Centro-Oeste (69,3%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado entre os estudantes da região Sudeste (77,5%). A região Nordeste foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para realizar a prova: 71,3%, como mostra o Gráfico 4.9.

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Fisioterapia participantes do ENADE/2010, por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 448 cursos participantes, 32,9% (148 cursos) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi o conceito modal em todas as regiões brasileiras, com exceção da Região Norte, cujo conceito modal foi 2 (42,5% do total regional). Os percentuais das demais regiões variaram de 29,6%, na região Nordeste, a 40,0%, na Sul. Em âmbito nacional, o conceito 2 foi o segundo mais frequente (29,5%, correspondendo a 132 cursos) e o conceito 4, o terceiro (11,6%, relativo a 52 cursos). Houve, ainda, 16 cursos (3,6%) que receberam o conceito 5, enquanto 24 cursos (5,4%) receberam o conceito 1. Dos 448 cursos, 76 (17,0%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Fisioterapia

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	448	100,0	26	100,0	91	100,0	215	100,0	75	100,0	41	100,0
SC	76	17,0	3	11,5	26	28,6	25	11,6	10	13,3	12	29,3
1	24	5,4	3	11,5	2	2,2	15	7,0	1	1,3	3	7,3
2	132	29,5	11	42,5	25	27,5	66	30,7	21	28,0	9	22,0
3	148	32,9	7	26,9	27	29,6	70	32,5	30	40,0	14	34,1
4	52	11,6	1	3,8	8	8,8	32	14,9	11	14,7	0	0,0
5	16	3,6	1	3,8	3	3,3	7	3,3	2	2,7	3	7,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com 26 cursos, ou 5,8% do total nacional. Nesta região, três cursos obtiveram o conceito 1 e outros três cursos ficaram sem conceito. O conceito modal, como já mencionado, foi 2, com 11 cursos participantes. Os conceitos 3 foi atribuído a sete cursos, equivalente a 26,9% do total regional. Os demais foram avaliados com os conceitos 4 e 5, com um curso cada.

A região Nordeste participou com 91 cursos, correspondentes a 20,3% do total nacional. Destes, 27 cursos, 29,6% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito

modal. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a dois e 25 cursos (2,2% e 27,5%). O conceito 4 foi atribuído a oito cursos (8,8%), e o conceito 5, a três deles (3,3%). Nessa região, 28,6% dos cursos (26 cursos) ficaram sem conceito.

Na região Sudeste observou-se que a predominância do conceito 3 foi de 32,5%, correspondente a 70 dos 215 cursos participantes na região. O conceito 2 foi atribuído a 66 cursos (30,7%) e o conceito 4, a 32 (14,9%). O conceito 1 foi atribuído a 15 cursos (7,0%) e o conceito 5 a sete deles (3,3%). Do total de cursos da região Sudeste, 25 (11,6%) ficaram sem conceito.

Dos 75 cursos participantes da região Sul, 30 (40,0%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a apenas um curso (1,3%) e o conceito 2, a 21 (28,0%). Outros 11 cursos (14,7%) receberam conceito 4, e dois cursos obtiveram o conceito 5. Os dez cursos restantes (13,3%) ficaram sem conceito.

Cerca de 1/3 (34,1%, correspondendo a 14 cursos) dos 41 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu o conceito modal 3. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (nove cursos) e conceito 5 (três cursos). Na região Centro-Oeste foram 12 os cursos sem conceito.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Fisioterapia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 448 cursos participantes, 57 (12,7%) eram ministrados em instituições públicas e 391 (87,3%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições públicas foram as que apresentaram, em termos nacionais, a maior proporção de cursos com conceito 5, equivalente a 22,8% (13 cursos) do total dessa categoria, sendo esse, também, o conceito modal. Dos 57 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi atribuído a 12 cursos. Classificaram-se, ainda, oito cursos com conceito 3 e sete com conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso nesta categoria e 16 cursos ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 3 (com 140 cursos). Entre os demais cursos participantes, 23 receberam conceito 1, 125 conceito 2, 40 conceito 4 e três conceito 5. Nesta categoria, 60 cursos ficaram sem conceito.

**Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes
por Categoria Administrativa segundo as
Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010
– Fisioterapia**

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	448	57	391
SC	76	16	60
1	24	1	23
2	132	7	125
3	148	8	140
4	52	12	40
5	16	13	3
Norte	26	5	21
SC	3	1	2
1	3	0	3
2	11	2	9
3	7	0	7
4	1	1	0
5	1	1	0
Nordeste	91	14	77
SC	2	0	2
1	25	1	24
2	27	1	26
3	8	5	3
4	3	3	0
5	26	4	22
Sudeste	215	19	196
SC	25	4	21
1	15	1	14
2	66	2	64
3	70	2	68
4	32	4	28
5	7	6	1
Sul	75	14	61
SC	10	4	6
1	1	0	1
2	21	1	20
3	30	5	25
4	11	2	9
5	2	2	0
Centro-Oeste	41	5	36
SC	12	3	9
1	3	0	3
2	9	1	8
3	14	0	14
4	0	0	0
5	3	1	2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 21 cursos, dos quais dois ficaram sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região foi 2 (com nove cursos). Três cursos obtiveram o conceito 1 e sete deles, o conceito 3. As instituições públicas participaram com cinco cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, foi 2 (com dois cursos). Os demais foram avaliados com conceito 4 (um curso) e conceito 5 (um curso).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 77 dos 91 cursos participantes, quase 85,0% do total da região. Nesta Categoria Administrativa, predominaram os cursos com conceito 2 (26 cursos). Os demais foram classificados com conceito 1 (24 cursos), conceito 3 (três cursos) e conceito 5 (22 cursos). Dois cursos ficaram sem conceito. As instituições públicas, nessa região, participaram com 14 cursos, e nenhum ficou sem conceito. O conceito modal para esta Categoria Administrativa foi 3, com cinco cursos. Os demais foram avaliados com os conceitos 1 (um curso), 2 (também um curso), 4 (três cursos) e conceito 5 (quatro cursos).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 91,2%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 196 dos 215 cursos participantes. Nesta categoria na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (68 cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (14 cursos), conceito 2 (64 cursos), conceito 4 (28 cursos) e conceito 5 (um curso). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 21 cursos não receberam conceito. Entre os 19 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 5 (seis cursos). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (dois cursos), conceito 3 (dois cursos) e conceito 4 (quatro cursos). Nesta categoria na região Sudeste, quatro cursos ficaram sem conceito.

As instituições privadas concentraram 61 dos 75 cursos participantes da região Sul, 81,3% do total regional. Desses, 25 ficaram classificados no conceito modal, 3. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (20 cursos) e conceito 4 (nove cursos). Na combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, seis cursos não receberam conceito. As instituições públicas da região Sul participaram com 14 cursos, dos quais cinco receberam o conceito modal, 3. Os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso), conceito 4 (dois cursos) e conceito 5 (também dois). Os quatro cursos restantes ficaram sem conceito.

Na região Centro-Oeste, 36 dos 41 cursos participantes eram de instituições privadas (87,8% em termos regionais). Destes, 14 concentraram-se no conceito modal, 3 e nove ficaram sem conceito. Os demais receberam conceito 1 (três cursos), conceito 2 (oito cursos), e conceito 5 (dois cursos). Na rede pública, dos cinco cursos participantes,

três não receberam conceito e os outros dois receberam, respectivamente conceito 2 e conceito 5.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Fisioterapia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 448 cursos participantes, 177 eram oferecidos em Universidades, 78 em Centros Universitários e os demais 193 em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, todos os cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal (com 56 cursos) e 25 cursos ficaram sem conceito. Os demais foram avaliados com conceito 1 (seis cursos), conceito 2 (39 cursos), conceito 4 (35 cursos) e conceito 5 (16 cursos).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal ficou entre 2 e 3 (com 30 cursos em cada), e quatro ficaram sem conceito. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam conceito 1 (cinco cursos) e conceito 4 (nove cursos).

Nas Faculdades, dos 193 cursos, 47 ficaram sem conceito e 63 receberam o conceito modal 2. Além disso, os cursos desse tipo de Organização Acadêmica receberam conceito 1 (13 cursos), conceito 3 (62 cursos) e conceito 4 (oito cursos).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Fisioterapia

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	448	177	78	193
SC	76	25	4	47
1	24	6	5	13
2	132	39	30	63
3	148	56	30	62
4	52	35	9	8
5	16	16	0	0
Norte	26	6	6	14
SC	3	1	0	2
1	3	0	0	3
2	11	1	4	6
3	7	2	2	3
4	1	1	0	0
5	1	1	0	0
Nordeste	91	22	5	64
SC	26	6	0	20
1	2	0	0	2
2	25	3	2	20
3	27	5	2	20
4	8	5	1	2
5	3	3	0	0
Sudeste	215	94	53	68
SC	25	10	3	12
1	15	5	5	5
2	66	24	20	22
3	70	25	19	26
4	32	23	6	3
5	7	7	0	0
Sul	75	42	8	25
SC	10	5	0	5
1	1	1	0	0
2	21	10	2	9
3	30	18	4	8
4	11	6	2	3
5	2	2	0	0
Centro-Oeste	41	13	6	22
SC	12	3	1	8
1	3	0	0	3
2	9	1	2	6
3	14	6	3	5
4	0	0	0	0
5	3	3	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos 26 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, um ficou sem conceito e os cinco restantes foram avaliados com conceito 2 (um curso), 3 (dois cursos – o conceito modal na combinação de Organização Acadêmica e Grande Região), conceito 4 (um curso) e conceito 5 (também um). Os Centros Universitários foram representados por seis cursos, que receberam os conceitos 2 (quatro cursos – o conceito modal) e 3 (dois cursos). As Faculdades participaram com 14 cursos na região. Destes, dois ficaram sem conceito e os 12 demais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (seis cursos – o conceito modal) e conceito 3 (três cursos).

Na região Nordeste as Universidades concentraram 22 dos 91 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, o conceito modal ficou entre 3 e 4 (com cinco cursos cada) e seis cursos ficaram sem conceito. Os demais cursos receberam conceito 2 (três cursos) e conceito 5 (também três). Os Centros Universitários participaram com cinco cursos na região Nordeste, dos quais um recebeu conceito 4. Os quatro cursos restantes receberam os conceitos 2 e 3 (sendo dois cursos cada). As Faculdades foram representadas por 64 cursos na região, que se distribuíram nos conceitos 1 (dois cursos), 2 e 3 (20 cursos em cada, o conceito modal), além do conceito 4 (dois cursos). Neste tipo de Organização Acadêmica na região, 20 cursos ficaram sem conceito.

Na região Sudeste, as Universidades participaram com 94 dos 215 cursos na Área de Fisioterapia da região. Entre os cursos em Universidades, dez ficaram sem conceito. O conceito modal foi 3 (com 25 cursos). Os demais cursos receberam conceito 1 (cinco cursos), conceito 2 (24 cursos), conceito 4 (23 cursos) e conceito 5 (sete cursos). Os Centros Universitários contaram com 53 cursos participantes na região Sudeste. O conceito modal nessa região, em Centros Universitários, foi 2 com 20 cursos. Os outros cursos receberam conceito 1 (cinco cursos), conceito 3 (19 cursos) e conceito 4 (seis cursos). Três cursos ficaram sem conceito. As Faculdades foram representadas por 68 cursos, dos quais 12 não receberam conceito. O conceito modal foi 3, com 26 cursos. Dos demais cursos, cinco receberam conceito 1, 22 receberam conceito 2 e três receberam conceito 4.

Dos 75 cursos da região Sul, 42 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3 (com 18 cursos). Nesse tipo de organização, cinco cursos ficaram sem conceito e os demais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (dez cursos), 4 (seis cursos) e conceito 5 (dois cursos). Os Centros Universitários contaram com oito cursos participantes, sendo que dois cursos receberam conceito 2, quatro o conceito 3 (conceito modal) e dois o conceito 4. Foram 25, os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e destes, cinco ficaram sem conceito. Os 20 restantes receberam conceito 2 (nove cursos, correspondentes ao conceito modal), conceito 3 (8 cursos) e conceito 4 (três cursos).

Na região Centro-Oeste, 13 dos 41 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, 3 cursos ficaram sem conceito e o conceito modal foi 3 (com seis cursos). Os cursos remanescentes foram avaliados com conceito 2 (um curso) e conceito 5 (três cursos). Os Centros Universitários contaram com seis cursos, um dos quais não recebeu conceito e três receberam o conceito modal, 3. Os outros dois cursos receberam conceito 2. Dos 22 cursos em Faculdades da região Centro-Oeste, oito ficaram sem conceito e seis receberam o conceito modal, 2. Os demais cursos receberam conceito 1 (três cursos) e conceito 3 (cinco cursos).

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fisioterapia que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes e de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo de estudantes (Ingressantes ou Concluintes) somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Fisioterapia eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 80,0%), sendo 57,1% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Entre os Ingressantes 14,7% eram do sexo masculino e 63,7% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 10,7% e 48,8%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi de 25 aos 29 anos com 17,6% dos mesmos: 4,3% sendo do sexo masculino nesta faixa etária e 13,3%, do sexo feminino. A idade média dos estudantes de Fisioterapia, em 2010, do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 23,1 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 22,4 para os do sexo feminino; 26,2 para os Concluintes do sexo masculino e 25,5 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades foram maiores para os Ingressantes e Concluintes do sexo masculino, respectivamente 6,3 e 5,7, do que para os do sexo feminino, respectivamente 5,8 e 5,6, apontando para uma menor dispersão nas idades dos estudantes do sexo feminino.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Fisioterapia

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	20,0%	80,0%	19,3%	80,7%	20,8%	79,2%
até 24 anos	13,0%	57,1%	14,7%	63,7%	10,7%	48,8%
entre 25 e 29 anos	4,3%	13,3%	2,5%	8,9%	6,7%	18,9%
entre 30 e 34 anos	1,4%	4,8%	1,0%	4,0%	1,9%	5,7%
35 anos e mais	1,3%	4,8%	1,1%	4,1%	1,5%	5,8%
Média da Idade	24,5	23,8	23,1	22,4	26,2	25,5
Desvio padrão da Idade	6,2	5,9	6,3	5,8	5,7	5,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco (a)	63,9%	61,6%	66,9%
Negro (a)	6,5%	7,3%	5,5%
Pardo (a) / mulato (a)	26,9%	28,4%	25,0%
Amarelo (a) (de origem oriental)	2,1%	2,1%	2,1%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,6%	0,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 63,9% dos estudantes da Área de Fisioterapia se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 61,6%, e maior entre os Concluintes, 66,9%. Os que se declararam *Pardo(a)/mulato(a)* corresponderam a 26,9% do total, 28,4% dos Ingressantes e 25,0% dos Concluintes. Já os que se declararam *Negros(as)* foram 6,5% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardo(a)/mulato(a)*, os *Negros(as)* apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (7,3%) do que entre os Concluintes (5,5%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	4,3%	3,9%	4,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	8,1%	9,5%	6,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	27,3%	31,3%	22,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	21,9%	22,1%	21,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	14,4%	13,5%	15,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	13,9%	12,1%	16,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	8,8%	6,6%	11,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,3%	1,0%	1,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 27,3% dos estudantes da Área de Fisioterapia no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior, 31,3%, e menor entre os Concluintes, 22,5%.

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 21,9% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 22,1% e 21,6%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 24,0% dos estudantes de Fisioterapia do universo. Proporcionalmente menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 19,7% e 29,3%. No extremo oposto da renda familiar, 12,4% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 13,4% e 11,2%, menor para o grupo de Concluintes.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 66,0% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 62,6% e 70,1%.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fisioterapia

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	66,0%	62,6%	70,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,3%	25,0%	21,2%
Tenho renda e me sustento totalmente	4,2%	4,6%	3,9%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	5,1%	6,3%	3,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,4%	1,5%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 23,3% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, respectivamente, 25,0% e 21,2%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíam 4,2% do universo. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 5,1% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 1,4% do total de estudantes de Fisioterapia.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíam 89,3% do total de respondentes, ou seja, a grande maioria dos estudantes de Fisioterapia dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, com 37,4% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (17,7% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,1%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (5,6% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (76,7%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	3,1%	3,5%	2,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	21,1%	21,8%	20,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,1%	16,0%	14,0%
Ensino Médio	37,4%	38,2%	36,3%
Ensino Superior	17,7%	15,6%	20,3%
Pós-graduação	5,6%	4,9%	6,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 37,4% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 37,5% entre os Ingressantes e 37,1% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 67,1% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais, este valor correspondia a 60,7%.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	2,0%	2,1%	2,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	17,0%	17,2%	16,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	13,9%	14,7%	12,9%
Ensino Médio	37,4%	37,5%	37,1%
Ensino Superior	20,0%	19,2%	21,0%
Pós-graduação	9,7%	9,3%	10,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 88,3%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (88,6%) e Concluintes (88,0%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 5,3%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 4,6% e 6,1%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 3,5% do total. Nos mesmos grupos, estas percentagens foram, respectivamente, 4,1% e 2,7%. Uma pequena parcela, de 2,2% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	88,3%	88,6%	88,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	5,3%	4,6%	6,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,2%	2,0%	2,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	3,5%	4,1%	2,7%
Outro	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 55,3%, e entre os Concluintes, de 45,4%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 31,8%; entre os Concluintes, de 40,3%.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fisioterapia

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	51,0%	35,7%	52,9%	55,3%	38,6%	57,9%	45,4%	30,1%	46,9%
Todo em escola privada (particular)	35,5%	53,5%	33,2%	31,8%	51,9%	28,7%	40,3%	56,2%	38,8%
A maior parte em escola pública	5,7%	4,6%	5,9%	5,4%	3,7%	5,6%	6,2%	6,5%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular)	5,0%	4,9%	5,0%	4,7%	4,7%	4,7%	5,3%	5,4%	5,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,8%	1,3%	3,0%	2,8%	1,1%	3,1%	2,8%	1,8%	2,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 38,6% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 57,9% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram menores: 30,1% entre os estudantes de IES públicas e 46,9% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 51,9% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto entre os Ingressantes de IES privadas 28,7% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes, estas percentagens foram maiores: 56,2% entre os estudantes de IES públicas e 38,8% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Fisioterapia.

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, a maioria dos estudantes de Fisioterapia (51,1%), afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes e Concluintes de mesma ordem de grandeza.

Estudaram *quatro a sete* horas por semana 28,2% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) também semelhantes entre si. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 11,1%, enquanto 6,7% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 2,9% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,9%	3,4%	2,3%
Uma a três	51,1%	53,3%	48,2%
Quatro a sete	28,2%	27,4%	29,2%
Oito a doze	11,1%	10,5%	11,9%
Mais de doze	6,7%	5,4%	8,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 40,0%. Entre os Ingressantes, este valor foi maior, correspondendo a 41,2%, enquanto entre os Concluintes, a percentagem equivalente foi de 38,9%. Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 21,3% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes, esta soma correspondeu, respectivamente, a 19,4% e 23,6%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 22,0% dos Ingressantes e de 17,1% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de suas

IES em 2010 (63,2%) do que Concluintes (56,0%). Por outro lado, 11,4% informaram usar as bibliotecas *somente em época de provas e/ou trabalhos* e 6,7% *uma vez a cada 15 dias*. Apenas 0,7% afirmou que nunca utiliza as bibliotecas e 0,0% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	19,9%	22,0%	17,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	40,0%	41,2%	38,9%
Uma vez por semana	21,3%	19,4%	23,6%
Uma vez a cada 15 dias	6,7%	5,4%	8,3%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	11,4%	11,3%	11,5%
Nunca utilizo	0,7%	0,7%	0,6%
A instituição não tem biblioteca	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Fisioterapia desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Fisioterapia

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	66,4%	66,8%	65,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	12,8%	11,9%	13,9%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	13,4%	14,1%	12,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	5,5%	4,9%	6,3%
Não oferece atividades complementares	1,9%	2,3%	1,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maioria dos estudantes (66,4%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (66,8%) do que entre Concluintes (65,8%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 12,8% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco*

diversificada. Os Concluintes optaram por esta alternativa em maior proporção, 13,9%, enquanto entre os Ingressantes, o valor correspondente foi 11,9%.

Na visão de 13,4% dos estudantes de Fisioterapia do universo sendo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 5,5%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 1,9% dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção maior entre os Ingressantes (2,3%) do que entre os Concluintes (1,4%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 27,3% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (38,0%) do que os Ingressantes (18,8%).

Pode-se observar, por outro lado, que 60,7% dos estudantes, ou seja, a maioria, não participou de programas de iniciação científica embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (70,7%) do que entre os Concluintes (47,8%).

Para 5,8% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi virtualmente idêntica para os dois grupos: Ingressantes e Concluintes. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 5,3% do total. Apenas 0,9% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fisioterapia

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	27,3%	18,8%	38,0%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,3%	4,0%	7,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,9%	0,7%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	60,7%	70,7%	47,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,8%	5,8%	5,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 67,6% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 73,0% e 61,1%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 26,3% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a

formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (32,0%) do que os Ingressantes (21,7%).

Para 2,9% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem virtualmente idêntica para Concluintes (2,9%) e Ingressantes (2,8%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 2,8% do total. Apenas 0,4% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fisioterapia

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e tive grande contribuição	26,3%	21,7%	32,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	2,8%	2,2%	3,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,4%	0,3%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	67,6%	73,0%	61,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,9%	2,8%	2,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 54,1%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (68,3%) do que entre os Concluintes (36,4%). Por outro lado, 36,1% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (51,2%) do que os Ingressantes (24,1%).

Para 4,9% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (5,6%) do que entre os Ingressantes (4,3%). A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 4,2% do total. Apenas 0,7% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

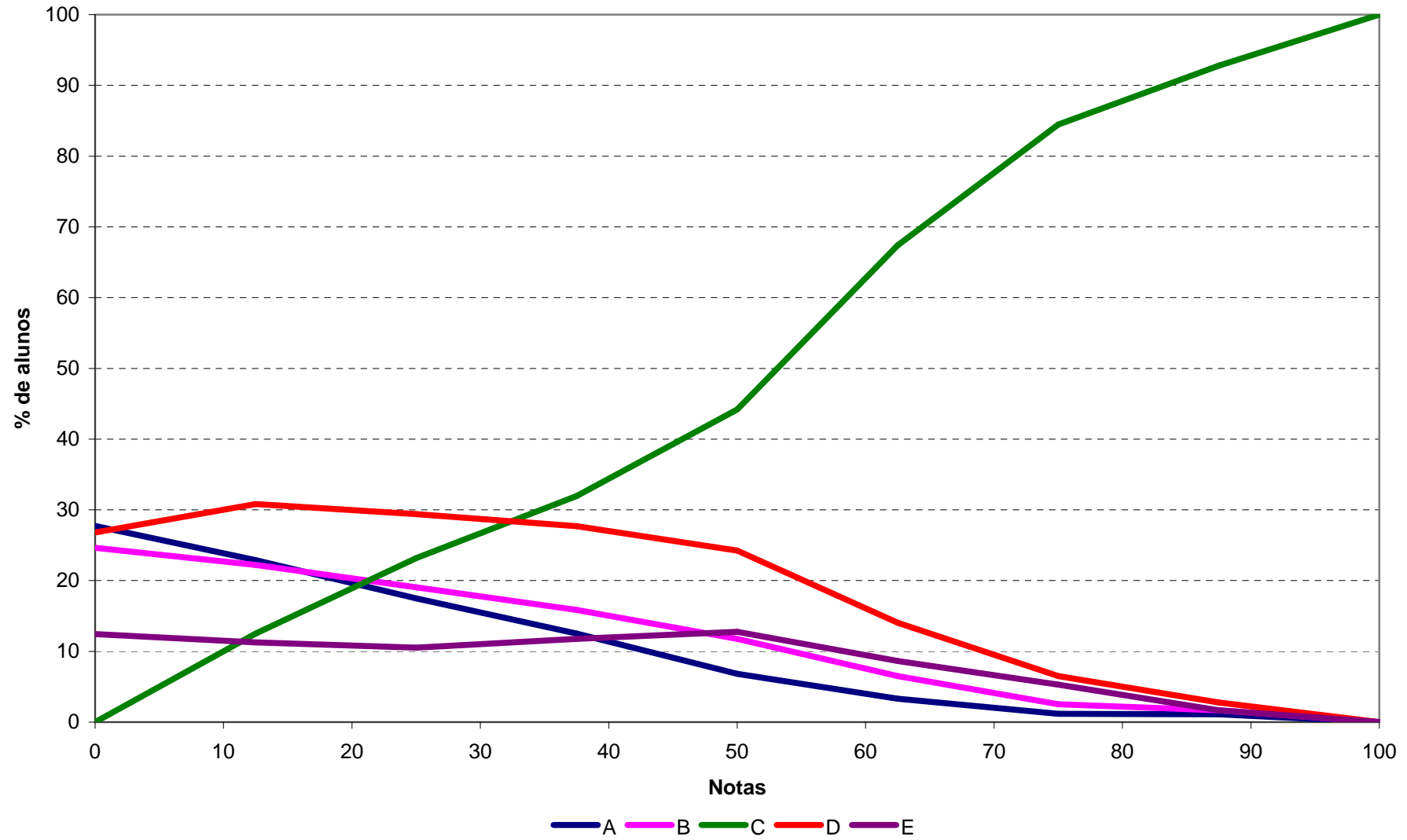
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Fisioterapia

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e tive grande contribuição	36,1%	24,1%	51,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	4,2%	2,9%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,7%	0,4%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	54,1%	68,3%	36,4%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,9%	4,3%	5,6%

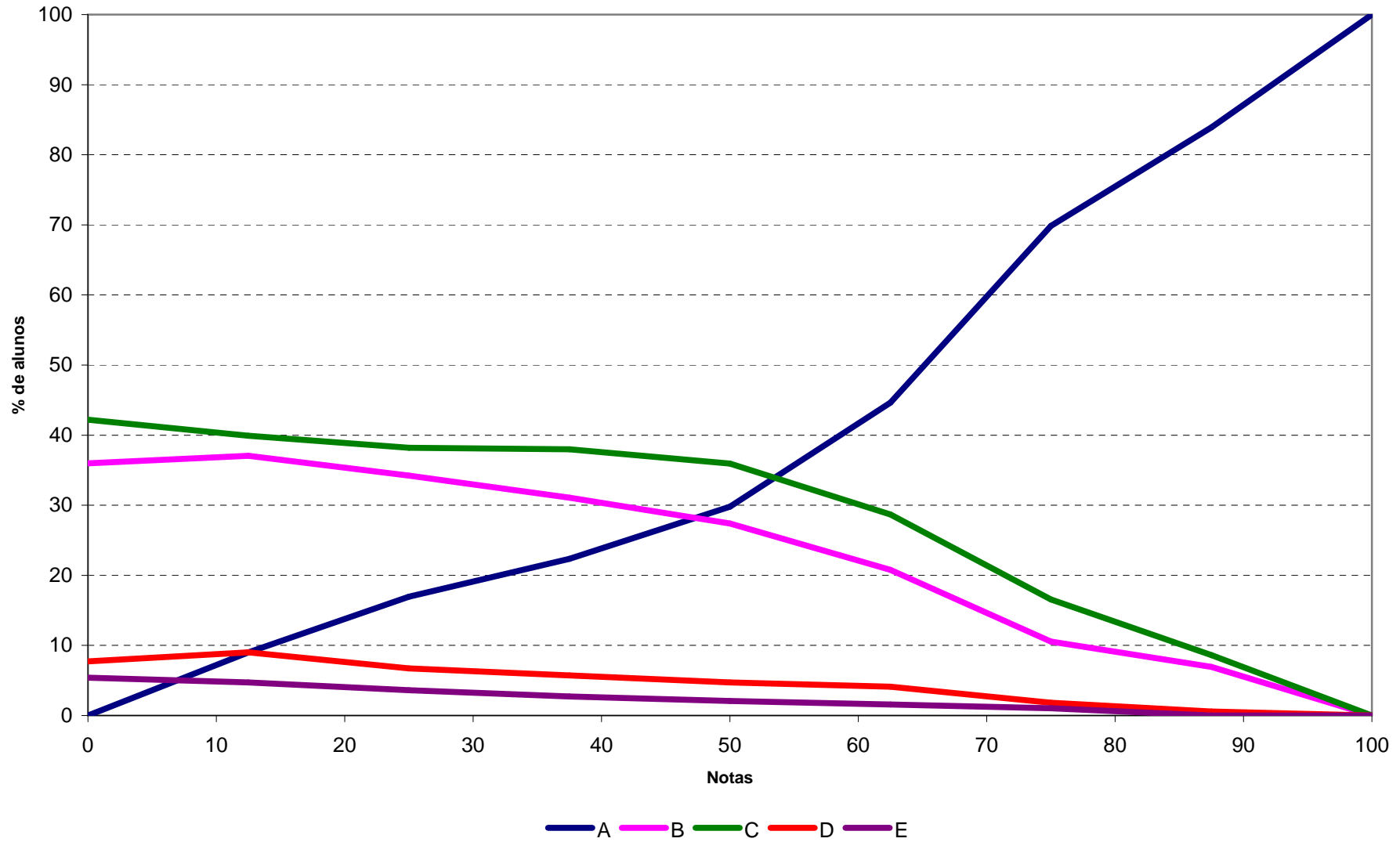
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

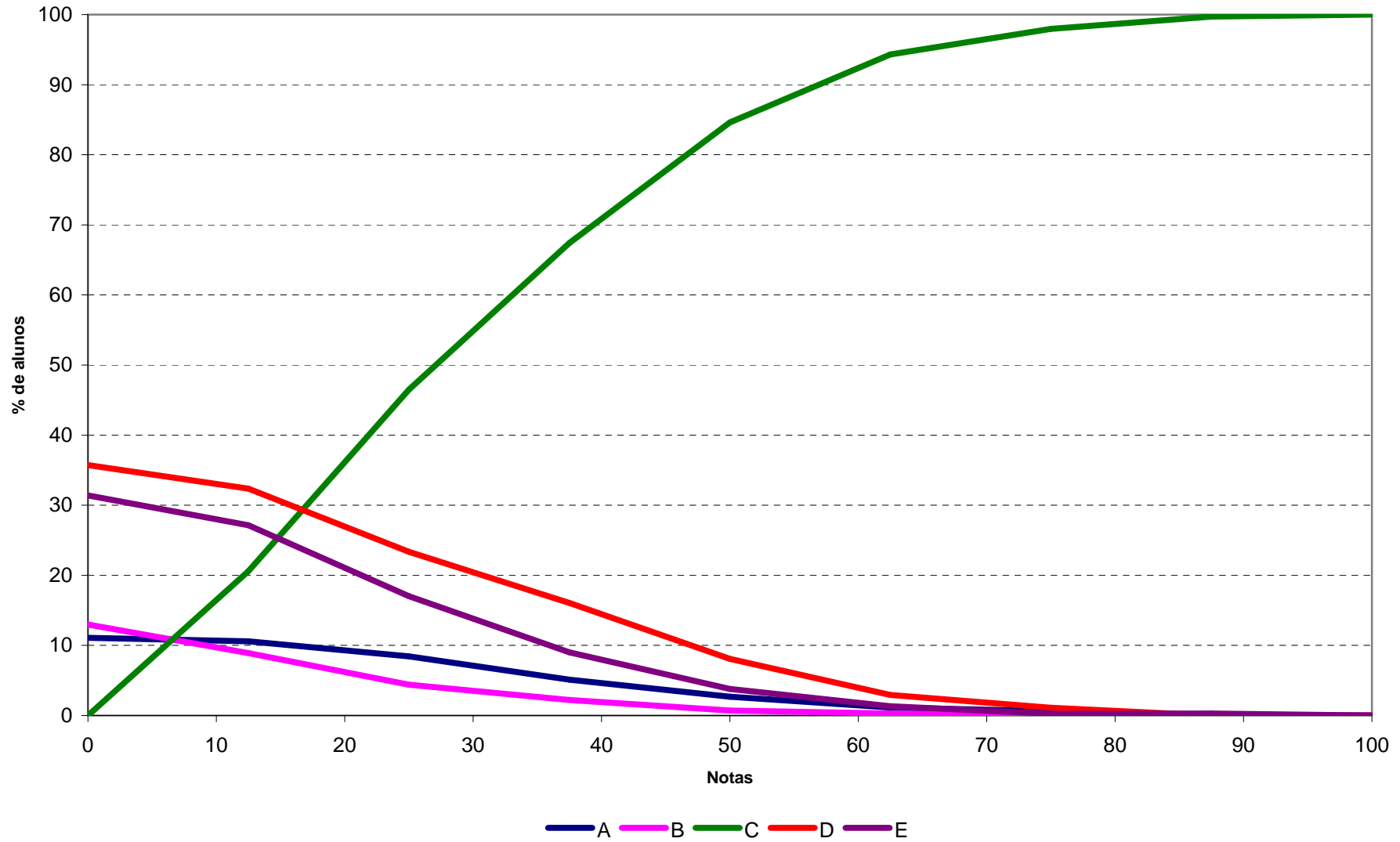
Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



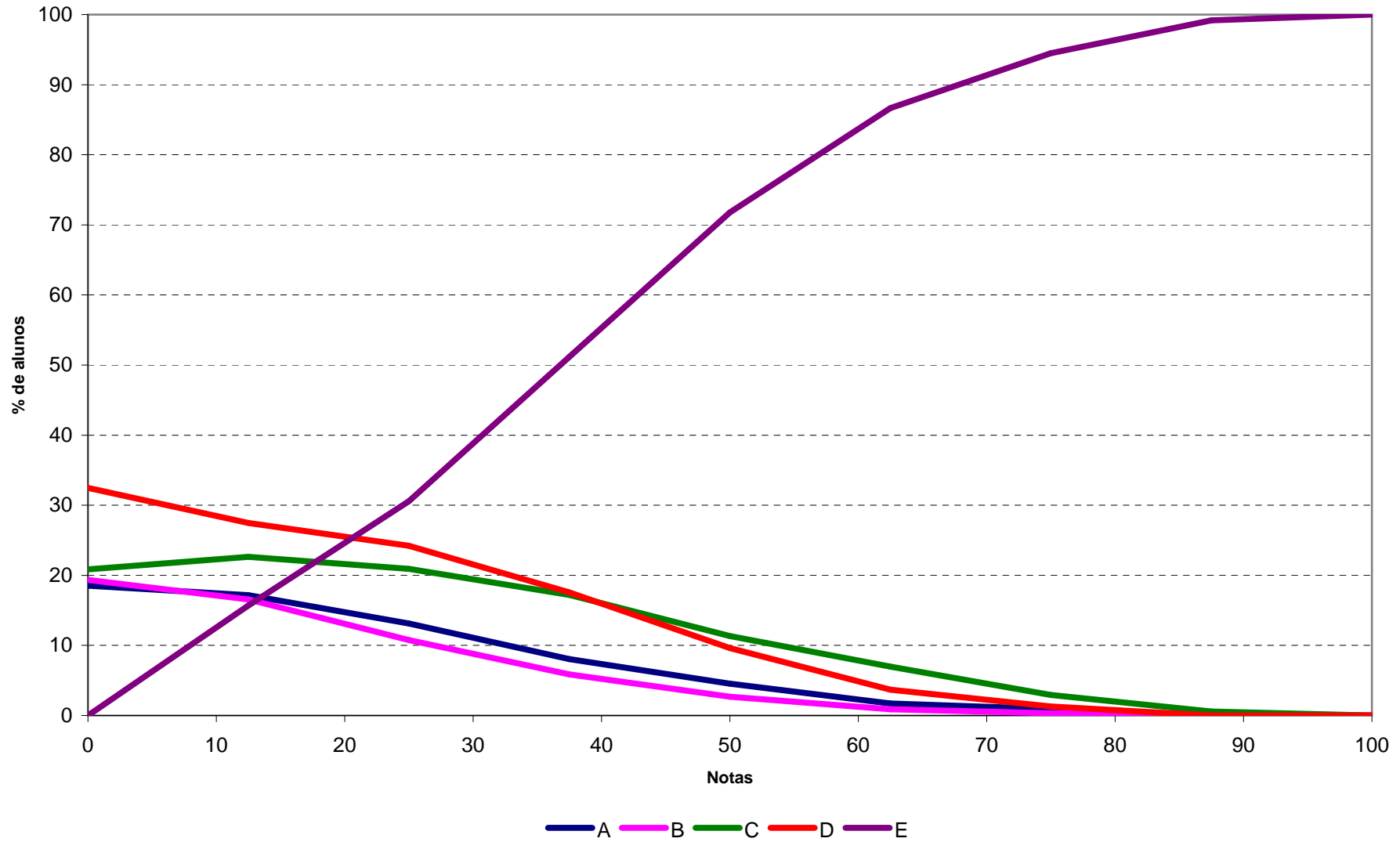
Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



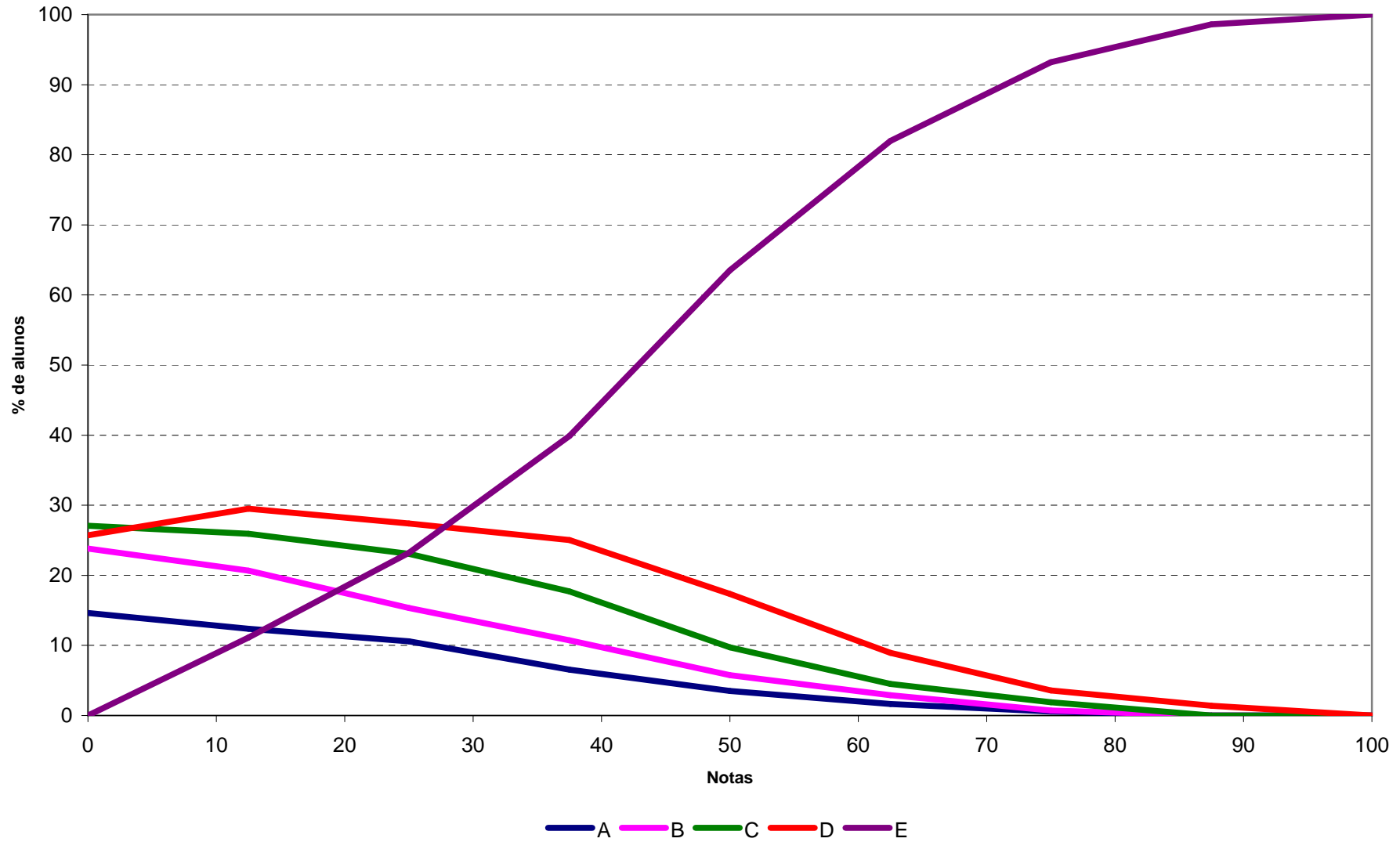
Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



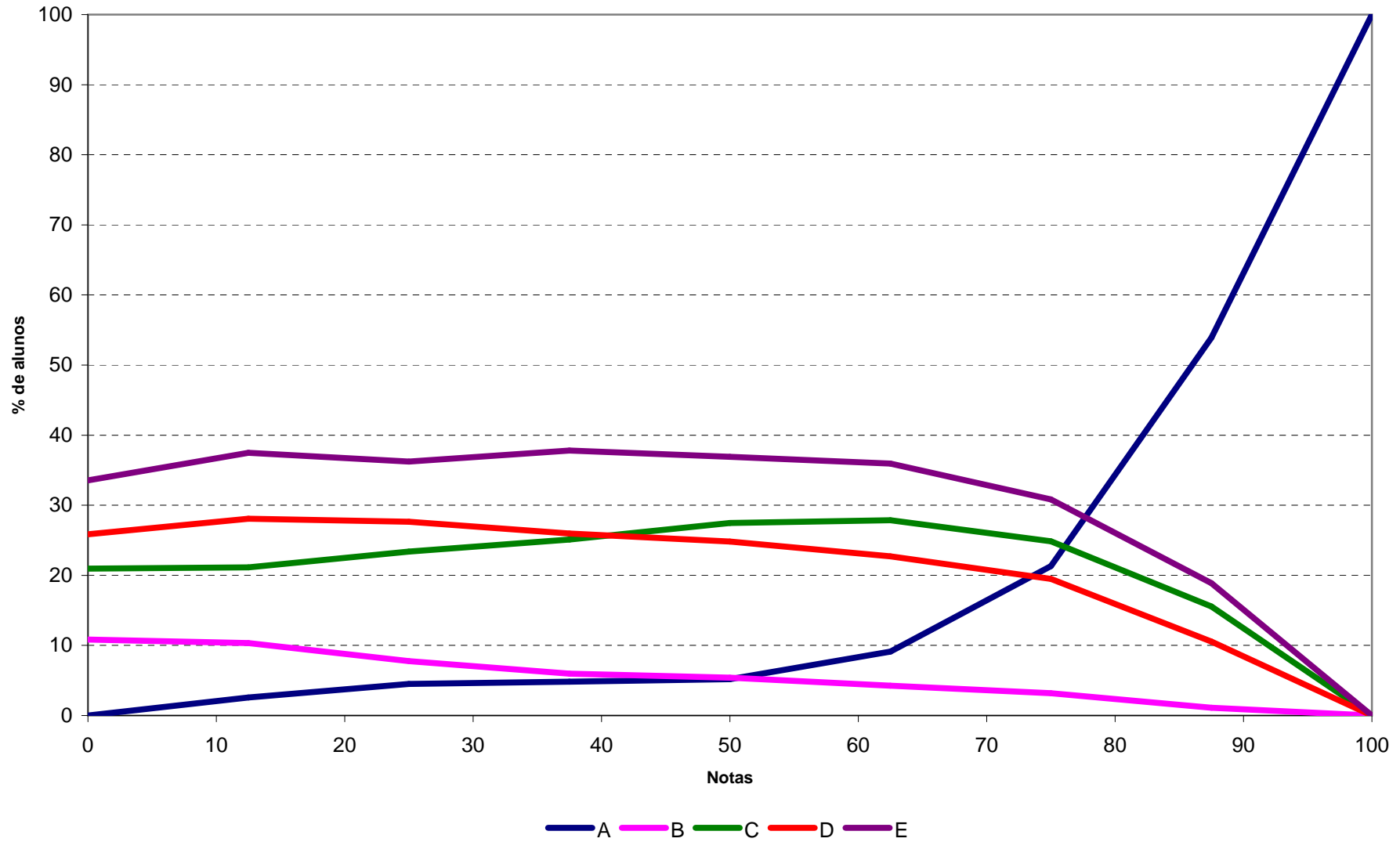
Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



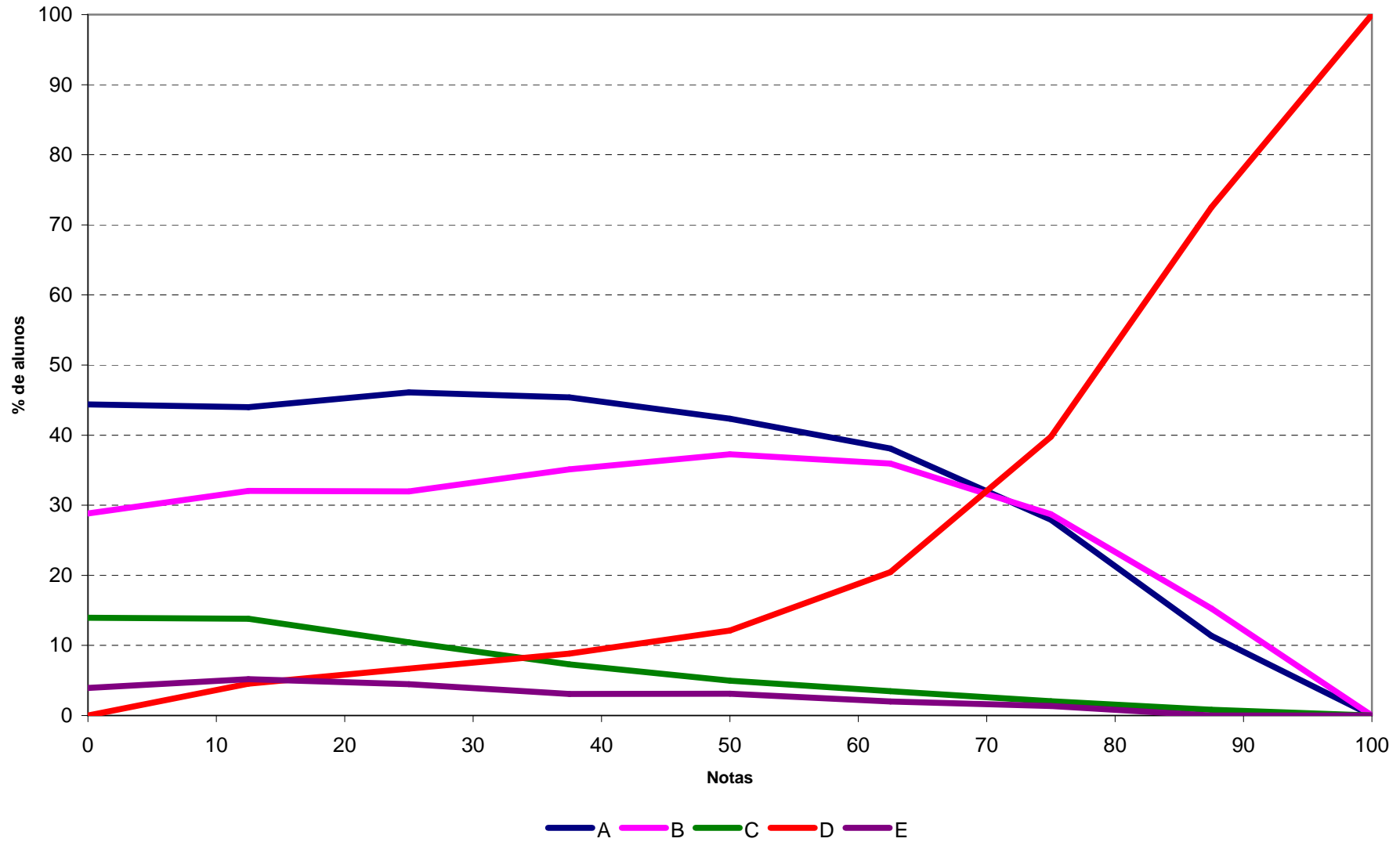
Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



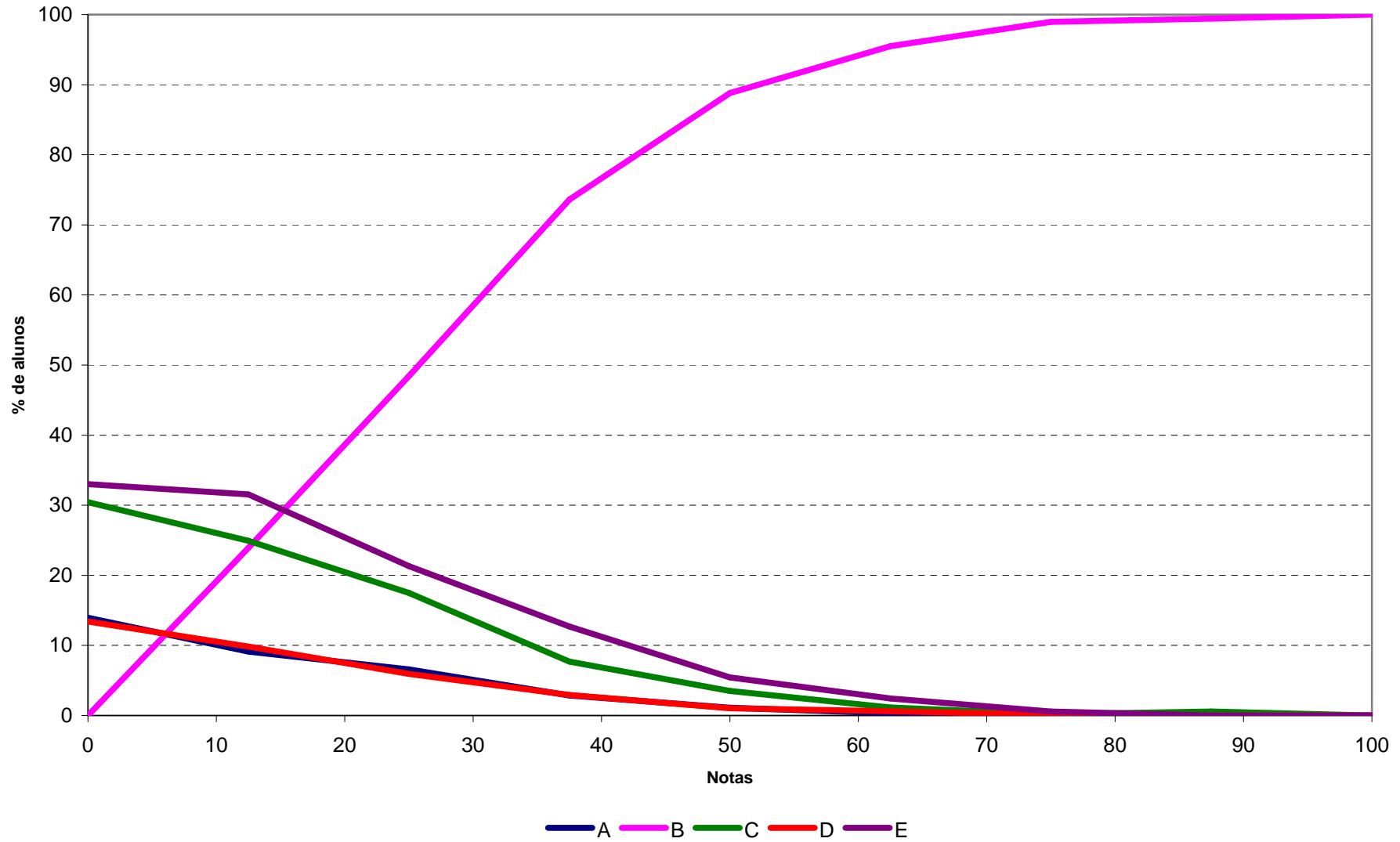
Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



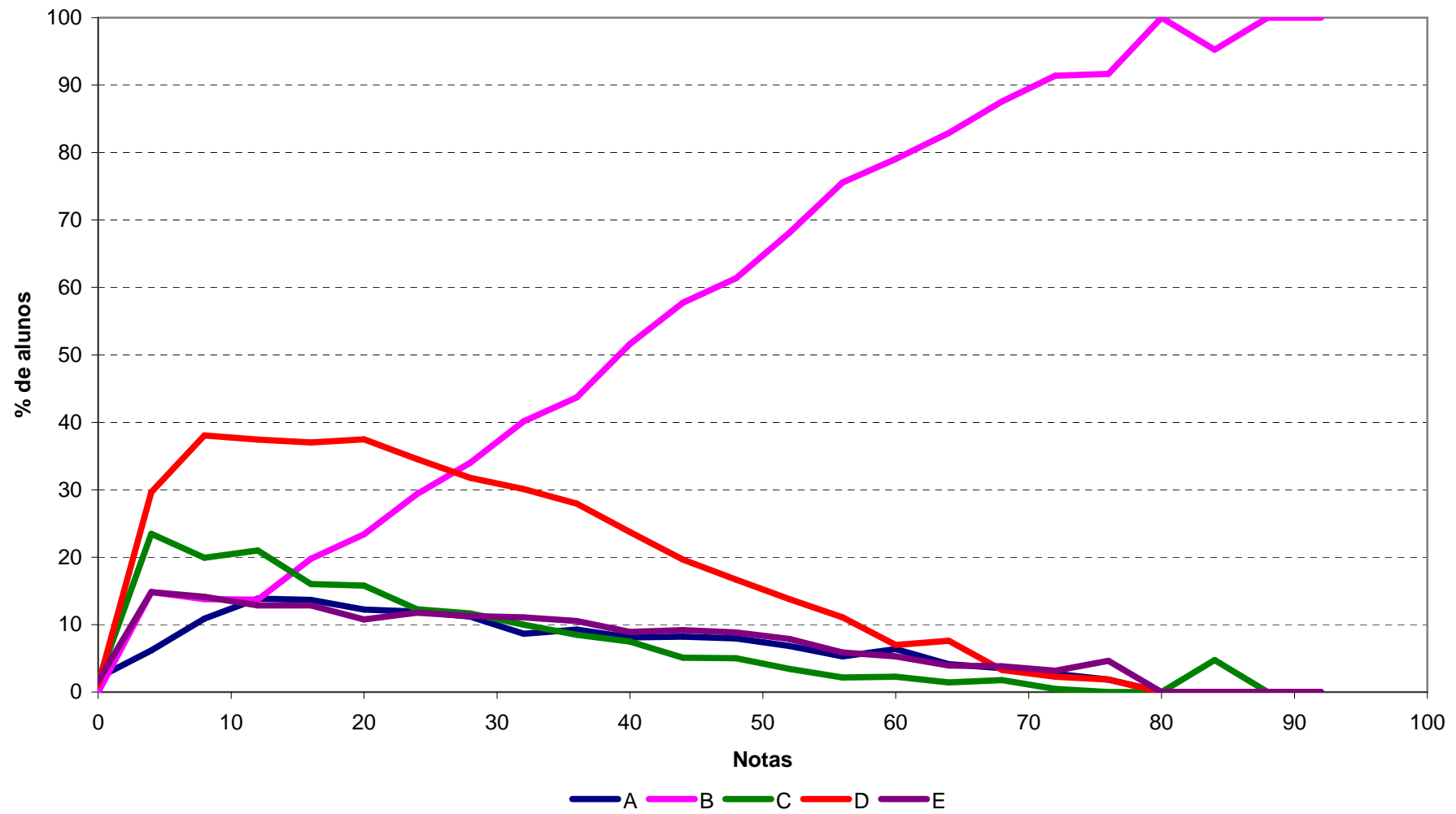
Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



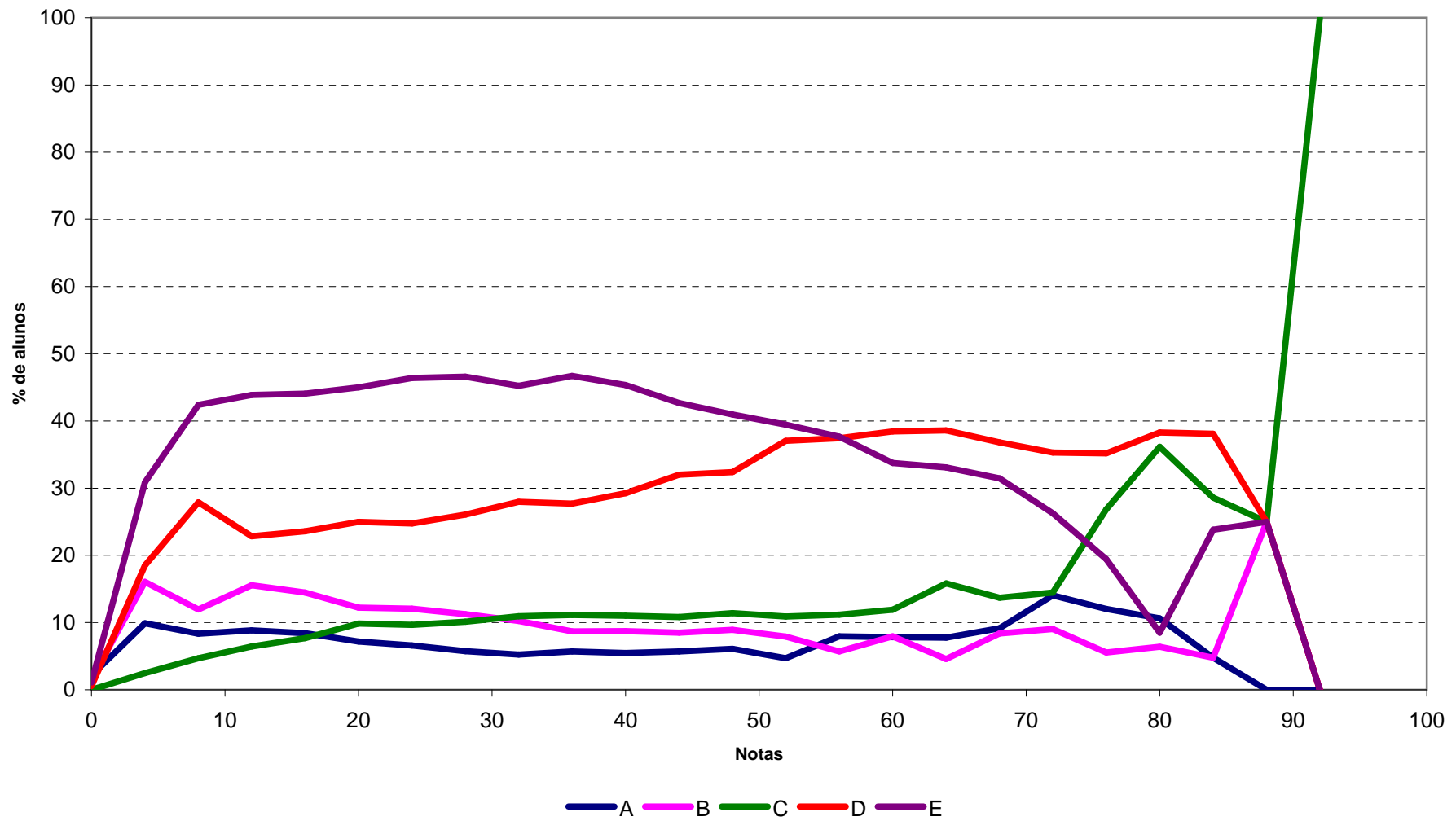
Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Fisioterapia



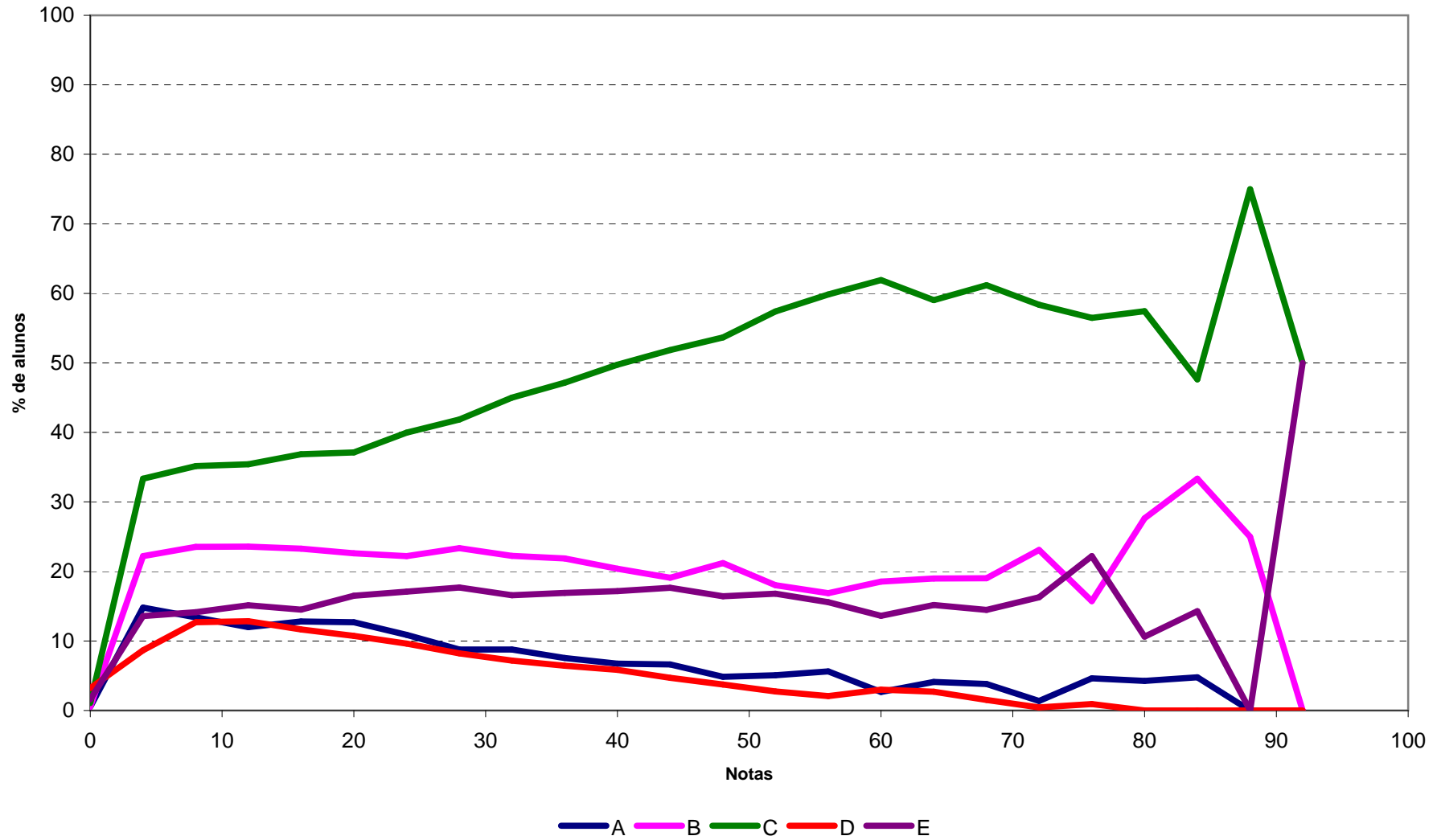
Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



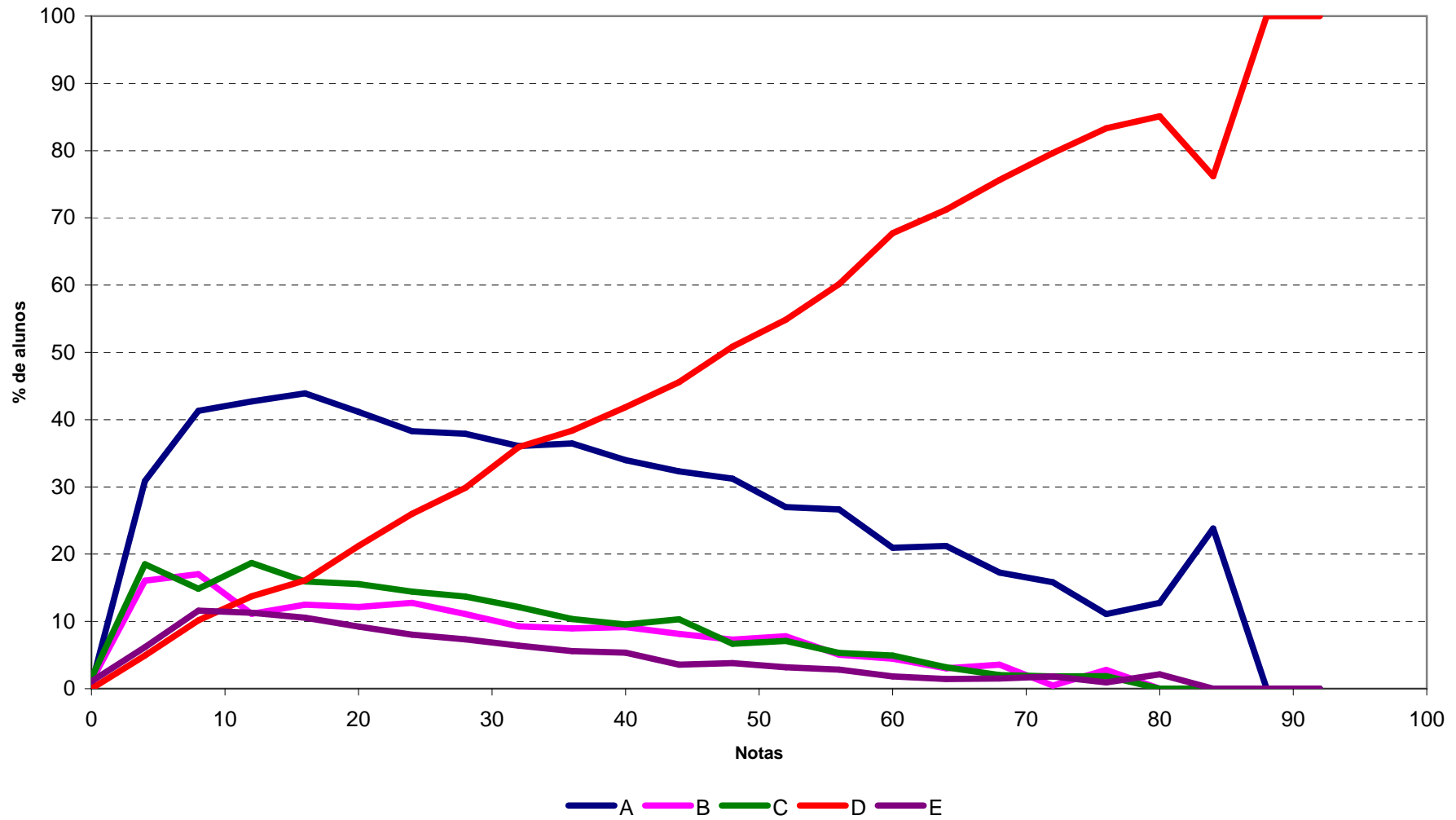
Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



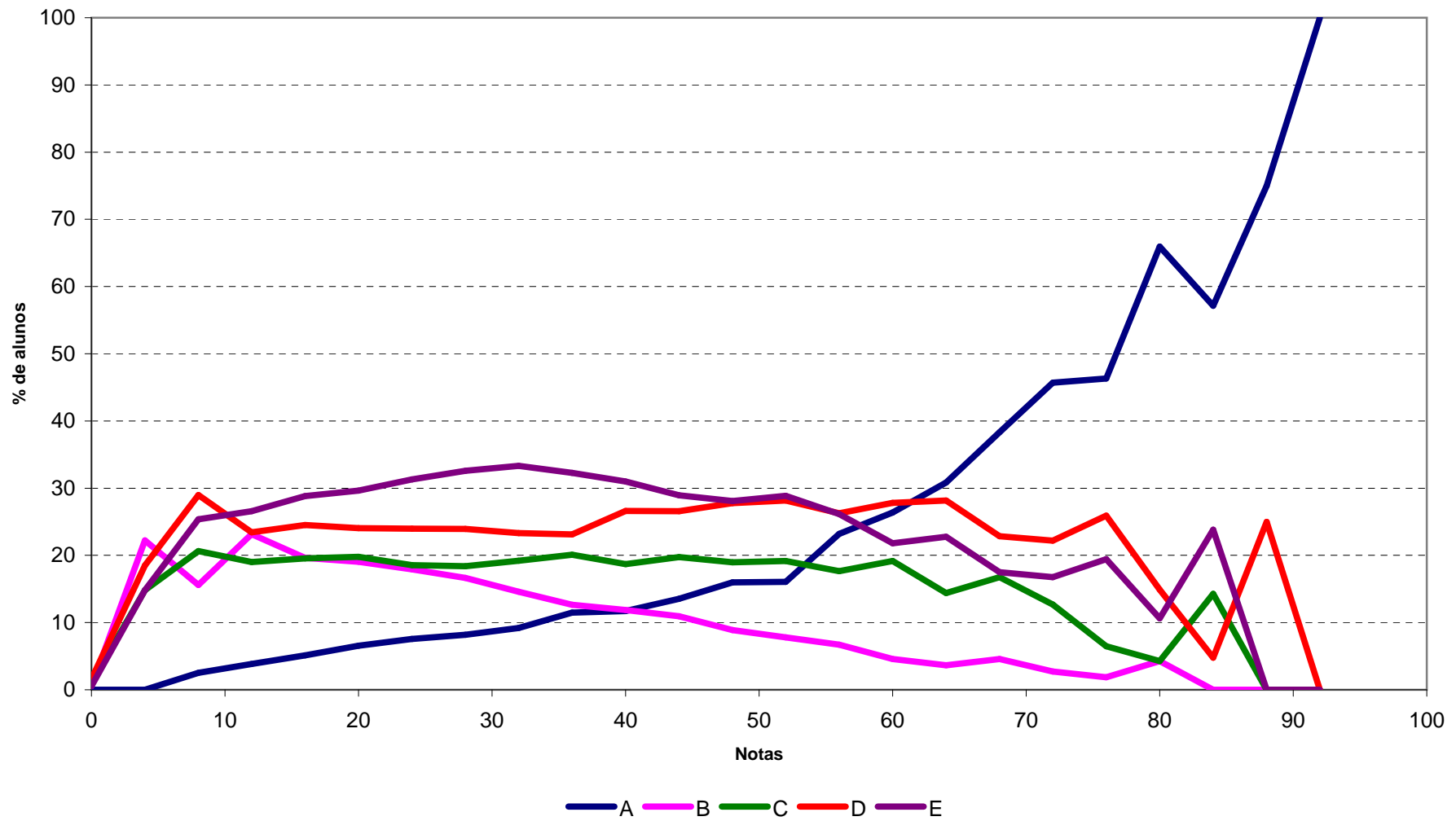
Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



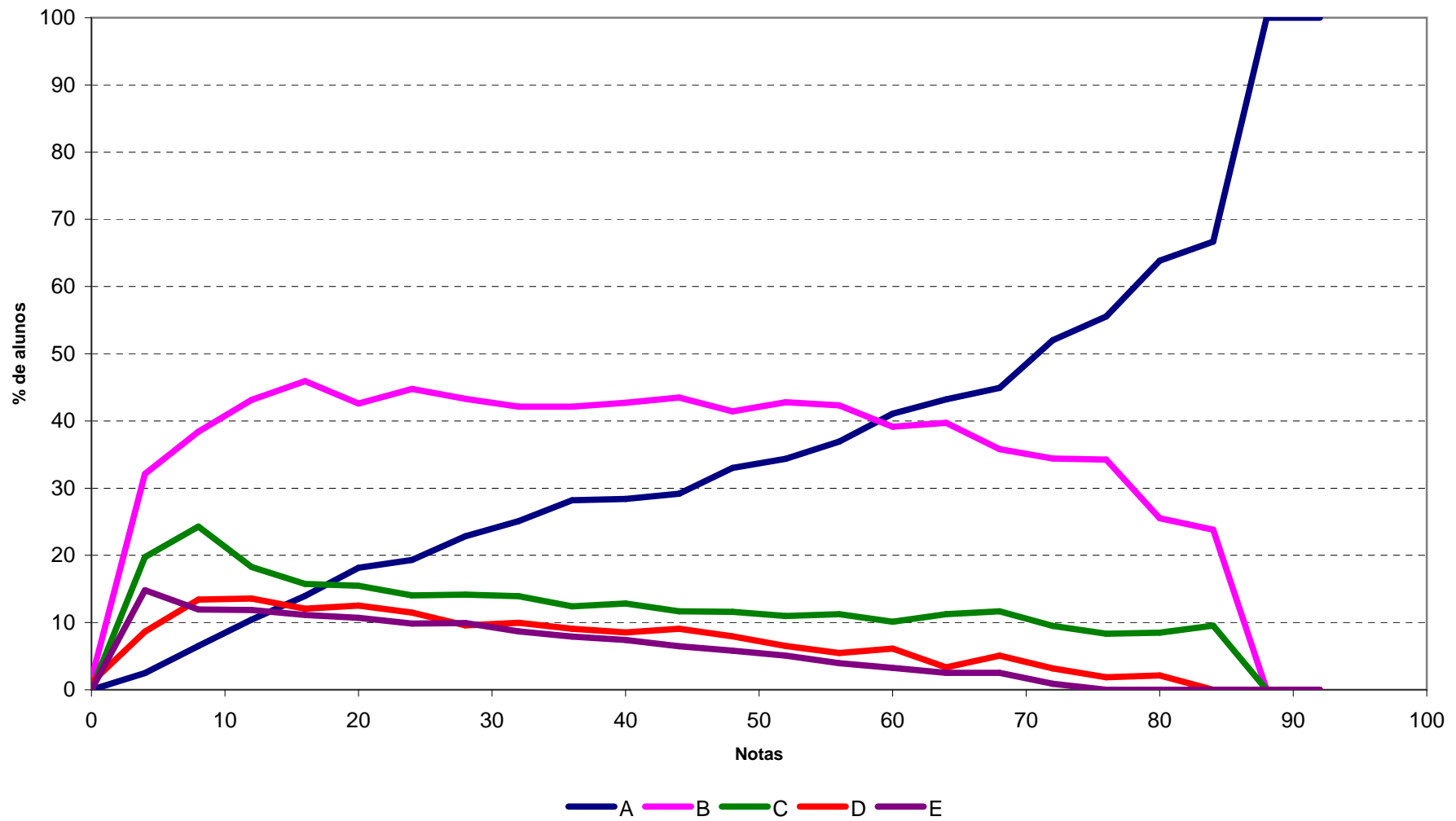
Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



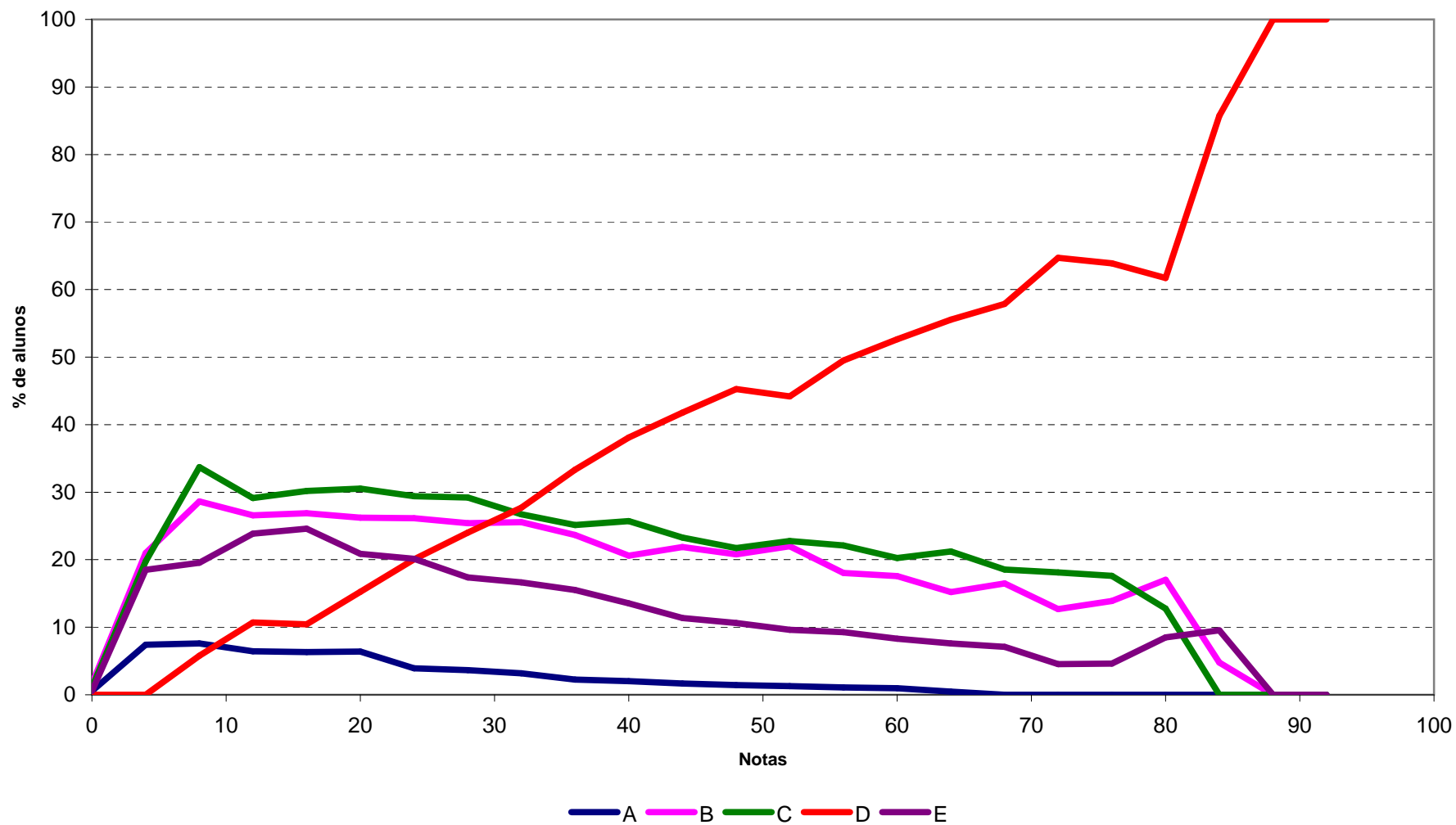
Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



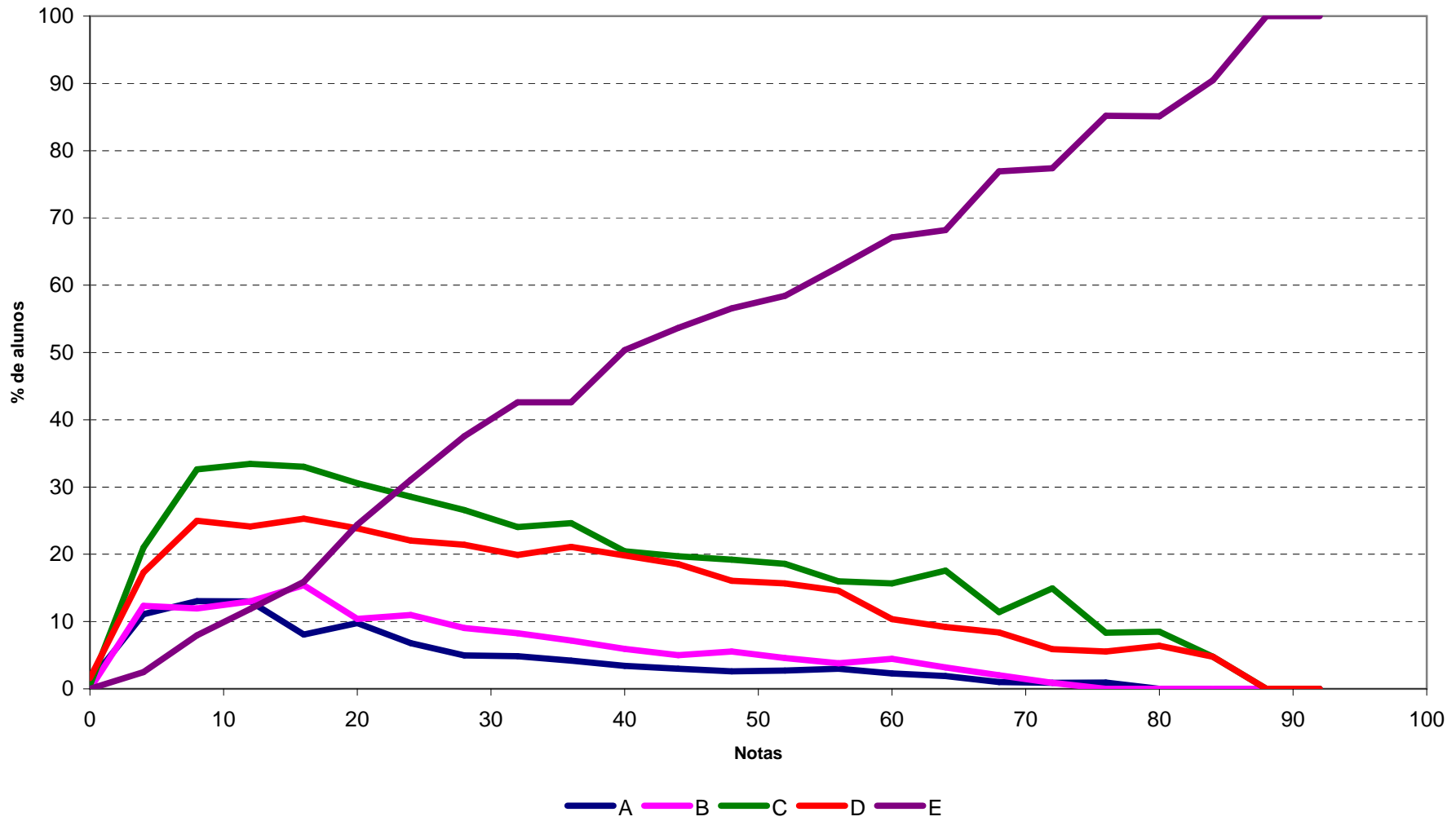
Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



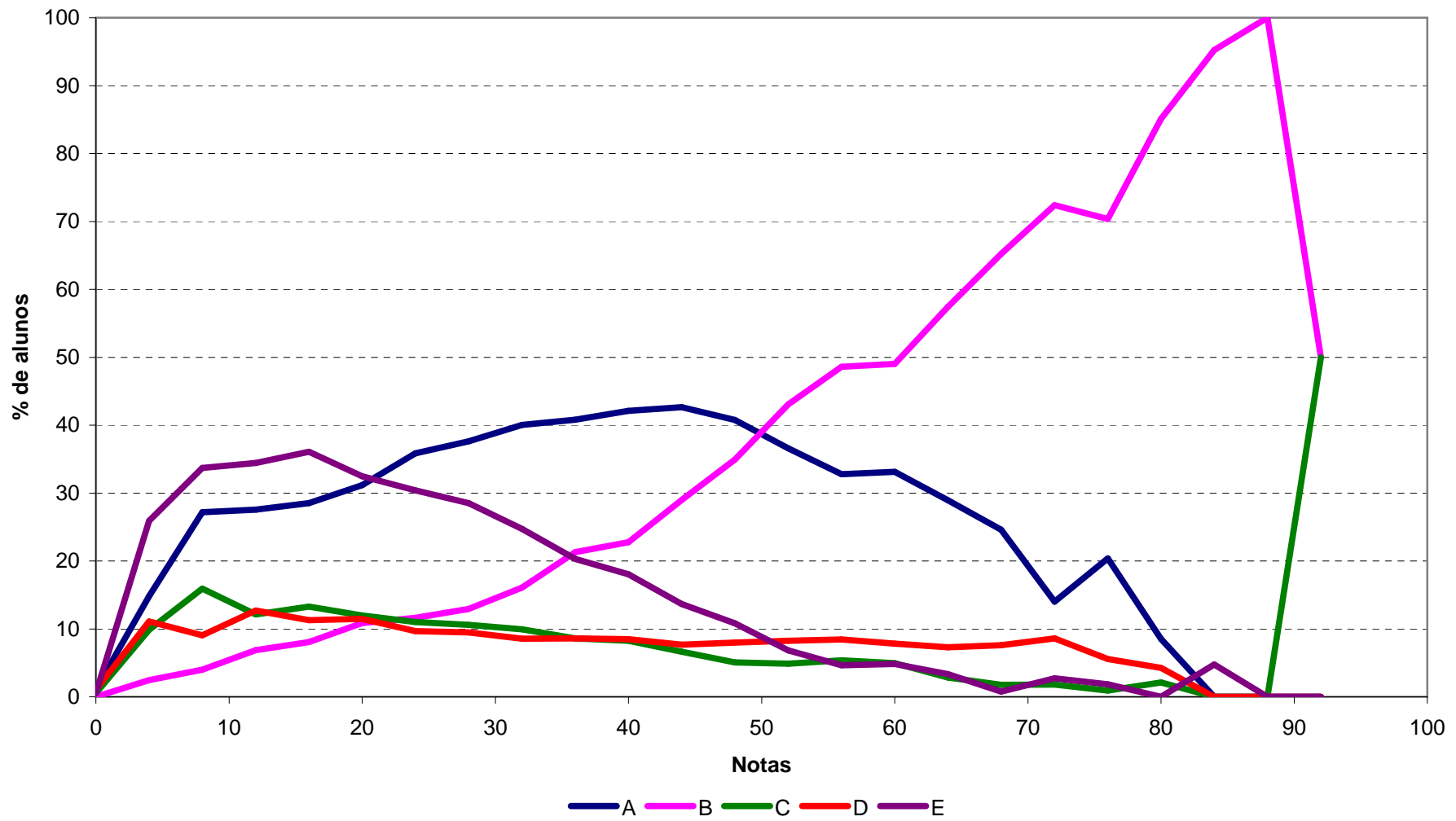
Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



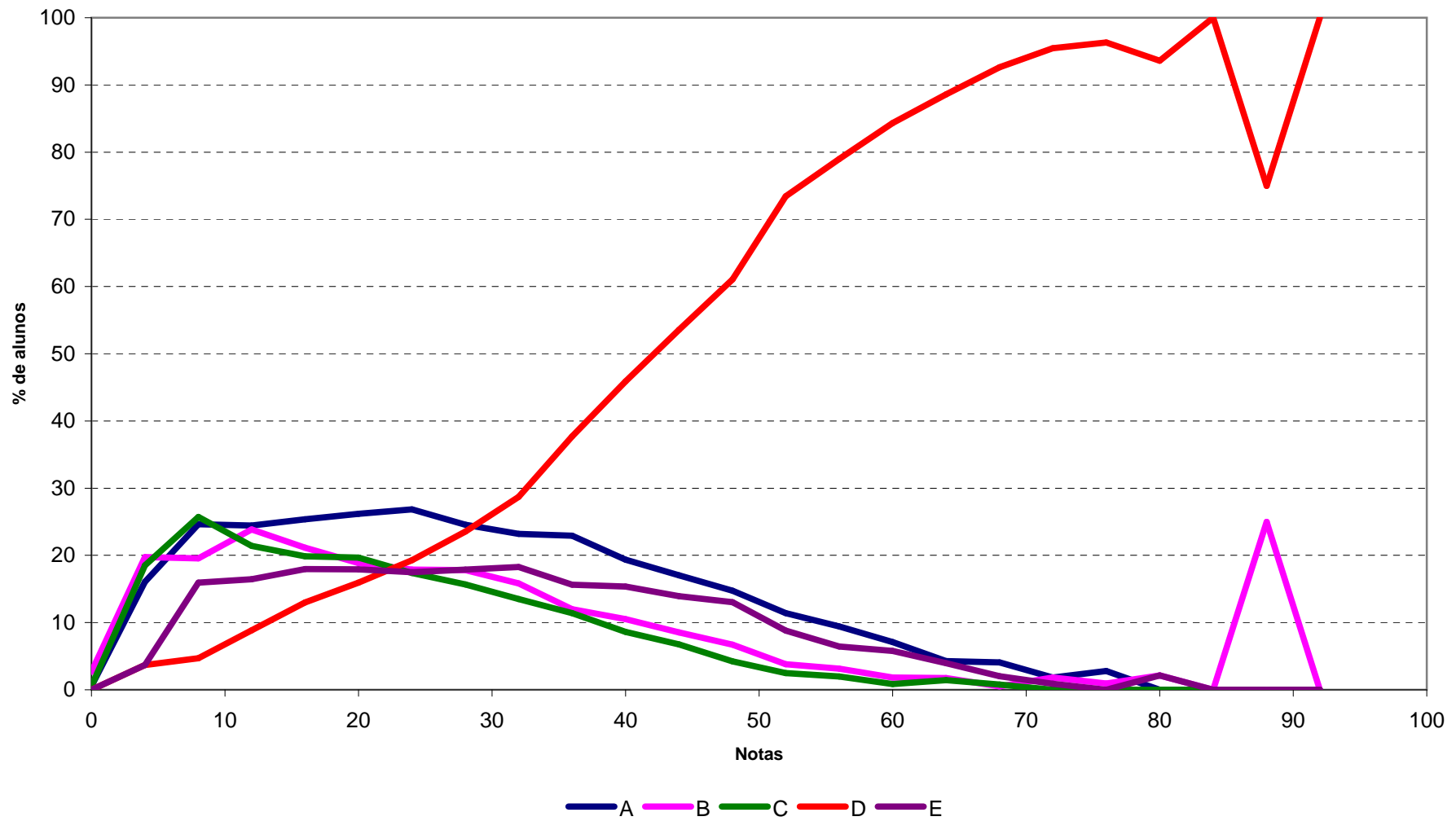
Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



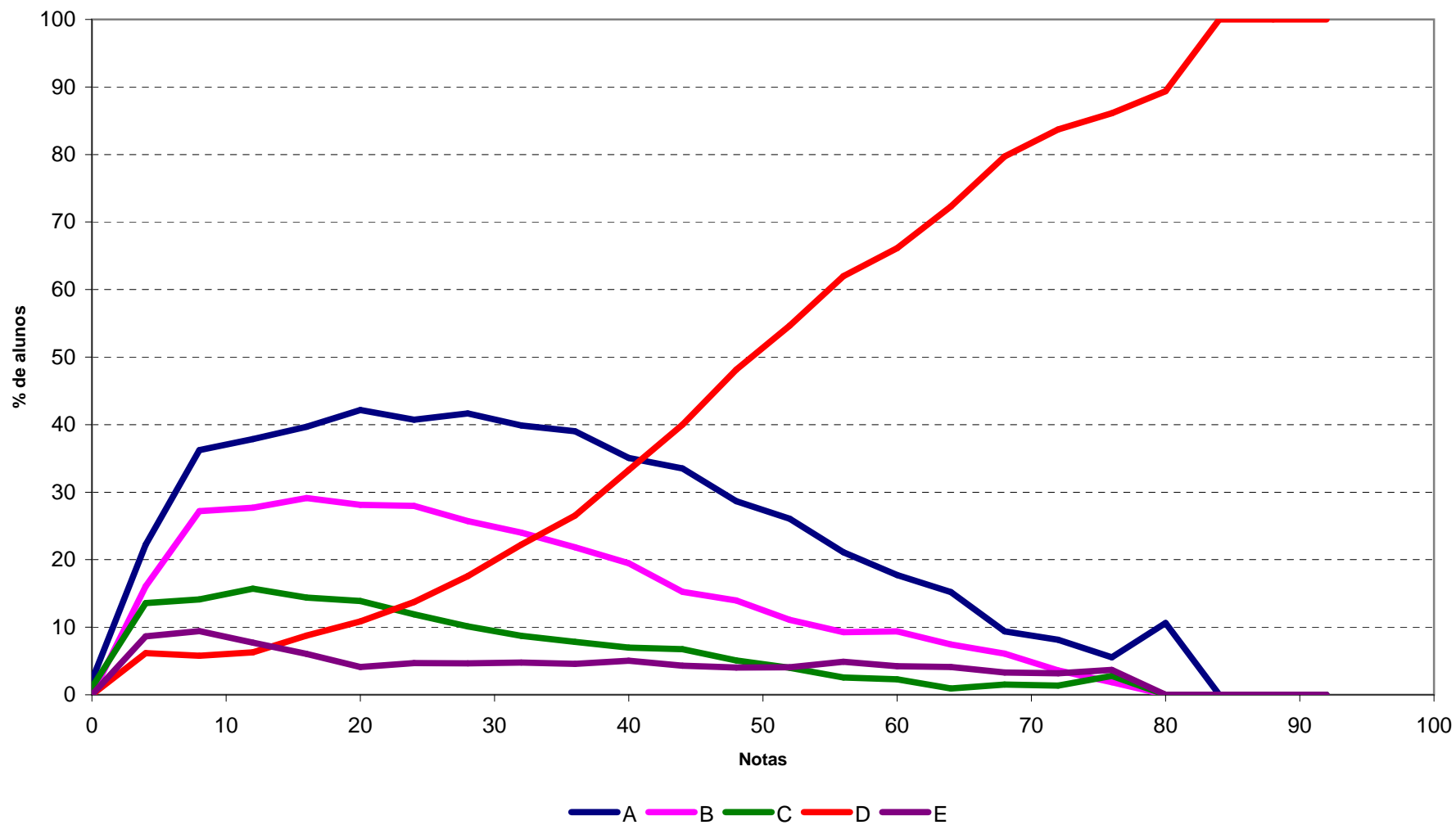
Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



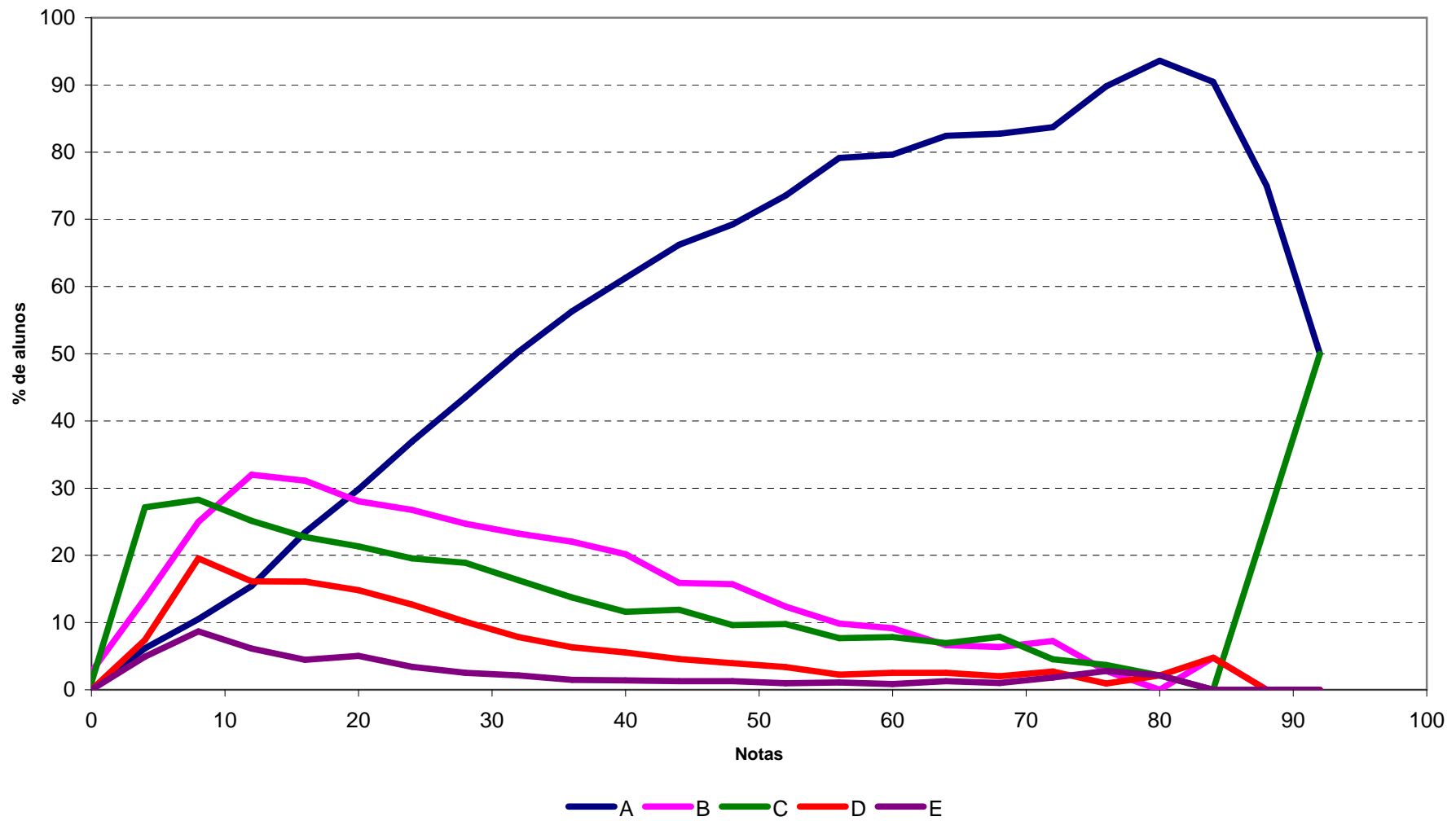
Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



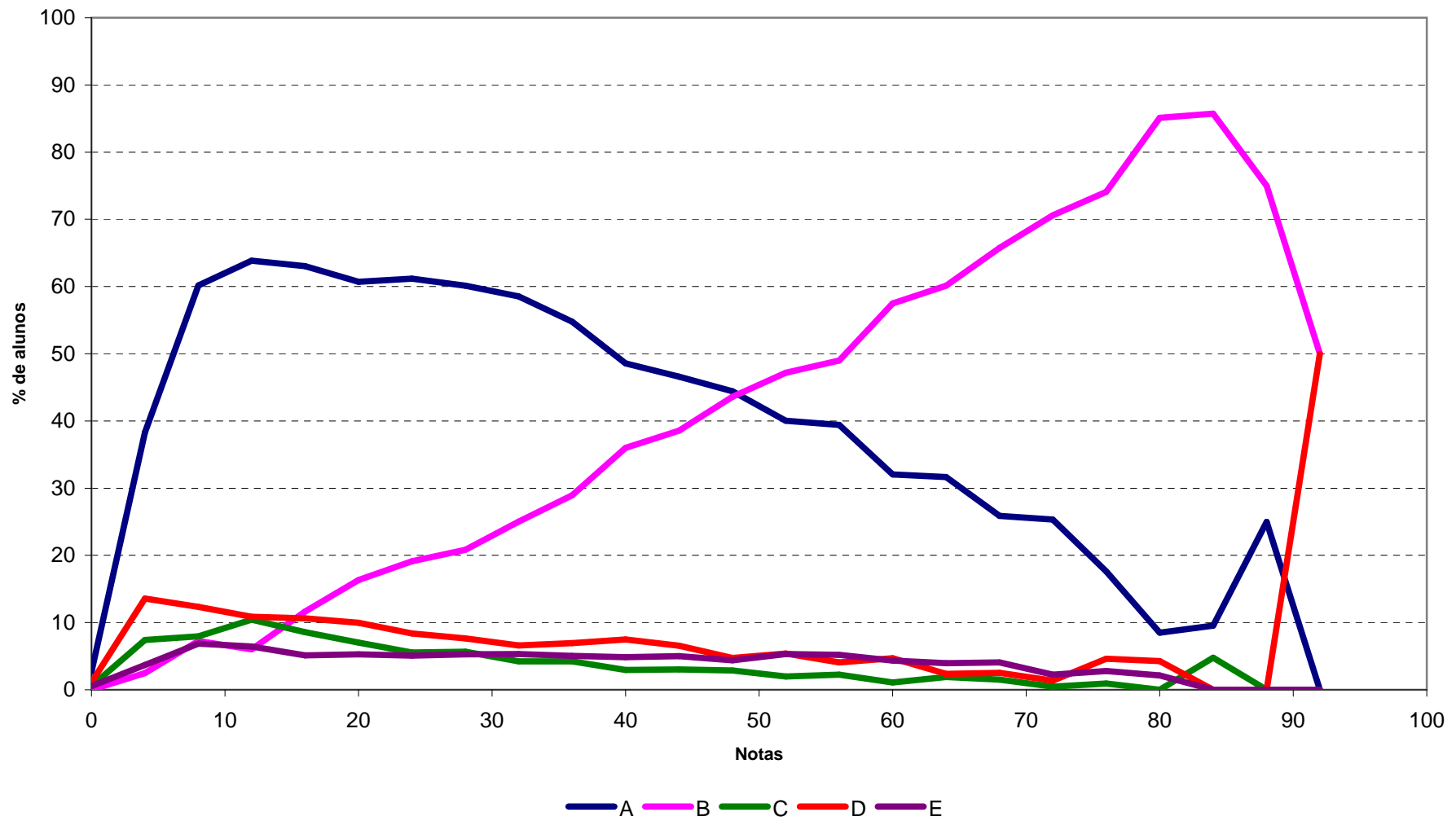
Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



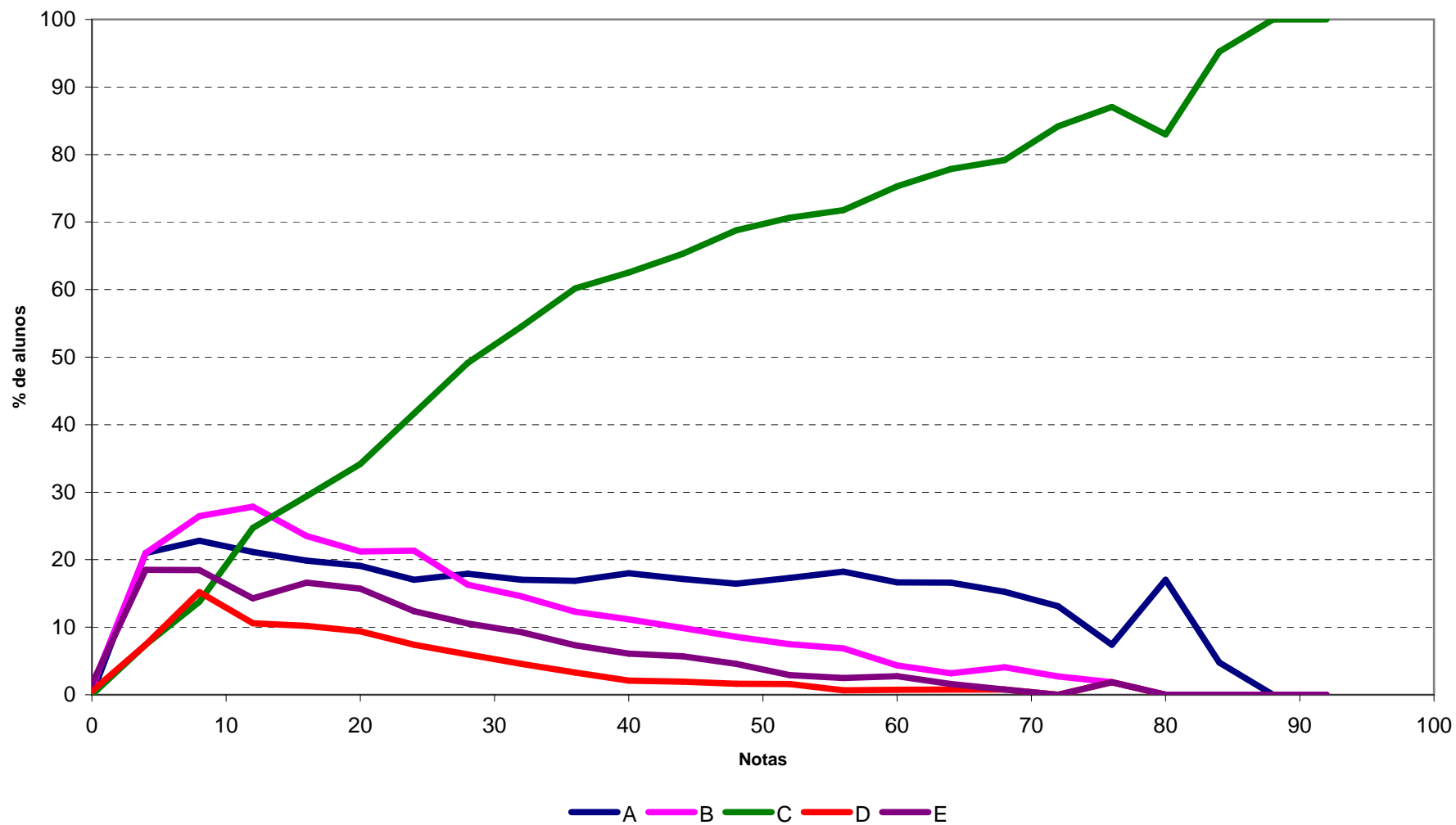
Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



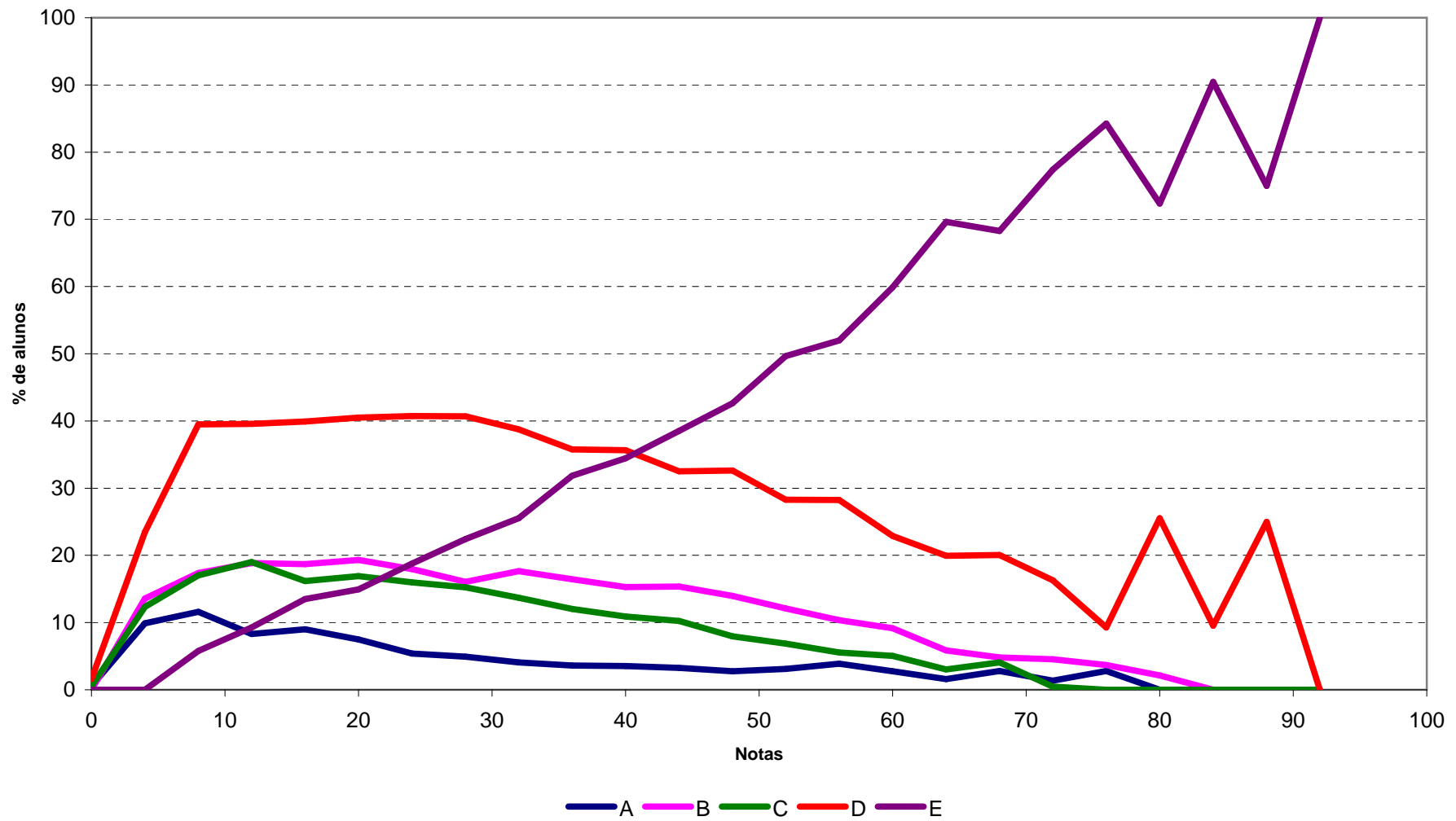
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



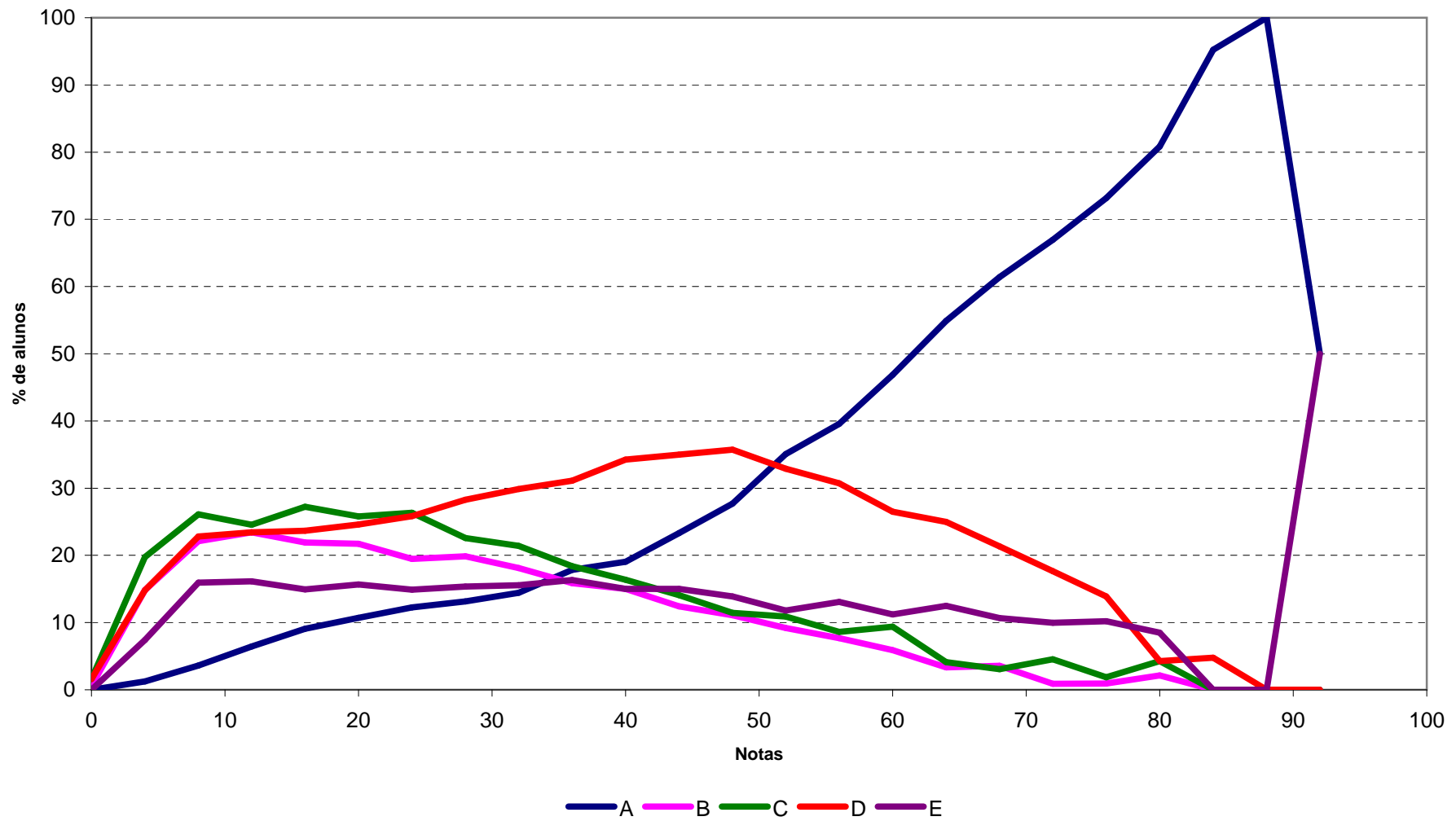
Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



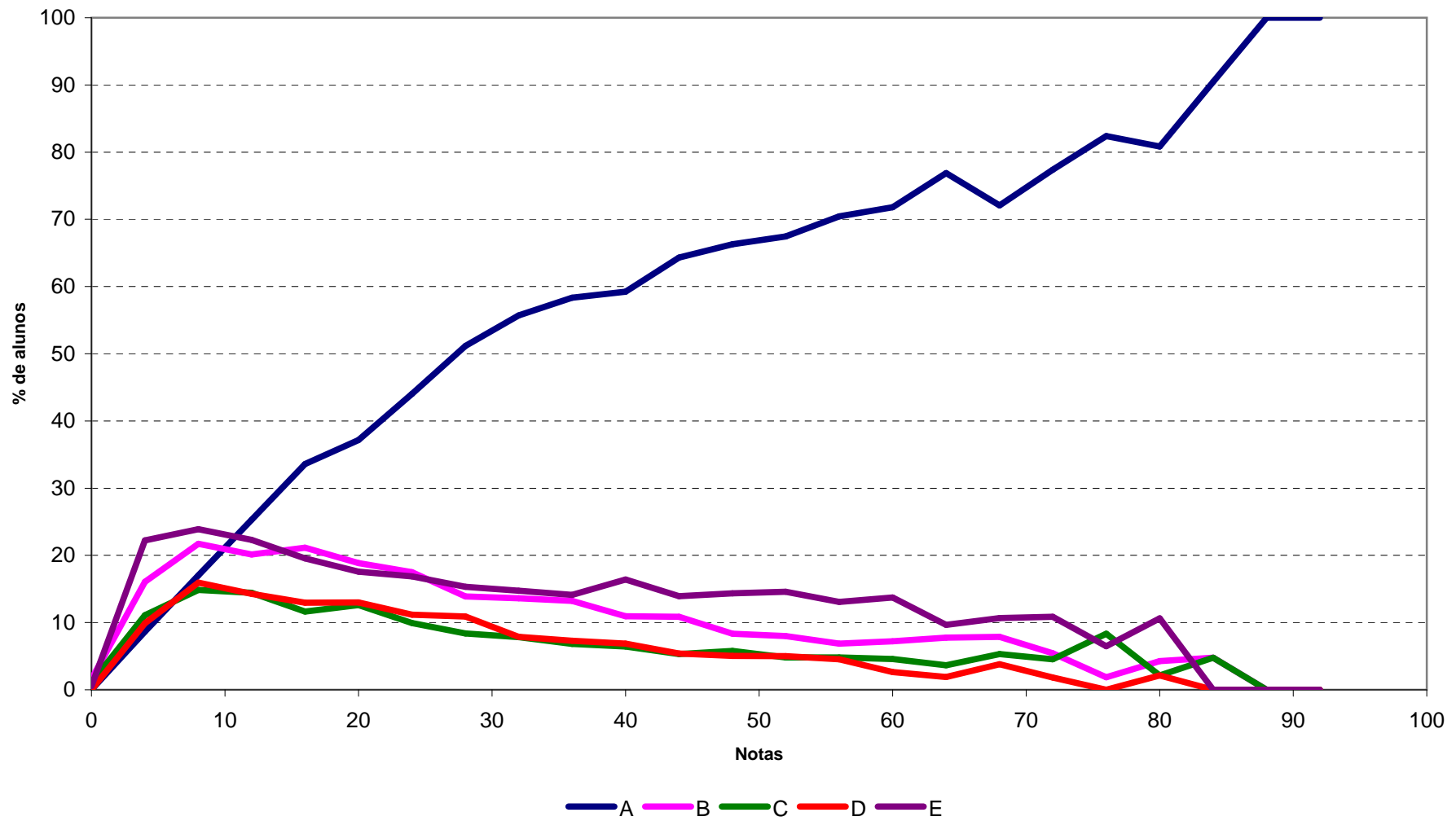
Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



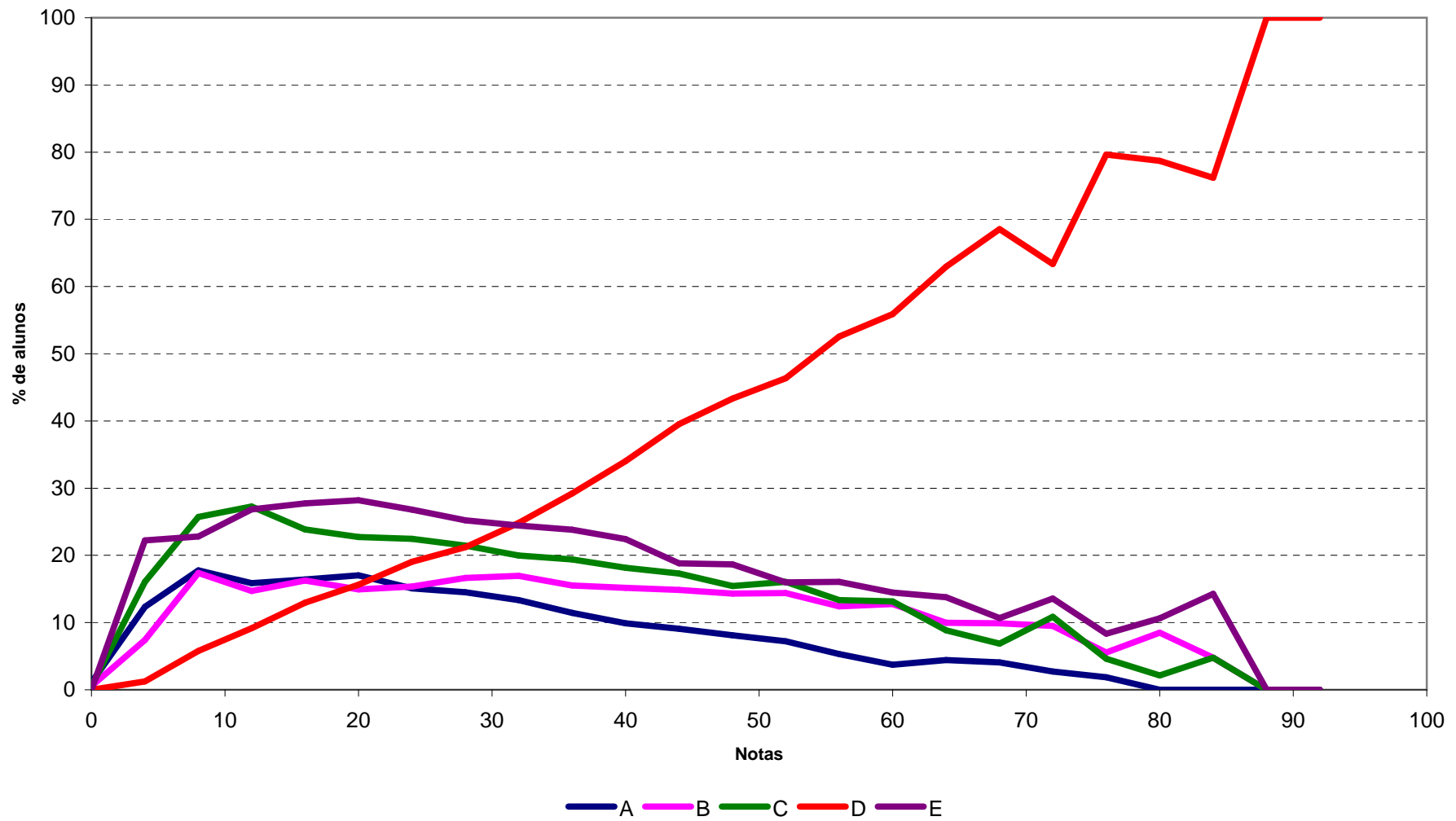
Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



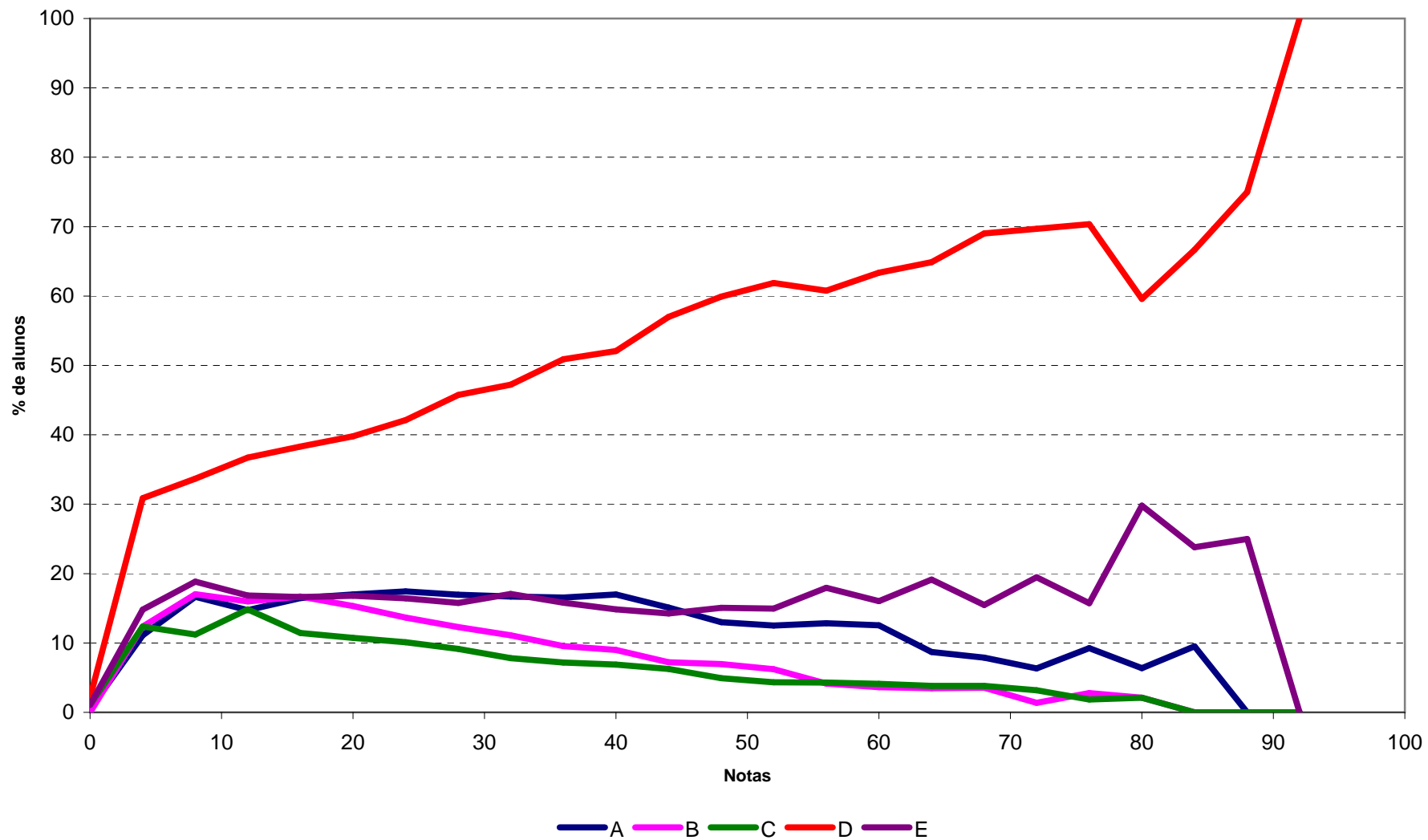
Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



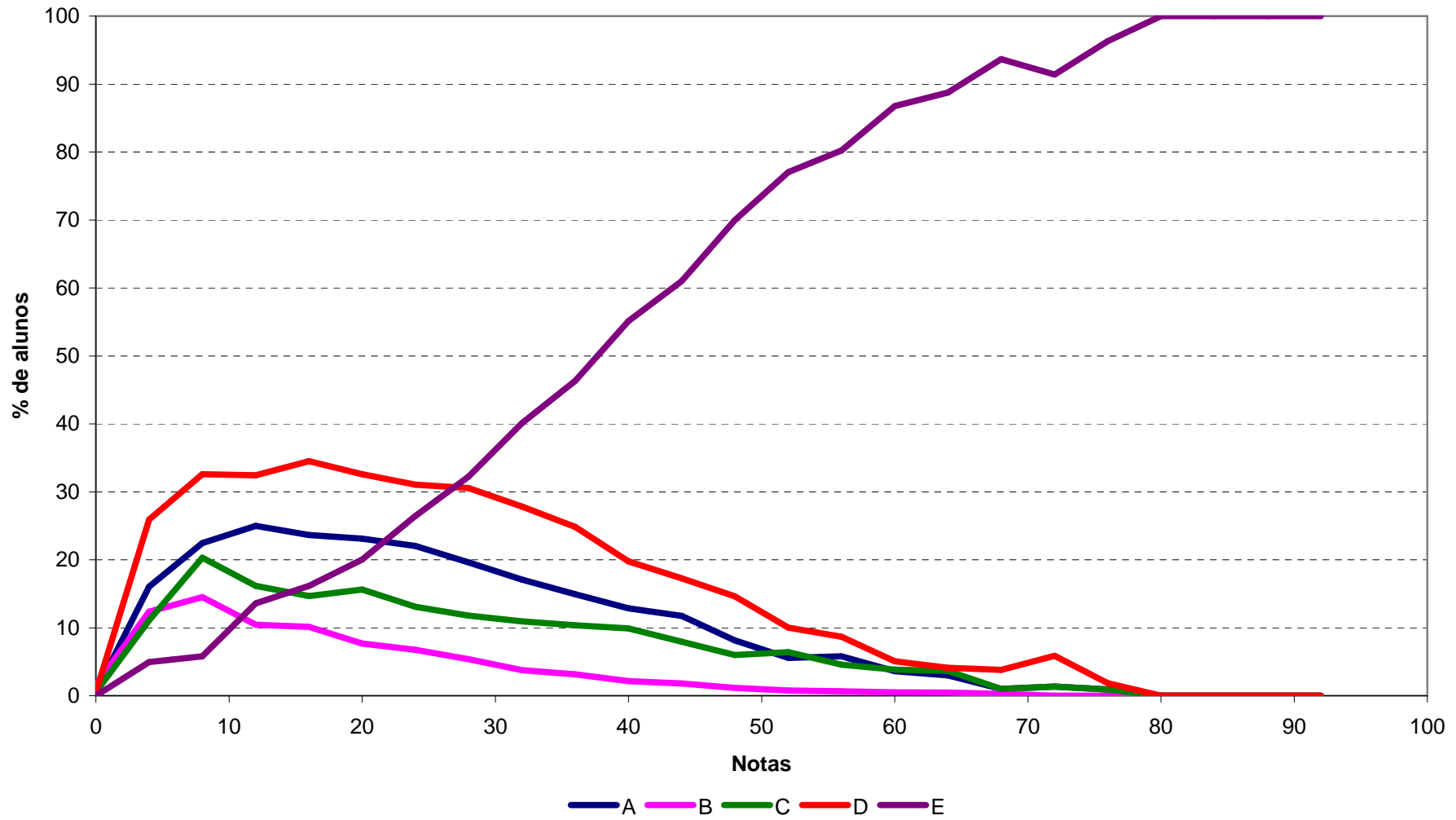
Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



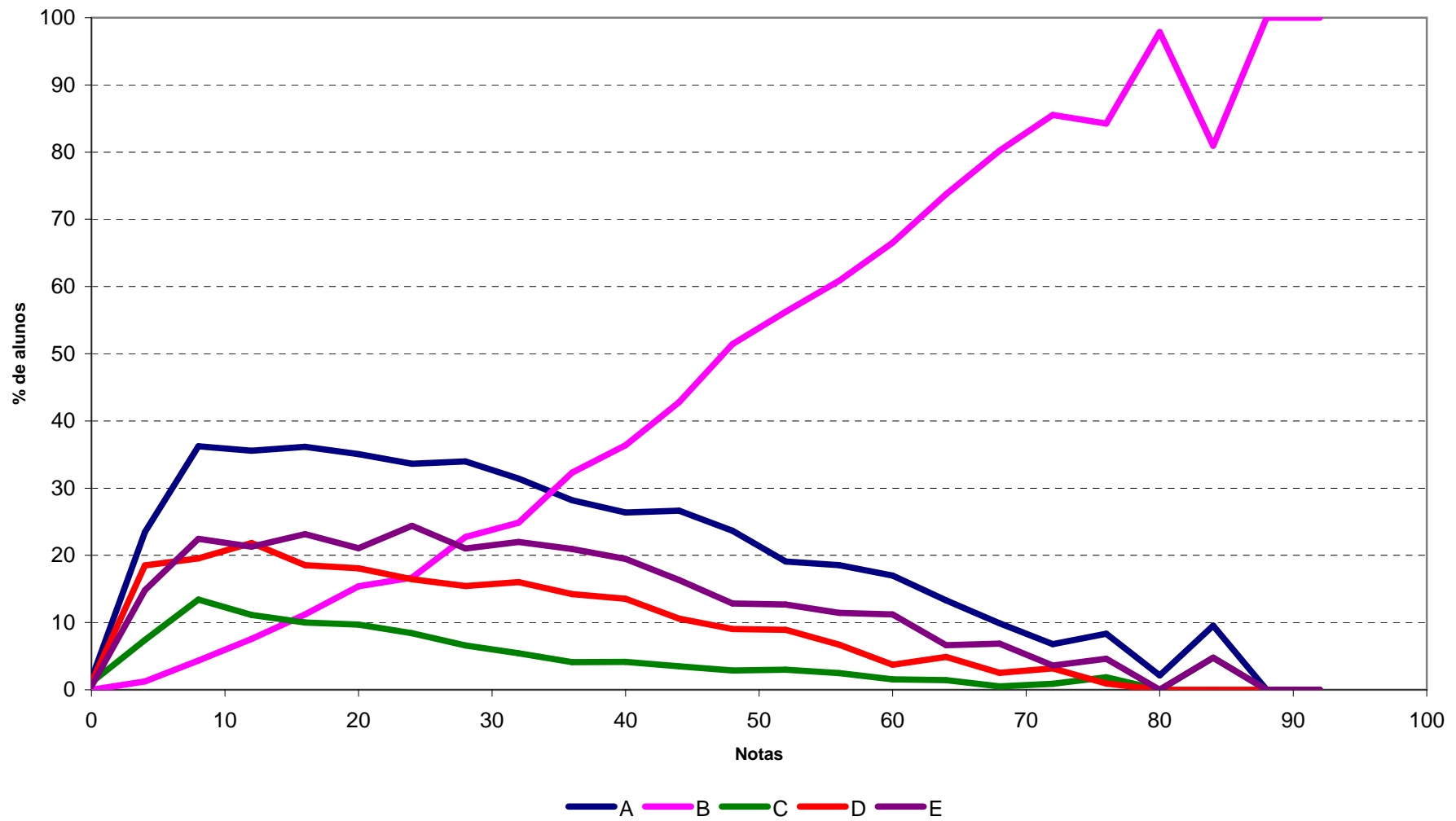
Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



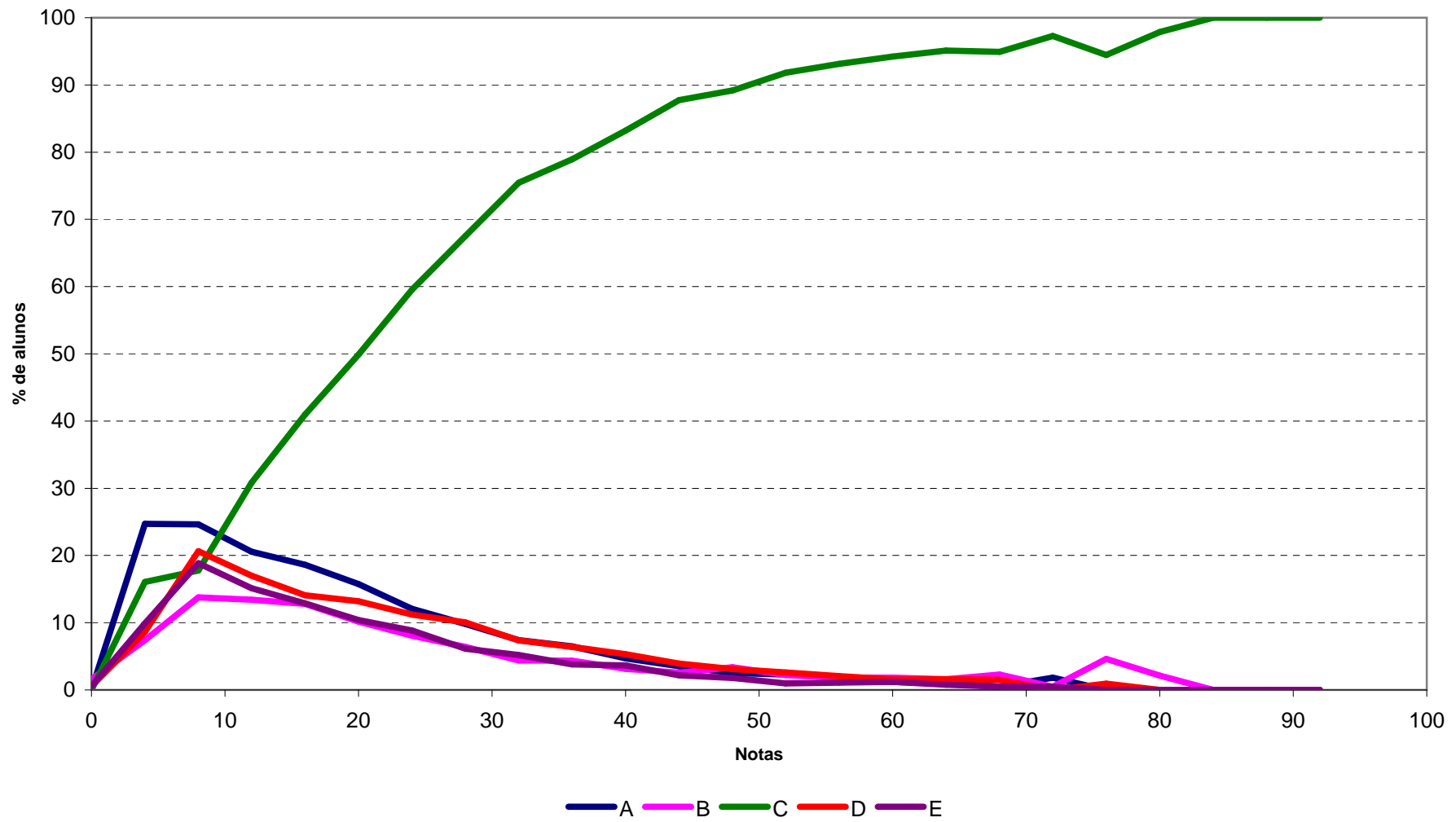
Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



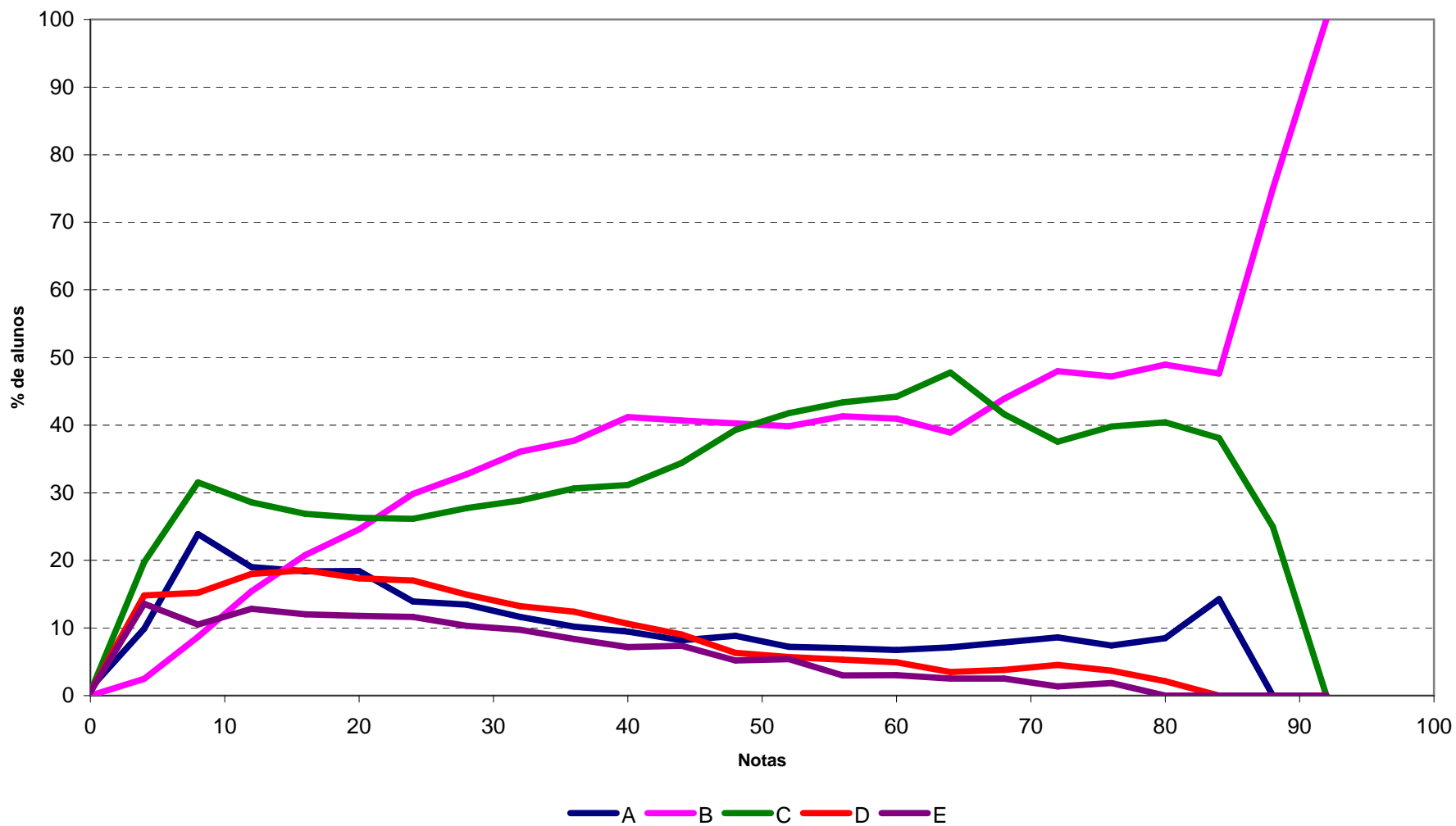
Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



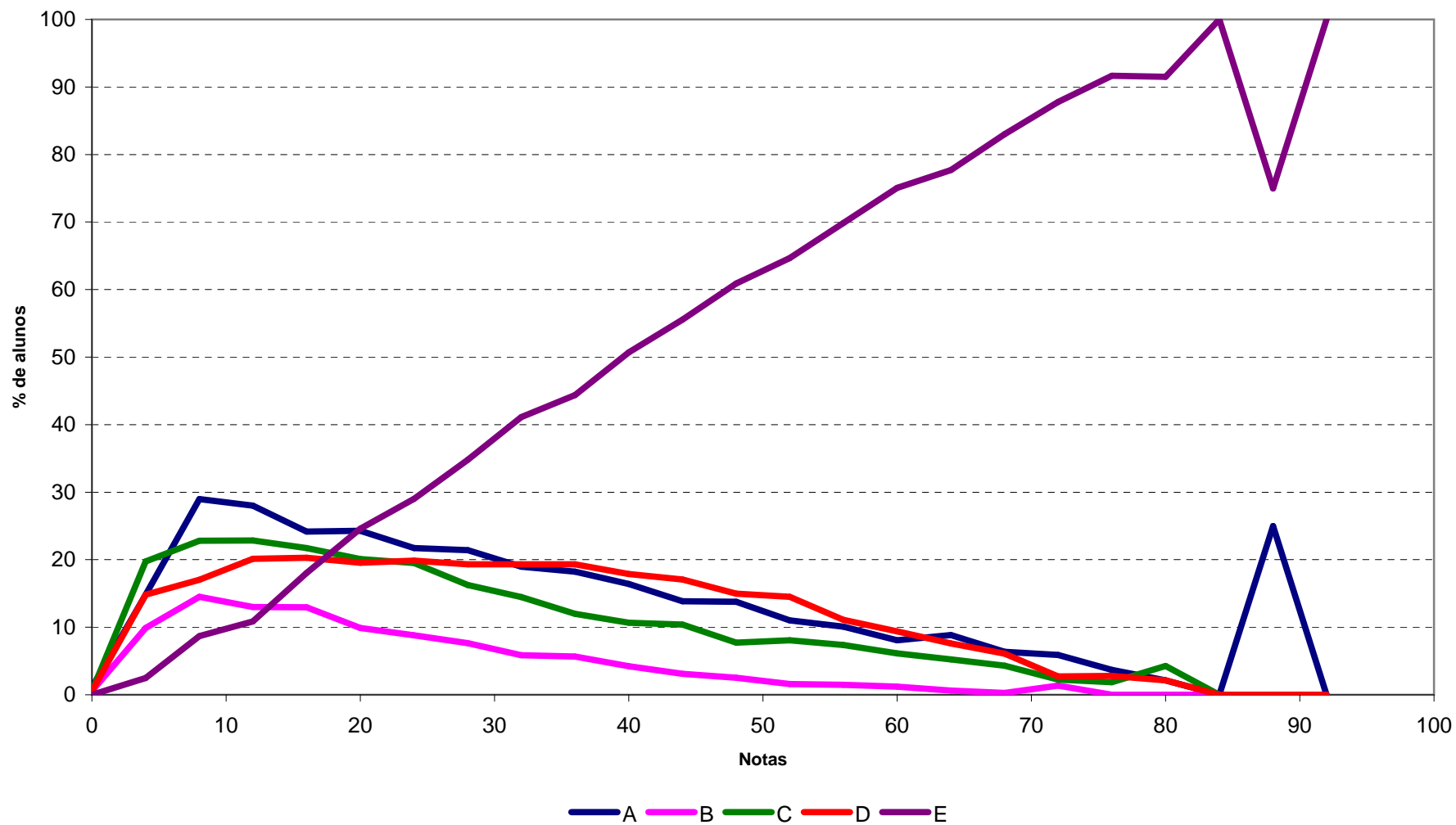
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



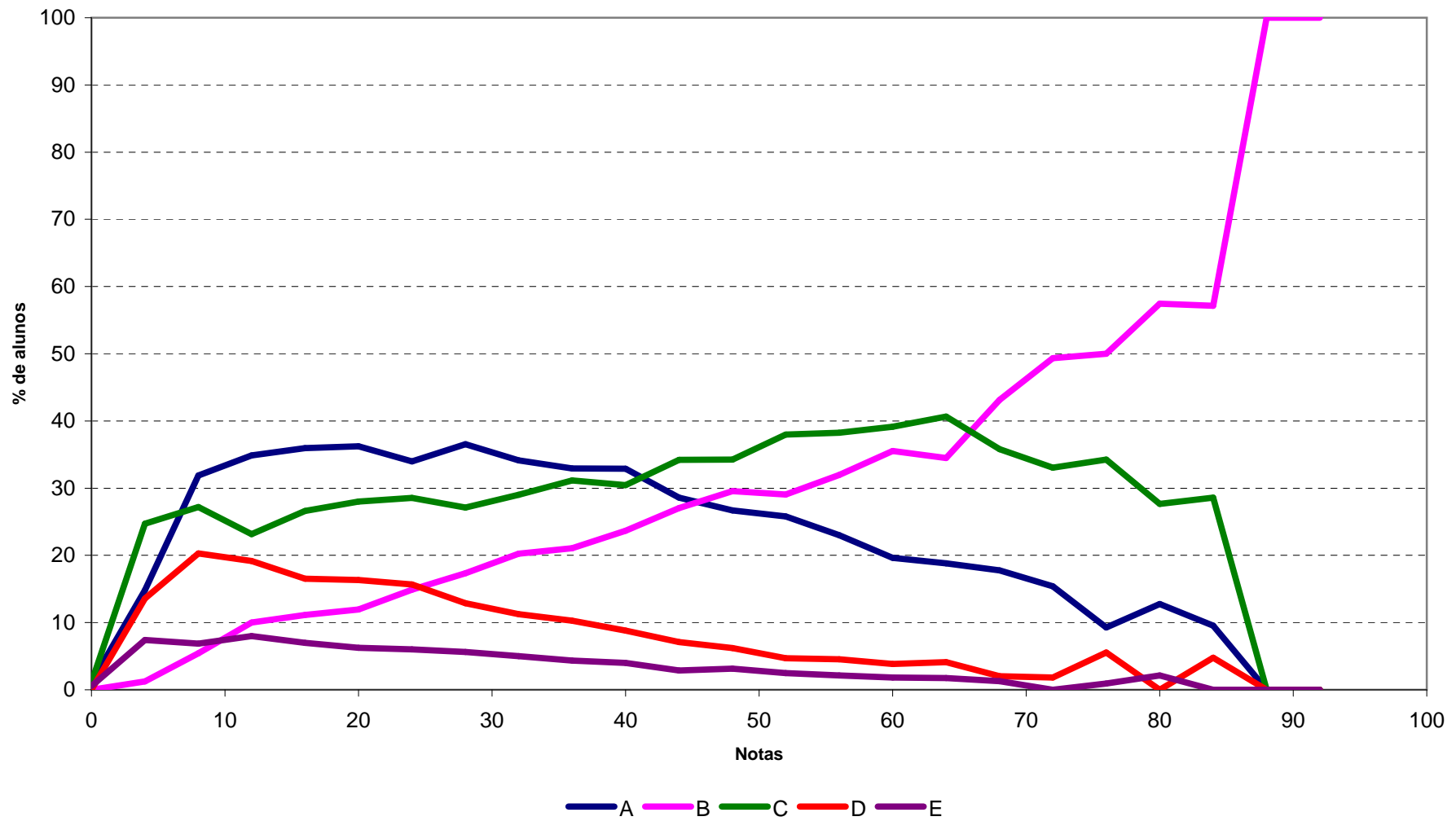
Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



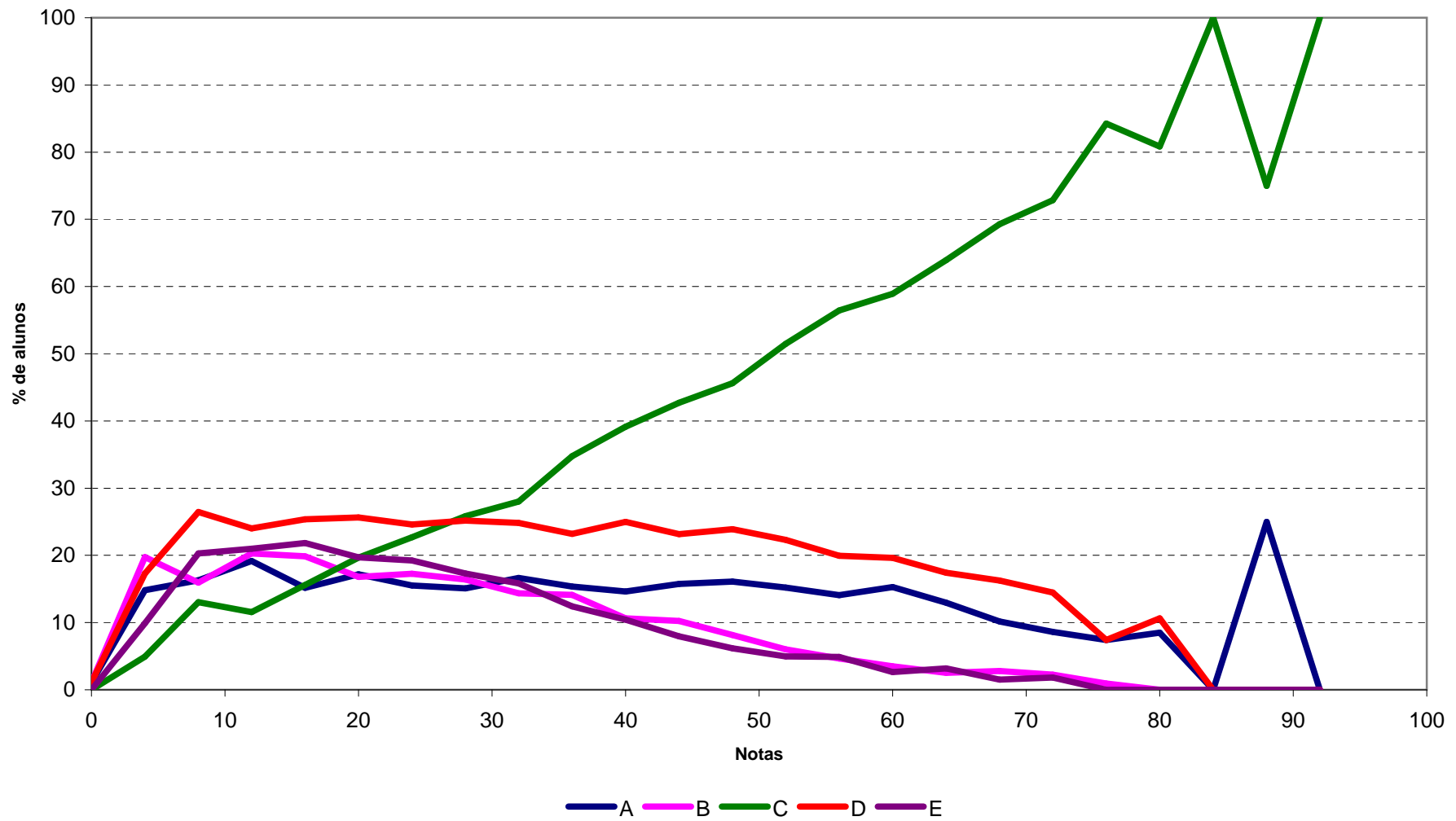
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



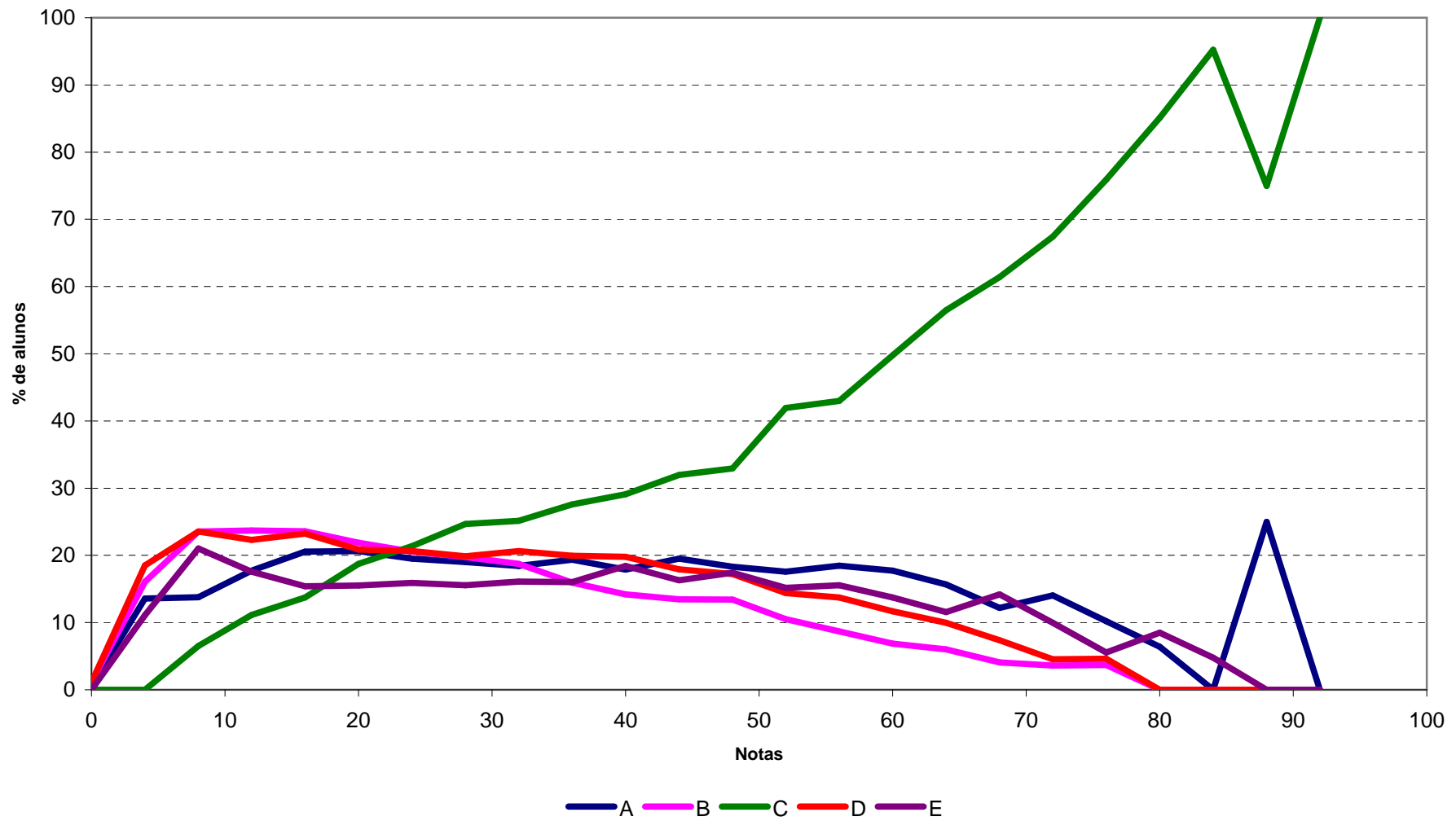
Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Fisioterapia



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO
DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES
REGIÕES**

Ingressantes

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.036	100,0	1.013	100,0	4.600	100,0	7.251	100,0	2.786	100,0	1.386	100,0	4.130	100,0	4.359	100,0
Muito fácil	224	1,3	21	2,1	69	1,5	88	1,2	25	0,9	21	1,5	82	2,0	50	1,1
Fácil	2.361	13,9	126	12,4	745	16,2	915	12,6	378	13,6	197	14,2	407	9,9	794	18,2
Médio	10.832	63,5	683	67,4	3.000	65,2	4.548	62,8	1.746	62,7	855	61,8	2.448	59,2	2.898	66,5
Difícil	3.111	18,3	166	16,4	681	14,8	1.443	19,9	553	19,8	268	19,3	967	23,4	552	12,7
Muito difícil	508	3,0	17	1,7	105	2,3	257	3,5	84	3,0	45	3,2	226	5,5	65	1,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.011	100,0	1.007	100,0	4.591	100,0	7.250	100,0	2.780	100,0	1.383	100,0	4.114	100,0	4.359	100,0
Muito fácil	110	0,6	8	0,8	29	0,6	47	0,6	19	0,7	7	0,5	52	1,3	15	0,3
Fácil	391	2,3	31	3,1	129	2,8	128	1,8	65	2,3	38	2,7	136	3,3	73	1,7
Médio	5.751	33,8	405	40,2	1.921	41,9	2.111	29,2	821	29,6	493	35,7	1.593	38,7	1.375	31,5
Difícil	8.452	49,7	467	46,4	2.042	44,5	3.816	52,6	1.466	52,7	661	47,8	1.783	43,3	2.309	53,0
Muito difícil	2.307	13,6	96	9,5	470	10,2	1.148	15,8	409	14,7	184	13,3	550	13,4	587	13,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.024	100,0	1.010	100,0	4.598	100,0	7.247	100,0	2.787	100,0	1.382	100,0	4.125	100,0	4.358	100,0
Muito longa	1.351	7,9	71	7,0	393	8,5	574	7,9	207	7,4	106	7,7	439	10,6	270	6,2
Longa	3.673	21,6	193	19,1	1.043	22,7	1.537	21,2	649	23,3	251	18,2	912	22,1	988	22,7
Adequada	11.380	66,9	671	66,5	2.987	65,0	4.916	67,9	1.841	66,0	965	69,8	2.601	63,1	2.932	67,2
Curta	531	3,1	66	6,5	142	3,1	192	2,6	77	2,8	54	3,9	145	3,5	155	3,6
Muito curta	89	0,5	9	0,9	33	0,7	28	0,4	13	0,5	6	0,4	28	0,7	13	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.036	100,0	1.009	100,0	4.599	100,0	7.248	100,0	2.794	100,0	1.386	100,0	4.130	100,0	4.358	100,0
Sim, todos	4.610	27,1	282	27,9	1.313	28,5	1.814	25,0	764	27,3	437	31,5	1.103	26,7	1.227	28,2
Sim, a maioria	9.141	53,6	517	51,3	2.339	51,0	3.999	55,2	1.561	55,9	725	52,3	1.903	46,0	2.564	58,7
Apenas cerca da metade	1.921	11,3	134	13,3	567	12,3	840	11,6	259	9,3	121	8,7	602	14,6	374	8,6
Poucos	1.250	7,3	66	6,5	346	7,5	552	7,6	188	6,7	98	7,1	465	11,3	186	4,3
Não, nenhum	114	0,7	10	1,0	34	0,7	43	0,6	22	0,8	5	0,4	57	1,4	7	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.016	100,0	1.009	100,0	4.592	100,0	7.249	100,0	2.784	100,0	1.382	100,0	4.113	100,0	4.360	100,0
Sim, todos	3.716	21,8	238	23,6	1.008	22,0	1.499	20,7	615	22,1	356	25,8	974	23,7	902	20,7
Sim, a maioria	8.693	51,2	470	46,6	2.241	48,8	3.731	51,4	1.546	55,6	705	50,9	1.763	42,8	2.489	57,0
Apenas cerca da metade	2.660	15,6	182	18,0	785	17,1	1.153	15,9	363	13,0	177	12,8	722	17,6	639	14,7
Poucos	1.755	10,3	109	10,8	497	10,8	780	10,8	237	8,5	132	9,6	570	13,9	313	7,2
Não, nenhum	192	1,1	10	1,0	61	1,3	86	1,2	23	0,8	12	0,9	84	2,0	17	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	17.019	100,0	1.008	100,0	4.594	100,0	7.244	100,0	2.791	100,0	1.382	100,0	4.129	100,0	4.358	100,0
Sim, até excessivas	787	4,6	58	5,8	224	4,9	322	4,4	122	4,4	61	4,4	254	6,2	154	3,5
Sim, em todas elas	5.258	30,9	312	31,0	1.343	29,2	2.190	30,2	926	33,2	487	35,2	1.189	28,8	1.414	32,4
Sim, na maioria delas	7.475	44,0	433	42,9	2.033	44,3	3.179	44,0	1.242	44,4	588	42,6	1.617	39,1	2.072	47,6
Sim, somente em algumas	3.308	19,4	195	19,3	939	20,4	1.472	20,3	465	16,7	237	17,1	988	23,9	697	16,0
Não, em nenhuma delas	191	1,1	10	1,0	55	1,2	81	1,1	36	1,3	9	0,7	81	2,0	21	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	16.974	100,0	1.006	100,0	4.584	100,0	7.225	100,0	2.784	100,0	1.375	100,0	4.112	100,0	4.349	100,0
Desconhecimento do conteúdo	11.292	66,5	600	59,5	2.787	60,8	5.034	69,6	1.993	71,6	878	63,9	2.346	57,1	3.197	73,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo	3.394	20,0	251	25,0	1.018	22,2	1.348	18,7	451	16,2	326	23,7	993	24,1	700	16,1
Espaço insuficiente para responder às questões	214	1,3	13	1,3	83	1,8	76	1,1	31	1,1	11	0,8	98	2,4	34	0,8
Falta de motivação para fazer a prova	1.026	6,0	59	5,9	367	8,0	381	5,3	150	5,4	69	5,0	375	9,1	203	4,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.048	6,2	83	8,3	329	7,2	386	5,3	159	5,7	91	6,6	300	7,3	215	4,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	16.983	100,0	1.007	100,0	4.585	100,0	7.233	100,0	2.781	100,0	1.377	100,0	4.116	100,0	4.346	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	13.214	77,7	774	76,9	3.453	75,4	5.651	78,1	2.275	81,8	1.061	77,1	3.083	74,9	3.350	77,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.336	7,9	76	7,5	336	7,3	629	8,7	192	6,9	103	7,5	419	10,2	274	6,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	511	3,0	31	3,1	167	3,6	214	3,0	71	2,6	28	2,0	191	4,6	99	2,3
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	1.811	10,7	117	11,6	589	12,8	702	9,7	231	8,3	172	12,5	386	9,4	593	13,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	111	0,7	9	0,9	40	0,9	37	0,5	12	0,4	13	0,9	37	0,9	30	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	16.900	100,0	999	100,0	4.571	100,0	7.195	100,0	2.768	100,0	1.367	100,0	4.105	100,0	4.320	100,0
Menos de uma hora	503	3,0	18	1,8	113	2,5	202	2,8	147	5,3	23	1,7	277	6,7	35	0,8
Entre uma e duas horas	5.611	33,2	325	32,5	1.505	32,9	2.324	32,3	1.110	40,1	347	25,4	1.862	45,4	893	20,7
Entre duas e três horas	6.807	40,3	407	40,7	1.875	41,0	2.880	40,0	1.068	38,6	577	42,2	1.399	34,1	1.899	44,0
Entre três e quatro horas	3.582	21,2	203	20,4	954	20,9	1.643	22,9	411	14,8	371	27,1	499	12,1	1.357	31,4
Quatro horas, e não consegui terminar	397	2,3	46	4,6	124	2,7	146	2,0	32	1,2	49	3,6	68	1,7	136	3,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Concluintes

Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.644	100,0	767	100,0	2.731	100,0	6.209	100,0	1.900	100,0	1.037	100,0	3.084	100,0	3.178	100,0
Muito fácil	149	1,2	10	1,3	37	1,4	64	1,0	19	1,0	19	1,8	65	2,1	31	1,0
Fácil	1.394	11,0	70	9,1	377	13,8	652	10,5	171	9,0	124	12,0	239	7,7	510	16,0
Médio	8.225	65,1	512	66,8	1.839	67,3	4.044	65,2	1.177	62,0	653	63,0	1.923	62,4	2.094	65,9
Difícil	2.598	20,5	157	20,5	439	16,1	1.299	20,9	485	25,5	218	21,0	747	24,2	512	16,1
Muito difícil	278	2,2	18	2,3	39	1,4	150	2,4	48	2,5	23	2,2	110	3,6	31	1,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.650	100,0	767	100,0	2.733	100,0	6.212	100,0	1.901	100,0	1.037	100,0	3.084	100,0	3.178	100,0
Muito fácil	84	0,7	7	0,9	20	0,7	39	0,6	10	0,5	8	0,8	43	1,4	10	0,3
Fácil	604	4,8	21	2,7	154	5,6	307	4,9	70	3,7	52	5,0	160	5,2	169	5,3
Médio	7.213	57,0	415	54,1	1.661	60,8	3.500	56,4	1.022	53,8	615	59,3	1.730	56,1	1.899	59,8
Difícil	4.256	33,6	282	36,8	824	30,2	2.112	34,0	715	37,6	323	31,1	997	32,3	1.015	31,9
Muito difícil	493	3,9	42	5,5	74	2,7	254	4,1	84	4,4	39	3,8	154	5,0	85	2,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.645	100,0	767	100,0	2.734	100,0	6.210	100,0	1.897	100,0	1.037	100,0	3.085	100,0	3.179	100,0
Muito longa	1.988	15,7	132	17,2	518	18,9	915	14,7	281	14,8	142	13,7	577	18,7	390	12,3
Longa	3.809	30,1	210	27,4	808	29,6	1.895	30,5	588	31,0	308	29,7	938	30,4	968	30,4
Adequada	6.423	50,9	381	49,7	1.297	47,4	3.211	51,7	988	52,1	546	52,6	1.460	47,3	1.713	53,9
Curta	344	2,7	41	5,3	85	3,1	148	2,4	34	1,8	36	3,5	86	2,8	90	2,8
Muito curta	81	0,6	3	0,4	26	1,0	41	0,7	6	0,3	5	0,5	24	0,8	18	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.646	100,0	764	100,0	2.730	100,0	6.215	100,0	1.899	100,0	1.038	100,0	3.086	100,0	3.177	100,0
Sim, todos	2.380	18,8	144	18,8	567	20,8	1.113	17,9	334	17,6	222	21,4	576	18,7	626	19,7
Sim, a maioria	7.215	57,1	428	56,1	1.547	56,6	3.504	56,3	1.139	60,0	597	57,5	1.508	48,8	1.990	62,6
Apenas cerca da metade	1.873	14,8	120	15,7	395	14,5	948	15,3	277	14,6	133	12,8	536	17,4	400	12,6
Poucos	1.088	8,6	68	8,9	203	7,4	597	9,6	139	7,3	81	7,8	422	13,7	155	4,9
Não, nenhum	90	0,7	4	0,5	18	0,7	53	0,9	10	0,5	5	0,5	44	1,4	6	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.650	100,0	766	100,0	2.734	100,0	6.216	100,0	1.897	100,0	1.037	100,0	3.087	100,0	3.178	100,0
Sim, todos	2.169	17,1	129	16,8	477	17,4	1.039	16,7	332	17,5	192	18,5	578	18,7	507	16,0
Sim, a maioria	7.425	58,7	421	55,0	1.621	59,3	3.628	58,3	1.130	59,6	625	60,3	1.543	50,1	2.104	66,2
Apenas cerca da metade	2.021	16,0	140	18,3	442	16,2	993	16,0	304	16,0	142	13,7	566	18,3	427	13,4
Poucos	952	7,5	73	9,5	175	6,4	507	8,2	123	6,5	74	7,1	356	11,5	130	4,1
Não, nenhum	83	0,7	3	0,4	19	0,7	49	0,8	8	0,4	4	0,4	44	1,4	10	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.638	100,0	765	100,0	2.731	100,0	6.208	100,0	1.898	100,0	1.036	100,0	3.081	100,0	3.176	100,0
Sim, até excessivas	532	4,2	37	4,8	142	5,2	244	3,9	66	3,5	43	4,2	163	5,3	114	3,6
Sim, em todas elas	3.988	31,6	211	27,6	876	32,1	1.929	31,1	631	33,2	341	32,9	849	27,6	1.129	35,5
Sim, na maioria delas	6.405	50,6	356	46,5	1.370	50,2	3.196	51,4	975	51,4	508	49,0	1.441	46,7	1.679	52,9
Sim, somente em algumas	1.616	12,8	155	20,3	323	11,8	786	12,7	215	11,3	137	13,2	581	18,9	246	7,7
Não, em nenhuma delas	97	0,8	6	0,8	20	0,7	53	0,9	11	0,6	7	0,7	47	1,5	8	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.605	100,0	767	100,0	2.723	100,0	6.194	100,0	1.891	100,0	1.030	100,0	3.069	100,0	3.164	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.246	9,9	89	11,6	275	10,1	590	9,5	198	10,5	94	9,1	308	10,0	320	10,1
Forma diferente de abordagem do conteúdo	7.288	57,8	452	59,0	1.416	52,0	3.627	58,6	1.178	62,2	615	59,7	1.692	55,2	1.825	57,6
Espaço insuficiente para responder às questões	213	1,7	14	1,8	57	2,1	99	1,6	27	1,4	16	1,6	72	2,3	46	1,5
Falta de motivação para fazer a prova	1.914	15,2	119	15,5	504	18,5	913	14,7	243	12,9	135	13,1	576	18,8	411	13,0
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.944	15,4	93	12,1	471	17,3	965	15,6	245	13,0	170	16,5	421	13,7	562	17,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.600	100,0	763	100,0	2.723	100,0	6.184	100,0	1.897	100,0	1.033	100,0	3.064	100,0	3.169	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	362	2,9	45	5,9	71	2,6	181	2,9	35	1,8	30	2,9	164	5,4	35	1,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.063	8,4	98	12,8	205	7,5	537	8,7	135	7,1	88	8,5	451	14,7	107	3,4
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.616	12,8	124	16,3	350	12,9	733	11,9	271	14,3	138	13,4	501	16,4	257	8,1
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	8.419	66,9	471	61,7	1.933	71,0	4.047	65,4	1.272	67,1	696	67,4	1.704	55,5	2.447	77,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.140	9,0	25	3,3	164	6,0	686	11,1	184	9,7	81	7,8	244	8,0	323	10,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Fisioterapia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	12.550	100,0	763	100,0	2.716	100,0	6.163	100,0	1.881	100,0	1.027	100,0	3.065	100,0	3.153	100,0
Menos de uma hora	146	1,2	5	0,7	45	1,7	69	1,1	19	1,0	8	0,8	102	3,3	7	0,2
Entre uma e duas horas	2.235	17,8	144	18,9	547	20,1	1.031	16,7	363	19,3	150	14,6	870	28,4	301	9,5
Entre duas e três horas	4.939	39,4	345	45,2	1.093	40,2	2.354	38,2	818	43,5	329	32,0	1.245	40,6	1.097	34,8
Entre três e quatro horas	4.571	36,3	223	29,2	844	31,1	2.418	39,3	625	33,2	461	44,9	739	24,1	1.553	49,3
Quatro horas, e não consegui terminar	659	5,3	46	6,0	187	6,9	291	4,7	56	3,0	79	7,7	109	3,6	195	6,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE
ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS
DE DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Fisioterapia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	4,7%	23,6%	11,4%	5,2%	27,8%	13,5%	4,0%	18,2%	8,7%
Privada	95,3%	76,4%	88,6%	94,8%	72,2%	86,5%	96,0%	81,8%	91,3%
Total	5.634	6.662	24.912	3.122	3.776	13.917	2.512	2.886	10.995

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos

Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fisioterapia

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	32,3%	52,0%	40,4%	31,9%	53,4%	40,8%	32,8%	50,1%	39,8%
Centros universitários	23,1%	17,3%	20,7%	21,8%	15,3%	19,2%	24,6%	19,9%	22,5%
Faculdades	44,6%	30,7%	39,0%	46,2%	31,3%	40,0%	42,6%	30,0%	37,6%
Total	5.634	6.662	24.912	3.122	3.776	13.917	2.512	2.886	10.995

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fisioterapia

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	19,3%	21,5%	20,0%	19,4%	20,4%	19,3%	19,3%	23,0%	20,8%
Feminino	80,7%	78,5%	80,0%	80,6%	79,6%	80,7%	80,7%	77,0%	79,2%
Total	5.634	6.662	24.912	3.122	3.776	13.917	2.512	2.886	10.995

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Fisioterapia

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
até 24 anos	64,7%	75,4%	70,2%	77,4%	79,6%	78,5%	48,9%	70,0%	59,6%
entre 25 e 29 anos	20,3%	15,3%	17,6%	11,8%	10,9%	11,3%	30,9%	21,1%	25,6%
entre 30 e 34 anos	7,7%	4,6%	6,1%	5,5%	4,3%	5,0%	10,4%	5,0%	7,6%
acima de 35 anos	7,3%	4,7%	6,1%	5,3%	5,3%	5,2%	9,8%	3,9%	7,3%
Total	5.634	6.662	24.912	3.122	3.776	13.917	2.512	2.886	10.995
Média	24,5	23,4	23,9	22,8	22,4	22,5	26,7	24,6	25,6
Desvio padrão	6,4	5,4	6,0	5,9	5,9	5,9	6,3	4,5	5,6

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	84,8%	88,1%	86,2%	88,5%	88,1%	88,1%	80,3%	88,2%	83,7%
Casado(a)	11,8%	8,6%	10,2%	8,7%	8,4%	8,5%	15,7%	8,9%	12,5%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	1,5%	1,3%	1,7%	1,2%	1,5%	1,7%	1,8%	1,0%	1,7%
Viúvo(a)	,3%	,1%	,2%	,2%	,1%	,1%	,4%	,1%	,2%
Outro	1,6%	1,8%	1,8%	1,3%	1,9%	1,7%	1,9%	1,8%	1,9%
Total	5.629	6.660	24.899	3.119	3.775	13.909	2.510	2.885	10.990

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	61,3%	65,3%	63,9%	58,7%	62,8%	61,6%	64,5%	68,6%	66,9%
Negro(a)	7,5%	5,5%	6,5%	8,1%	6,6%	7,3%	6,7%	4,0%	5,5%
Pardo(a)/ mulato(a)	28,1%	26,4%	26,9%	30,0%	27,8%	28,4%	25,8%	24,5%	25,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	2,4%	2,1%	2,2%	2,4%	2,1%	2,4%	2,4%	2,1%
Indígena ou de origem indígena	,8%	,4%	,6%	1,0%	,4%	,6%	,6%	,5%	,5%
Total	5.622	6.653	24.869	3.114	3.768	13.882	2.508	2.885	10.987

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Em casa ou apartamento, sozinho	5,9%	4,2%	4,9%	5,3%	4,0%	4,4%	6,7%	4,4%	5,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	72,1%	72,8%	73,1%	76,3%	73,6%	75,9%	67,0%	71,7%	69,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	14,5%	10,6%	12,6%	11,1%	10,7%	10,8%	18,6%	10,5%	14,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,4%	11,0%	8,3%	5,8%	9,9%	7,4%	7,2%	12,4%	9,4%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	,3%	,3%	,3%	,5%	,4%	,4%	,1%	,2%	,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	,7%	1,1%	,8%	,9%	1,5%	1,0%	,4%	,7%	,5%
Total	5.619	6.661	24.876	3.113	3.775	13.893	2.506	2.886	10.983

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	8,4%	10,8%	8,9%	7,6%	10,3%	8,2%	9,4%	11,4%	9,8%
Uma	11,3%	11,9%	11,3%	10,8%	10,7%	10,2%	12,0%	13,5%	12,7%
Dois	17,9%	18,4%	18,3%	17,2%	18,7%	18,0%	18,8%	18,1%	18,8%
Três	26,2%	28,4%	27,4%	26,6%	27,3%	27,3%	25,7%	29,8%	27,5%
Quatro	20,2%	17,9%	19,5%	20,3%	19,3%	20,3%	20,2%	16,1%	18,3%
Cinco	9,9%	7,9%	9,1%	10,6%	8,5%	9,7%	9,1%	7,2%	8,2%
Seis	3,5%	2,8%	3,4%	4,0%	3,0%	3,8%	2,8%	2,7%	2,8%
Mais de seis	2,5%	1,9%	2,2%	2,9%	2,3%	2,4%	2,1%	1,3%	1,8%
Total	5.620	6.659	24.878	3.114	3.774	13.894	2.506	2.885	10.984

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	3,4%	5,7%	4,3%	3,1%	5,5%	3,9%	3,7%	5,9%	4,8%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	9,6%	7,7%	8,1%	11,7%	8,5%	9,5%	7,0%	6,6%	6,4%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	30,4%	24,7%	27,4%	34,2%	27,7%	31,3%	25,8%	20,7%	22,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	22,2%	21,5%	21,9%	21,3%	21,8%	22,1%	23,4%	21,1%	21,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	13,6%	13,6%	14,4%	12,8%	13,5%	13,5%	14,5%	13,6%	15,4%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	11,6%	15,3%	13,9%	9,8%	14,0%	12,1%	14,0%	17,0%	16,0%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	7,8%	10,2%	8,8%	6,0%	7,7%	6,6%	10,0%	13,5%	11,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,4%	1,4%	1,3%	1,1%	1,3%	1,0%	1,6%	1,5%	1,7%
Total	5.614	6.660	24.856	3.112	3.774	13.884	2.502	2.886	10.972

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	63,3%	70,2%	66,0%	59,8%	68,3%	62,6%	67,7%	72,6%	70,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,7%	20,7%	23,3%	26,7%	20,9%	25,0%	22,2%	20,5%	21,2%
Tenho renda e me sustento totalmente	5,2%	3,5%	4,2%	5,7%	3,5%	4,6%	4,6%	3,5%	3,9%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	5,3%	4,2%	5,1%	6,1%	5,5%	6,3%	4,3%	2,5%	3,6%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,5%	1,4%	1,4%	1,7%	1,7%	1,5%	1,2%	,9%	1,2%
Total	5.604	6.651	24.814	3.103	3.771	13.859	2.501	2.880	10.955

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	63,7%	71,4%	66,9%	60,3%	68,9%	63,2%	67,9%	74,6%	71,6%
Trabalho eventualmente	8,6%	6,8%	7,5%	7,6%	5,5%	6,6%	9,8%	8,5%	8,7%
Trabalho até 20 horas semanais	6,3%	4,9%	5,5%	5,9%	4,6%	5,1%	6,9%	5,2%	5,9%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	10,3%	7,9%	9,3%	11,7%	8,6%	10,4%	8,6%	6,9%	7,9%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	11,1%	9,0%	10,8%	14,5%	12,4%	14,7%	6,8%	4,7%	5,8%
Total	5.607	6.652	24.832	3.108	3.766	13.862	2.499	2.886	10.970

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não fiz nenhum tipo de estágio	5,7%	5,3%	5,2%	72,8%	73,7%	71,8%	2,0%	1,2%	1,5%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	45,6%	36,7%	40,3%	18,4%	7,6%	12,8%	47,2%	38,5%	41,8%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	2,9%	1,4%	2,1%	5,1%	8,8%	7,9%	2,8%	1,0%	1,8%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	45,8%	56,5%	52,4%	3,7%	9,9%	7,6%	48,1%	59,4%	54,9%
Total	2.568	3.005	11.323	136	171	596	2.432	2.834	10.727

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	36,6%	42,4%	40,5%	35,6%	38,7%	38,0%	37,9%	47,3%	43,7%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	2,2%	18,8%	7,9%	2,9%	21,6%	9,5%	1,4%	15,3%	5,9%
Não (Passe para perg.: 11)	61,2%	38,7%	51,6%	61,5%	39,7%	52,6%	60,7%	37,5%	50,4%
Total	5.561	6.613	24.667	3.074	3.735	13.736	2.487	2.878	10.931

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
ProUni integral	6,4%	31,3%	17,3%	5,8%	29,9%	16,6%	7,1%	32,9%	18,1%
ProUni parcial	5,1%	8,3%	7,4%	6,3%	10,0%	8,8%	3,7%	6,5%	5,9%
FIES	21,7%	12,0%	17,1%	17,0%	9,7%	13,1%	27,1%	14,5%	21,4%
ProUni Parcial e FIES	,9%	1,6%	1,3%	1,1%	1,3%	1,2%	,7%	2,0%	1,5%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	15,3%	7,7%	10,8%	13,7%	8,8%	11,2%	17,1%	6,6%	10,5%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	33,4%	29,1%	32,4%	37,6%	30,4%	34,3%	28,5%	27,8%	30,2%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	5,9%	4,0%	5,3%	6,3%	3,9%	5,4%	5,4%	4,2%	5,2%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	7,9%	3,6%	5,6%	8,7%	3,8%	6,6%	7,1%	3,4%	4,6%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	1,8%	,7%	1,4%	1,9%	1,1%	1,6%	1,7%	,4%	1,1%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	1,6%	1,5%	1,4%	1,6%	1,2%	1,3%	1,6%	1,8%	1,5%
Total	2.042	2.808	9.997	1.095	1.447	5.213	947	1.361	4.784

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	,4%	,6%	,5%	,3%	,7%	,5%	,4%	,6%	,5%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	3,3%	3,5%	3,2%	3,7%	2,5%	2,9%	2,8%	4,8%	3,5%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	1,3%	2,1%	1,5%	1,0%	1,2%	1,2%	1,6%	3,3%	1,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,6%	,6%	,5%	,5%	,6%	,4%	,7%	,6%	,6%
Não	94,4%	93,2%	94,3%	94,4%	95,0%	95,0%	94,5%	90,7%	93,4%
Total	5.584	6.630	24.734	3.087	3.755	13.797	2.497	2.875	10.937

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	87,0%	79,7%	84,2%	86,1%	78,9%	82,9%	88,1%	80,8%	85,9%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	,5%	1,3%	,9%	,7%	1,7%	1,1%	,4%	,9%	,6%
Sim, por critério de renda	4,0%	3,5%	3,5%	3,9%	4,0%	3,8%	4,2%	2,8%	3,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	2,5%	6,4%	4,2%	3,0%	6,9%	4,7%	1,9%	5,7%	3,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,0%	6,4%	3,7%	2,3%	5,6%	3,7%	1,5%	7,4%	3,8%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,9%	2,7%	3,5%	4,0%	2,9%	3,7%	3,9%	2,5%	3,2%
Total	5.549	6.616	24.635	3.057	3.738	13.704	2.492	2.878	10.931

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	3,7%	2,7%	3,1%	3,8%	3,1%	3,5%	3,5%	2,1%	2,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	23,2%	19,1%	21,1%	23,6%	20,2%	21,8%	22,8%	17,7%	20,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,7%	14,1%	15,1%	17,2%	15,0%	16,0%	13,9%	13,0%	14,0%
Ensino médio	37,2%	37,3%	37,3%	38,0%	38,4%	38,1%	36,2%	35,9%	36,4%
Ensino superior	15,3%	19,9%	17,7%	13,6%	17,3%	15,6%	17,5%	23,3%	20,3%
Pós-graduação	4,9%	6,9%	5,6%	3,9%	6,1%	4,9%	6,0%	8,0%	6,6%
Total	5.592	6.635	24.769	3.095	3.758	13.825	2.497	2.877	10.944

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	2,9%	1,4%	2,0%	2,8%	1,6%	2,1%	3,0%	1,2%	2,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	19,0%	14,5%	17,0%	18,1%	15,2%	17,2%	20,0%	13,6%	16,7%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	14,8%	12,8%	13,9%	15,5%	13,6%	14,7%	13,9%	11,8%	12,9%
Ensino médio	37,3%	37,6%	37,4%	37,7%	36,9%	37,5%	36,8%	38,4%	37,2%
Ensino superior	17,9%	22,3%	20,0%	17,8%	21,9%	19,2%	17,9%	22,9%	21,0%
Pós-graduação	8,2%	11,4%	9,7%	8,0%	10,8%	9,3%	8,3%	12,1%	10,3%
Total	5.602	6.638	24.803	3.102	3.759	13.848	2.500	2.879	10.955

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AC	,7%	,1%	,3%	,3%	,0%	,1%	1,1%	,2%	,6%
AL	1,8%	1,6%	1,6%	2,2%	1,3%	1,6%	1,3%	2,1%	1,7%
AM	1,8%	1,0%	1,6%	1,7%	1,3%	1,8%	1,9%	,6%	1,3%
AP	,8%	,4%	,6%	,5%	,4%	,4%	1,3%	,4%	,8%
BA	7,7%	6,1%	6,7%	8,2%	6,7%	7,3%	7,0%	5,2%	6,0%
CE	3,4%	3,6%	3,6%	3,5%	3,8%	3,7%	3,3%	3,3%	3,5%
DF	1,2%	1,5%	1,3%	,8%	1,5%	1,1%	1,6%	1,6%	1,5%
ES	1,1%	1,8%	1,5%	1,3%	1,9%	1,6%	1,0%	1,7%	1,5%
EX	,2%	,3%	,2%	,2%	,2%	,2%	,2%	,4%	,2%
GO	4,0%	4,3%	4,2%	3,0%	3,7%	3,6%	5,2%	5,0%	4,9%
MA	2,0%	1,2%	1,6%	2,2%	1,4%	1,8%	1,8%	,9%	1,2%
MG	9,2%	12,0%	10,2%	8,7%	11,5%	9,5%	9,8%	12,7%	11,1%
MS	1,1%	1,6%	1,4%	1,3%	2,1%	1,7%	,9%	,9%	1,0%
MT	1,3%	1,1%	1,3%	1,6%	1,3%	1,6%	,9%	,8%	,9%
PA	1,5%	1,7%	1,6%	1,7%	1,7%	1,6%	1,3%	1,7%	1,6%
PB	2,3%	2,5%	2,3%	2,8%	2,9%	2,6%	1,6%	2,0%	2,1%
PE	3,5%	3,5%	3,5%	3,6%	3,3%	3,3%	3,4%	3,7%	3,7%
PI	1,8%	3,2%	2,5%	2,1%	3,4%	2,8%	1,5%	2,9%	2,2%
PR	5,1%	6,3%	5,9%	4,9%	5,7%	5,7%	5,3%	7,1%	6,1%
RJ	9,5%	5,2%	7,0%	5,7%	5,2%	5,5%	14,2%	5,1%	8,9%
RN	1,4%	1,6%	1,4%	2,2%	2,6%	2,3%	,3%	,3%	,2%
RO	1,0%	,8%	1,0%	1,2%	,9%	1,1%	,8%	,7%	,9%
RR	,4%	,2%	,3%	,6%	,2%	,4%	,2%	,1%	,2%
RS	6,5%	7,3%	7,1%	8,1%	7,9%	7,8%	4,6%	6,6%	6,2%
SC	3,0%	3,6%	3,4%	2,6%	3,6%	3,2%	3,5%	3,6%	3,7%
SE	,9%	,9%	,8%	1,3%	1,1%	1,1%	,3%	,7%	,4%
SP	25,9%	26,5%	26,6%	27,0%	24,4%	26,3%	24,6%	29,3%	27,0%
TO	,7%	,3%	,5%	,7%	,3%	,5%	,7%	,3%	,5%
Total	5.516	6.632	24.620	3.056	3.755	13.750	2.460	2.877	10.870

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não	75,2%	71,5%	74,0%	75,5%	72,3%	74,9%	74,9%	70,5%	72,8%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	18,0%	21,1%	18,9%	17,7%	20,0%	18,0%	18,3%	22,4%	20,0%
Sim, mudei de estado	6,6%	7,1%	6,9%	6,6%	7,5%	7,0%	6,6%	6,7%	6,9%
Sim, mudei de país	,2%	,2%	,2%	,2%	,2%	,2%	,2%	,3%	,2%
Total	5.589	6.636	24.775	3.095	3.762	13.840	2.494	2.874	10.935

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	53,7%	46,9%	51,0%	58,9%	49,9%	55,3%	47,2%	43,0%	45,4%
Todo em escola privada (particular)	29,5%	42,9%	35,5%	25,4%	40,1%	31,7%	34,5%	46,5%	40,3%
A maior parte em escola pública	7,5%	4,2%	5,7%	7,0%	4,0%	5,4%	8,0%	4,5%	6,2%
A maior parte em escola privada (particular)	5,2%	4,3%	5,0%	4,9%	4,1%	4,7%	5,6%	4,6%	5,3%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	4,1%	1,6%	2,8%	3,7%	1,9%	2,8%	4,7%	1,3%	2,8%
Total	5.601	6.643	24.807	3.098	3.767	13.854	2.503	2.876	10.953

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	85,7%	91,1%	88,4%	86,6%	90,5%	88,6%	84,5%	91,8%	88,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	5,4%	5,1%	5,3%	4,3%	5,0%	4,6%	6,7%	5,2%	6,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,8%	1,3%	2,2%	2,2%	1,4%	2,0%	3,5%	1,2%	2,5%
educação de jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,3%	2,2%	3,5%	6,0%	2,8%	4,1%	4,4%	1,5%	2,7%
Outro	,9%	,3%	,7%	,8%	,3%	,7%	,9%	,4%	,7%
Total	5.602	6.641	24.809	3.101	3.763	13.852	2.501	2.878	10.957

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhum	9,6%	9,4%	9,6%	11,3%	9,2%	10,1%	7,5%	9,7%	8,8%
Um ou dois	35,9%	36,1%	36,3%	39,8%	38,5%	39,6%	31,0%	32,9%	32,1%
Entre três e cinco	31,8%	31,7%	31,2%	31,8%	32,0%	32,1%	31,7%	31,4%	30,1%
Entre seis e oito	10,5%	10,1%	10,4%	8,5%	10,0%	9,4%	12,9%	10,2%	11,8%
Mais de oito	12,3%	12,6%	12,5%	8,5%	10,2%	8,9%	16,9%	15,8%	17,1%
Total	5.594	6.636	24.786	3.098	3.762	13.844	2.496	2.874	10.942

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,2%	1,7%	2,9%	4,7%	1,9%	3,4%	3,6%	1,5%	2,3%
Uma a três	59,0%	41,4%	51,0%	60,9%	44,2%	53,3%	56,6%	37,7%	48,2%
Quatro a sete	23,7%	32,2%	28,2%	23,1%	31,1%	27,4%	24,3%	33,7%	29,2%
Oito a doze	8,5%	14,7%	11,1%	7,7%	14,3%	10,5%	9,6%	15,1%	11,9%
Mais de doze	4,6%	10,0%	6,7%	3,6%	8,5%	5,4%	6,0%	12,0%	8,4%
Total	5.598	6.638	24.790	3.098	3.763	13.842	2.500	2.875	10.948

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	17,4%	31,9%	22,6%	13,7%	30,3%	19,7%	21,9%	34,1%	26,3%
Diurno (matutino)	34,1%	32,8%	34,2%	35,7%	31,4%	34,1%	32,1%	34,7%	34,4%
Diurno (vespertino)	7,3%	7,9%	7,9%	5,7%	5,9%	5,9%	9,2%	10,4%	10,4%
Noturno	38,9%	25,4%	33,2%	42,6%	30,2%	38,1%	34,2%	19,1%	26,9%
Não há concentração em um turno	2,4%	2,0%	2,1%	2,2%	2,2%	2,2%	2,6%	1,8%	2,0%
Total	5.601	6.644	24.800	3.100	3.766	13.849	2.501	2.878	10.951

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 –

Fisioterapia									
Indicador de concluinte / ingressante									
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
Categoria de Respostas	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	61,1%	56,7%	60,8%	64,3%	56,6%	62,6%	57,2%	56,8%	58,5%
Sim, a maior parte	29,0%	33,6%	30,9%	26,4%	33,1%	28,9%	32,1%	34,3%	33,4%
Somente algumas	8,8%	9,0%	7,7%	7,8%	9,4%	7,6%	10,0%	8,5%	7,7%
Nenhuma	1,1%	,7%	,7%	1,4%	,9%	,9%	,7%	,4%	,4%
Total	5.609	6.649	24.826	3.105	3.768	13.858	2.504	2.881	10.968

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	74,6%	71,7%	74,2%	75,3%	69,9%	73,9%	73,8%	74,1%	74,7%
Sim, a maior parte	20,1%	24,5%	21,8%	19,6%	25,7%	21,8%	20,7%	22,9%	21,8%
Somente algumas	4,7%	3,5%	3,7%	4,4%	4,0%	4,0%	5,1%	2,9%	3,4%
Nenhuma	,6%	,3%	,3%	,7%	,5%	,4%	,4%	,1%	,2%
Total	5.582	6.637	24.763	3.095	3.757	13.816	2.487	2.880	10.947

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	63,3%	55,5%	61,3%	66,9%	55,4%	63,5%	58,8%	55,6%	58,7%
Sim, a maior parte	27,3%	31,3%	28,9%	24,3%	30,7%	26,9%	31,1%	32,1%	31,4%
Somente alguns	8,3%	12,2%	8,9%	7,6%	12,6%	8,5%	9,2%	11,6%	9,4%
Nenhum	1,1%	1,0%	,9%	1,3%	1,2%	1,1%	,8%	,7%	,6%
Total	5.566	6.630	24.726	3.087	3.750	13.797	2.479	2.880	10.929

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	63,5%	56,3%	61,1%	65,5%	55,4%	62,3%	60,9%	57,4%	59,7%
Sim, a maior parte	25,9%	29,5%	27,9%	23,6%	29,8%	26,5%	28,6%	29,1%	29,6%
Somente alguns	9,0%	12,2%	9,6%	9,0%	12,3%	9,5%	9,1%	12,0%	9,7%
Nenhum	1,6%	2,0%	1,4%	1,9%	2,5%	1,7%	1,4%	1,5%	1,1%
Total	5.561	6.619	24.685	3.079	3.746	13.763	2.482	2.873	10.922

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	53,2%	43,7%	49,9%	55,4%	44,1%	51,6%	50,4%	43,3%	47,6%
Sim, a maior parte	31,3%	35,2%	33,2%	30,1%	34,8%	32,1%	32,8%	35,8%	34,6%
Somente alguns	13,2%	18,3%	14,9%	12,2%	18,4%	14,1%	14,6%	18,2%	15,8%
Nenhum	2,3%	2,7%	2,1%	2,3%	2,7%	2,1%	2,2%	2,7%	2,0%
Total	5.555	6.631	24.700	3.077	3.753	13.778	2.478	2.878	10.922

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	70,6%	75,8%	74,7%	72,0%	74,8%	74,8%	68,8%	77,0%	74,5%
Parcialmente	27,3%	22,7%	23,8%	26,0%	23,2%	23,5%	29,0%	22,0%	24,0%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	1,3%	1,0%	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,5%	,7%	1,0%
Não viabiliza para nenhum estudante	,8%	,6%	,5%	,8%	,8%	,6%	,7%	,3%	,4%
Total	5.552	6.624	24.694	3.071	3.746	13.769	2.481	2.878	10.925

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Amplo e adequado	77,0%	73,4%	76,9%	81,0%	74,9%	79,9%	72,2%	71,4%	73,1%
Amplo, mas inadequado	7,7%	8,0%	7,3%	6,4%	7,4%	6,3%	9,3%	8,7%	8,5%
Restrito, mas adequado	12,0%	15,7%	13,0%	10,1%	15,0%	11,4%	14,4%	16,7%	15,1%
Restrito e inadequado	2,4%	2,7%	2,3%	1,6%	2,4%	1,8%	3,3%	3,1%	2,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	,9%	,2%	,5%	1,0%	,3%	,6%	,8%	,1%	,5%
Total	5.567	6.635	24.711	3.084	3.754	13.783	2.483	2.881	10.928

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diariamente	23,1%	17,6%	19,9%	24,8%	20,1%	22,0%	21,0%	14,2%	17,1%
Entre duas e quatro vezes por semana	37,7%	41,8%	40,1%	38,3%	42,8%	41,1%	37,0%	40,4%	38,8%
Uma vez por semana	20,0%	22,1%	21,3%	18,9%	20,2%	19,4%	21,2%	24,6%	23,6%
Uma vez a cada 15 dias	6,0%	7,1%	6,7%	5,1%	5,6%	5,4%	7,0%	9,2%	8,3%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	12,5%	10,6%	11,4%	12,1%	10,3%	11,3%	13,0%	11,0%	11,5%
Nunca a utilizo	,7%	,8%	,7%	,7%	1,0%	,7%	,8%	,6%	,6%
A instituição não tem biblioteca	,0%	,0%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	5.577	6.637	24.760	3.090	3.758	13.815	2.487	2.879	10.945

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	65,0%	56,7%	62,4%	70,0%	57,7%	65,9%	58,8%	55,5%	58,0%
Sim, a maior parte das vezes	29,4%	37,8%	32,8%	25,0%	36,5%	29,5%	34,7%	39,5%	37,1%
Somente algumas das vezes	5,3%	5,3%	4,5%	4,5%	5,5%	4,3%	6,2%	5,0%	4,8%
Nunca	,4%	,2%	,2%	,5%	,3%	,3%	,3%	,1%	,2%
Total	5.550	6.639	24.697	3.069	3.757	13.768	2.481	2.882	10.929

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	67,7%	59,3%	65,1%	72,8%	63,2%	70,3%	61,5%	54,1%	58,7%
É parcialmente atualizado	26,7%	32,4%	28,9%	23,0%	29,5%	24,9%	31,3%	36,3%	33,8%
É pouco atualizado	4,7%	7,0%	5,1%	3,6%	6,1%	4,1%	6,2%	8,1%	6,4%
É desatualizado	,8%	1,3%	,9%	,7%	1,2%	,7%	1,1%	1,5%	1,1%
Total	5.552	6.627	24.684	3.072	3.747	13.757	2.480	2.880	10.927

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	65,0%	60,8%	64,6%	69,2%	62,8%	68,4%	59,9%	58,2%	59,7%
É parcialmente atualizado	31,2%	32,8%	31,3%	28,0%	32,0%	28,6%	35,3%	33,9%	34,8%
É desatualizado	2,8%	4,6%	3,1%	1,8%	3,4%	2,1%	4,0%	6,1%	4,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	1,0%	1,8%	1,0%	1,0%	1,8%	1,0%	,9%	1,8%	1,1%
Total	5.549	6.626	24.691	3.073	3.749	13.768	2.476	2.877	10.923

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	86,9%	89,9%	89,1%	88,6%	89,5%	89,7%	84,9%	90,6%	88,4%
Parcialmente	11,9%	9,3%	10,1%	10,3%	9,8%	9,6%	14,0%	8,6%	10,7%
Não atende	1,1%	,8%	,7%	1,1%	,7%	,6%	1,2%	,8%	,8%
Total	5.574	6.636	24.756	3.087	3.757	13.807	2.487	2.879	10.949

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos	72,8%	71,8%	73,8%	74,1%	71,0%	74,3%	71,1%	72,8%	73,3%
Sim, a maior parte	23,3%	24,7%	23,1%	21,9%	25,8%	22,7%	25,1%	23,2%	23,6%
Somente alguns	3,8%	3,4%	3,0%	3,9%	3,0%	2,9%	3,6%	3,9%	3,0%
Nenhum	,1%	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,2%	,1%	,1%
Total	5.575	6.630	24.737	3.087	3.755	13.799	2.488	2.875	10.938

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	71,2%	67,0%	70,5%	74,0%	69,4%	72,9%	67,6%	63,9%	67,4%
Sim, a maior parte	25,8%	30,7%	27,2%	23,1%	28,4%	24,9%	29,2%	33,7%	30,1%
Somente alguns	2,9%	2,3%	2,2%	2,8%	2,1%	2,1%	3,1%	2,4%	2,4%
Nenhum	,1%	,0%	,1%	,1%	,1%	,1%	,1%	,0%	,0%
Total	5.581	6.635	24.739	3.091	3.756	13.802	2.490	2.879	10.937

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	57,3%	48,6%	54,2%	58,2%	47,7%	54,1%	56,2%	49,9%	54,3%
Sim, a maior parte	33,4%	39,4%	36,1%	33,2%	40,9%	36,7%	33,7%	37,3%	35,2%
Somente alguns	8,8%	11,4%	9,2%	8,3%	10,8%	8,8%	9,5%	12,3%	9,8%
Nenhum	,5%	,6%	,5%	,4%	,6%	,4%	,6%	,5%	,6%
Total	5.558	6.617	24.680	3.075	3.743	13.759	2.483	2.874	10.921

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	66,5%	66,1%	67,2%	67,5%	66,4%	67,6%	65,4%	65,7%	66,8%
Sim, a maior parte	27,1%	29,0%	27,7%	26,8%	29,4%	27,7%	27,4%	28,5%	27,6%
Somente alguns	6,1%	4,6%	4,9%	5,5%	4,0%	4,6%	6,9%	5,4%	5,3%
Nenhum	,3%	,2%	,2%	,2%	,2%	,1%	,3%	,3%	,3%
Total	5.563	6.612	24.670	3.082	3.743	13.763	2.481	2.869	10.907

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	54,4%	49,0%	52,3%	48,9%	37,9%	43,4%	61,4%	63,5%	63,5%
Sim, a maior parte	32,0%	33,9%	33,1%	33,9%	38,7%	36,9%	29,7%	27,5%	28,4%
Somente alguns	12,5%	16,1%	13,5%	15,7%	21,7%	18,1%	8,5%	8,7%	7,7%
Nenhum	1,1%	1,0%	1,1%	1,6%	1,7%	1,6%	,4%	,2%	,4%
Total	5.541	6.616	24.617	3.073	3.744	13.741	2.468	2.872	10.876

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	48,3%	32,6%	41,5%	49,2%	32,1%	41,3%	47,1%	33,3%	41,8%
Sim, a maior parte	31,1%	32,3%	31,7%	29,9%	31,0%	30,9%	32,6%	33,9%	32,7%
Somente alguns	16,5%	27,6%	21,3%	16,0%	28,0%	21,4%	17,0%	27,1%	21,1%
Nenhum	4,2%	7,5%	5,5%	4,8%	8,9%	6,4%	3,3%	5,6%	4,4%
Total	5.558	6.620	24.690	3.079	3.748	13.778	2.479	2.872	10.912

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	8,2%	4,6%	6,3%	7,6%	3,0%	5,1%	9,0%	6,6%	7,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	8,6%	10,7%	9,1%	6,7%	7,5%	6,7%	11,0%	14,8%	12,1%
Sim, somente algumas disciplinas	23,5%	32,3%	27,8%	20,9%	29,4%	25,0%	26,7%	36,0%	31,2%
Não, nenhuma disciplina exige	59,7%	52,5%	56,8%	64,9%	60,0%	63,1%	53,3%	42,6%	48,8%
Total	5.562	6.620	24.683	3.083	3.749	13.768	2.479	2.871	10.915

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	27,6%	23,4%	25,5%	28,7%	23,3%	26,1%	26,2%	23,6%	24,9%
Sim, a maior parte	34,3%	41,6%	38,0%	32,3%	39,5%	36,3%	36,8%	44,4%	40,3%
Somente alguns	33,3%	32,4%	33,0%	33,7%	34,2%	33,5%	32,8%	30,1%	32,3%
Nenhum	4,8%	2,5%	3,5%	5,3%	3,0%	4,2%	4,2%	1,9%	2,6%
Total	5.535	6.612	24.623	3.062	3.741	13.723	2.473	2.871	10.900

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	64,4%	62,0%	64,7%	67,4%	66,2%	68,6%	60,6%	56,5%	59,9%
Sim, a maior parte	30,7%	35,2%	31,9%	27,8%	30,9%	28,2%	34,3%	40,7%	36,7%
Somente alguns	4,8%	2,8%	3,3%	4,7%	2,8%	3,2%	5,0%	2,8%	3,4%
Nenhum	,1%	,0%	,0%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Total	5.560	6.622	24.695	3.080	3.750	13.777	2.480	2.872	10.918

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	61,4%	57,1%	60,7%	63,2%	57,9%	62,3%	59,2%	56,1%	58,7%
Sim, na maior parte das disciplinas	31,9%	36,0%	32,9%	30,4%	35,7%	31,7%	33,7%	36,5%	34,5%
Sim, somente algumas disciplinas	6,1%	6,4%	6,0%	5,8%	6,3%	5,7%	6,6%	6,6%	6,3%
Não contextualiza	,6%	,4%	,4%	,6%	,2%	,3%	,6%	,7%	,5%
Total	5.565	6.628	24.706	3.081	3.752	13.778	2.484	2.876	10.928

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É bem integrado	75,0%	73,5%	75,5%	77,5%	75,3%	78,0%	71,9%	71,1%	72,3%
É relativamente integrado	22,6%	23,6%	22,4%	20,4%	22,8%	20,4%	25,3%	24,7%	24,9%
É pouco integrado	2,2%	2,7%	2,0%	1,9%	1,8%	1,5%	2,5%	4,0%	2,6%
Não apresenta integração	,2%	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,3%	,2%	,2%
Total	5.575	6.634	24.744	3.089	3.757	13.804	2.486	2.877	10.940

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	68,7%	61,3%	66,3%	70,1%	60,2%	66,7%	67,0%	62,7%	65,8%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	13,9%	12,1%	12,8%	12,7%	11,8%	11,9%	15,3%	12,4%	13,9%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	10,1%	17,9%	13,4%	10,0%	19,2%	14,1%	10,1%	16,1%	12,6%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	4,8%	6,9%	5,5%	4,2%	6,6%	4,9%	5,4%	7,4%	6,3%
Não oferece atividades complementares	2,6%	1,9%	1,9%	3,0%	2,2%	2,3%	2,2%	1,5%	1,4%
Total	5.556	6.623	24.689	3.076	3.750	13.768	2.480	2.873	10.921

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	28,3%	26,7%	27,3%	21,2%	16,3%	18,8%	37,2%	40,3%	38,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	7,0%	3,8%	5,3%	5,6%	2,5%	4,0%	8,7%	5,4%	7,0%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	,6%	,9%	1,1%	,5%	,7%	1,6%	,8%	1,3%
Não participei, mas a instituição oferece	57,2%	63,9%	60,6%	66,1%	75,8%	70,8%	46,0%	48,5%	47,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	6,2%	5,0%	5,8%	6,0%	5,0%	5,8%	6,4%	5,0%	5,9%
Total	5.541	6.615	24.630	3.065	3.742	13.714	2.476	2.873	10.916

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	23,4%	30,7%	26,3%	21,2%	21,7%	21,7%	26,2%	42,4%	32,0%
Sim, participei e tive pouca contribuição	3,5%	2,2%	2,8%	2,8%	1,7%	2,2%	4,4%	2,9%	3,5%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,5%	,3%	,4%	,6%	,3%	,3%	,5%	,3%	,5%
Não participei, mas a instituição oferece	69,0%	64,7%	67,7%	72,2%	74,2%	72,9%	65,1%	52,4%	61,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	3,5%	2,1%	2,9%	3,2%	2,1%	2,8%	3,9%	2,0%	2,9%
Total	5.544	6.602	24.602	3.071	3.731	13.700	2.473	2.871	10.902

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e tive grande contribuição	32,6%	39,7%	36,1%	23,4%	25,3%	24,1%	43,8%	58,4%	51,2%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,3%	3,5%	4,2%	3,9%	2,1%	2,9%	7,0%	5,2%	5,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	,9%	,5%	,7%	,6%	,4%	,4%	1,3%	,6%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	55,3%	52,3%	54,1%	67,3%	68,6%	68,3%	40,5%	31,1%	36,3%
A instituição não oferece esse tipo de programa	5,9%	4,1%	4,9%	4,8%	3,6%	4,3%	7,4%	4,7%	5,6%
Total	5.514	6.614	24.569	3.045	3.737	13.666	2.469	2.877	10.903

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	30,6%	21,6%	26,7%	33,1%	24,1%	29,7%	27,5%	18,5%	22,8%
Sim, mas apenas eventualmente	35,7%	43,7%	39,2%	38,3%	47,2%	41,9%	32,4%	39,1%	35,9%
Não apoia de modo algum	33,8%	34,7%	34,1%	28,6%	28,8%	28,4%	40,1%	42,4%	41,2%
Total	5.552	6.607	24.627	3.073	3.733	13.715	2.479	2.874	10.912

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	10,5%	5,2%	7,1%	8,9%	4,6%	6,0%	12,5%	5,9%	8,3%
Deveria exigir um pouco mais	20,1%	23,7%	22,0%	16,6%	18,3%	17,5%	24,4%	30,8%	27,8%
Exige na medida certa	63,4%	66,5%	65,9%	67,4%	71,9%	71,0%	58,4%	59,4%	59,5%
Deveria exigir um pouco menos	5,5%	4,4%	4,6%	6,5%	4,9%	5,1%	4,2%	3,8%	4,1%
Deveria exigir muito menos	,5%	,2%	,3%	,5%	,2%	,4%	,4%	,2%	,3%
Total	5.547	6.624	24.682	3.076	3.750	13.772	2.471	2.874	10.910

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	64,3%	60,3%	63,8%	66,7%	64,6%	67,1%	61,4%	54,7%	59,6%
Contribui parcialmente	30,0%	32,8%	30,5%	28,1%	30,7%	28,4%	32,2%	35,5%	33,2%
Contribui muito pouco	4,2%	6,0%	4,6%	3,9%	4,1%	3,7%	4,5%	8,5%	5,8%
Não contribui	1,5%	,9%	1,0%	1,2%	,6%	,8%	1,9%	1,3%	1,3%
Total	5.519	6.598	24.562	3.051	3.733	13.684	2.468	2.865	10.878

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	78,2%	86,2%	83,1%	79,4%	87,1%	84,3%	76,8%	85,1%	81,5%
Contribui parcialmente	19,9%	13,1%	15,8%	18,6%	12,3%	14,5%	21,5%	14,3%	17,5%
Contribui muito pouco	1,4%	,6%	,9%	1,4%	,6%	1,0%	1,4%	,6%	,9%
Não contribui	,5%	,1%	,2%	,6%	,1%	,2%	,2%	,0%	,1%
Total	5.516	6.593	24.519	3.057	3.731	13.667	2.459	2.862	10.852

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	81,5%	83,1%	83,6%	85,3%	85,6%	86,9%	76,8%	79,9%	79,3%
Contribui parcialmente	16,7%	15,9%	15,2%	13,2%	13,5%	12,0%	21,1%	19,0%	19,3%
Contribui muito pouco	1,6%	,9%	1,1%	1,2%	,8%	1,0%	1,9%	1,0%	1,3%
Não contribui	,2%	,1%	,1%	,3%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%
Total	5.539	6.612	24.636	3.068	3.742	13.737	2.471	2.870	10.899

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Fisioterapia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	73,1%	75,1%	74,8%	75,9%	75,8%	77,3%	69,6%	74,2%	71,7%
Boa	23,3%	22,1%	22,4%	21,3%	21,2%	20,2%	25,7%	23,2%	25,2%
Regular	3,0%	2,4%	2,3%	2,3%	2,4%	2,0%	3,9%	2,4%	2,7%
Fraca	,4%	,4%	,4%	,4%	,5%	,4%	,5%	,2%	,3%
Muito fraca	,2%	,1%	,1%	,2%	,1%	,1%	,2%	,0%	,1%
Total	5.560	6.630	24.703	3.078	3.754	13.778	2.482	2.876	10.925

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

ANEXO IV - PROVA DE FISIOTERAPIA

Prova de

FISIOTERAPIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	–	–

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.
— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.
— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.
— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.
— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.
— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.
— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.
— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.
— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.
— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e V.
- C II e IV.
- D III e IV.
- E III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

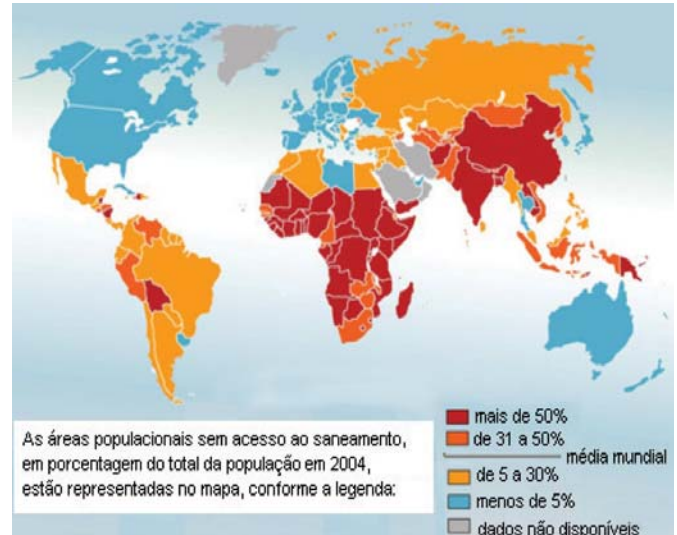
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

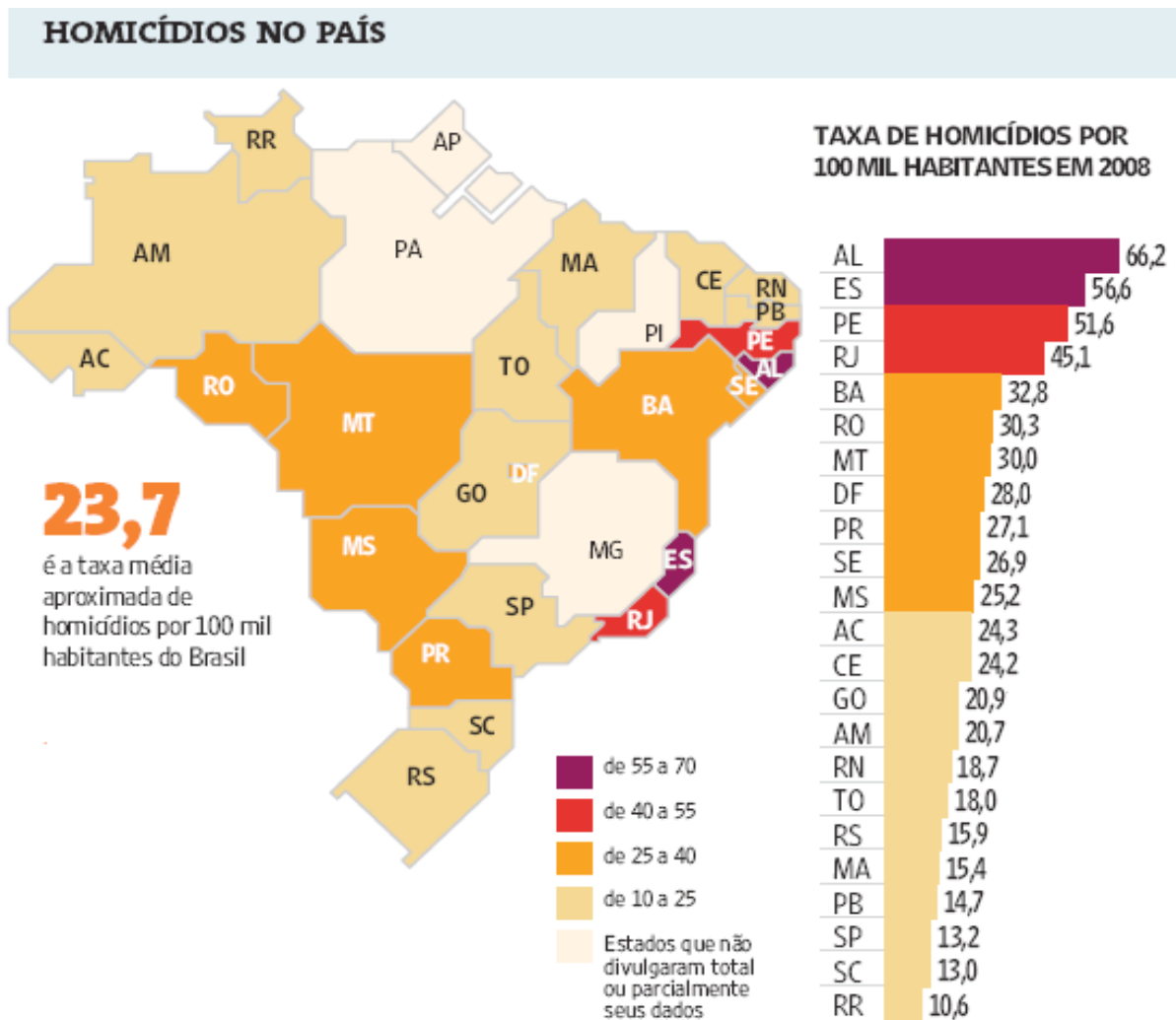
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

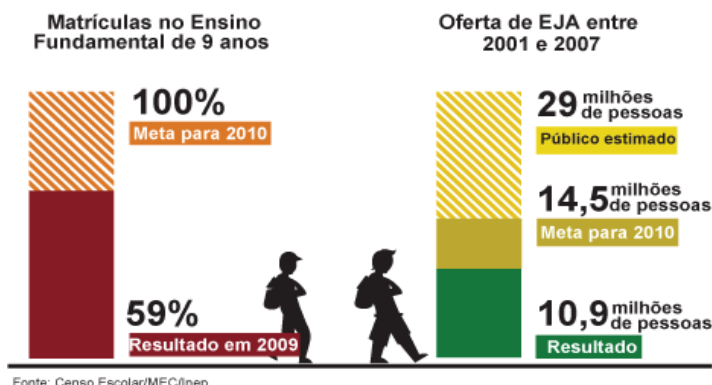
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

O tecido conjuntivo forma uma rede contínua responsável pelas relações espaciais entre as células, os tecidos e os órgãos do corpo. Os constituintes do tecido conjuntivo são quase sempre os mesmos: fibras (colágenas, elásticas e reticulares); substância fundamental amorfa ou matriz extracelular, e células. As características do tecido conjuntivo dependerão da função de cada região. A combinação de proporções específicas dos constituintes resulta em tipos de tecido conjuntivo estruturalmente diferentes, com propriedades mecânicas próprias: o frouxo ou areolar e o denso. São os estresses mecânicos da atividade motora normal que determinam a constituição do tecido conjuntivo.

A partir das informações acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O tecido conjuntivo frouxo adapta-se com o encurtamento e contração de suas fibras caso não haja movimento adequado, como no caso de uma imobilização.
- II. As cicatrizes são formadas por tecido denso e sem orientação, se não forem submetidas a estímulos mecânicos.
- III. As fâscias musculares estão em continuidade com os tendões e aponeuroses musculares, formando um sistema interligado, adaptado à transmissão de tensões mecânicas.
- IV. As diversas fases do processo de reparo do tecido conjuntivo não interferem na redução do risco de recidiva das lesões musculoesqueléticas.
- V. O tecido conjuntivo pode apresentar maior proporção de fibras e se tornar denso se houver necessidade de resistência. Se a resistência é requerida em direção preferencial, haverá orientação das fibras colágenas segundo esta orientação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II, III e IV.
- B I, II, III e V.
- C I, II, IV e V.
- D I, III, IV e V.
- E II, III, IV e V.

QUESTÃO 12

No estudo do córtex cerebral, é abordada a consolidação da aprendizagem/reaprendizagem motora. Algumas estratégias mimetizam ações pelo pensamento e outras envolvem a observação de um ato motor. As propostas que geram plasticidade adaptativa cortical favorável à recuperação funcional envolvem

- A imagética e abordagem da reaprendizagem motora.
- B conceito *Bobath* e conceito de aprendizagem motora.
- C prática mental e sistema cortical de neurônios espelho.
- D método de facilitação neuromuscular proprioceptiva e conceito *Bobath*.
- E abordagem da reaprendizagem motora e facilitação neuromuscular proprioceptiva.

QUESTÃO 13

Entre as afirmações abaixo, identifique quais descrevem condutas de atenção primária de um fisioterapeuta inserido no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

- I. Realizar palestras nas escolas acerca da importância da postura durante a infância e adolescência.
- II. Montar grupos multiprofissionais para trabalhar técnicas de relaxamento, prevenção e analgesia para diminuição e(ou) alívio da dor.
- III. Identificar e encaminhar as crianças e adolescentes para tratamento junto a um serviço de fisioterapia ou centro de reabilitação.
- IV. Participar de equipes multiprofissionais destinadas ao planejamento, à implementação, ao controle e à execução de projetos e programas de ações básicas de saúde.
- V. Orientar os pais ou responsáveis, pois qualquer procedimento realizado em pediatria deve contar com a dedicação e a colaboração da família para que este seja completo e eficaz.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 14

Nas figuras estão apresentados quatro gráficos que representam diferentes formas de ondas elétricas utilizadas como recurso fisioterapêutico. Dependendo da forma de onda, a quantidade de carga elétrica que se movimenta em cada direção pode ser igual (equilibrada) ou desigual (desequilibrada).

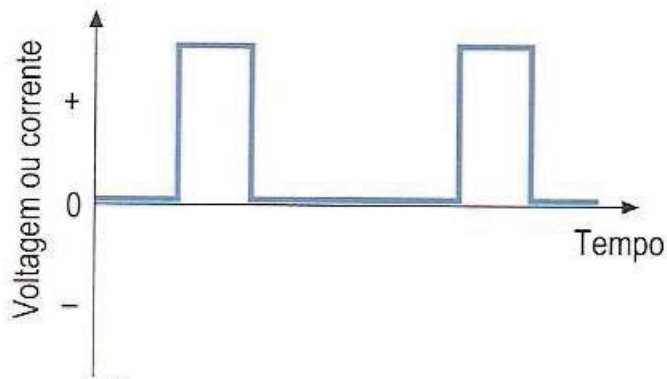


Figura I

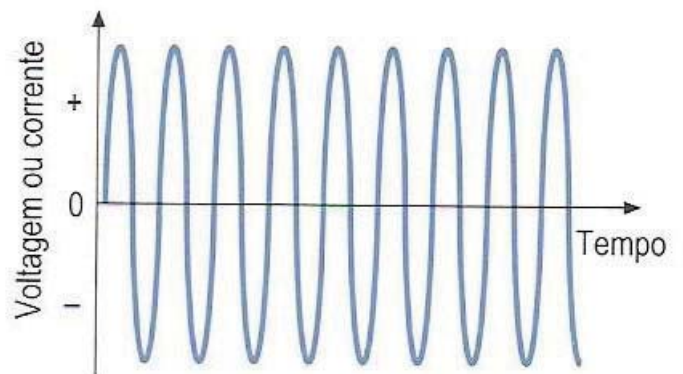


Figura II

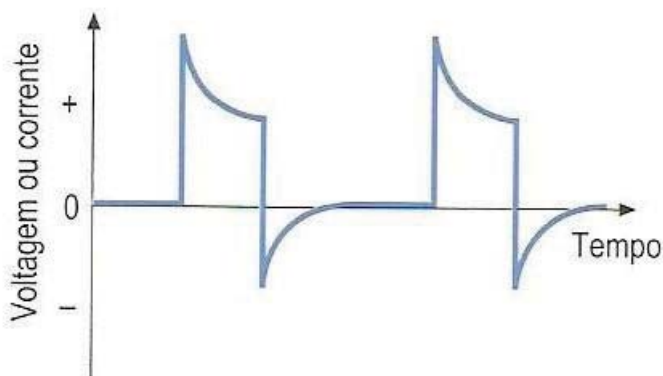


Figura III

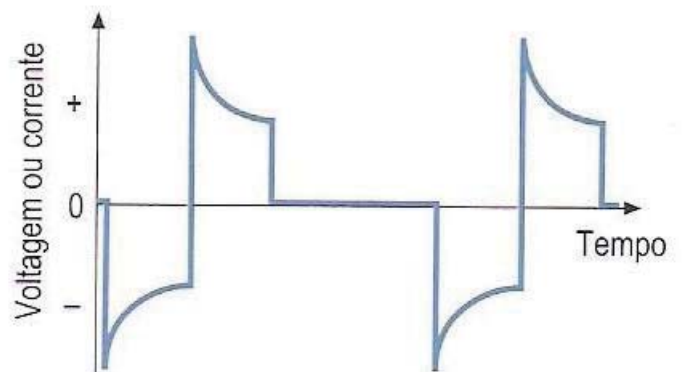


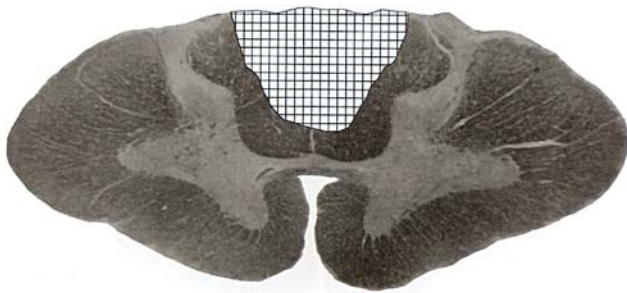
Figura IV

ROBERTSON, V.; WARD, A.; LOW, J.; REED, A. *Eletroterapia explicada: princípios e práticas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Apresentam carga movimentada equilibrada apenas as ondas expressas nas figuras

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 15



LANGONE, F.; MARQUES, M. J. *Atlas seccional da medula espinhal e do encéfalo humanos*. Campinas: UNICAMP, 1999.

Na figura acima, observa-se um corte transverso do segmento cervical da medula espinhal. No caso de um paciente com meningioma na parte posterior da medula espinhal e perda de função na área hachurada representada na figura, os sintomas apresentados seriam

- A deficit na propriocepção e estereognosia.
- B baixa sensibilidade vibratória, ataxia e paralisia.
- C ataxia e diminuição na sensibilidade à dor e à temperatura.
- D diminuição na sensibilidade à dor e à temperatura e paralisia flácida.
- E paralisia espástica abaixo do segmento e diminuição da propriocepção.

QUESTÃO 16

A bioética, que a alguns desavisados parecia tratar-se de uma nova versão da ética médica tradicional e hipocrática, ampliou seu espectro para muito além dos limites tradicionais que tratam dos problemas deontológicos decorrentes das relações entre os profissionais de saúde com seus pacientes

PORQUE

O neologismo ganhou notoriedade mundial, afirmando-se na prática por: multiplicação de comitês bioéticos por todo o mundo, organização de novas disciplinas especializadas nas universidades e criação de revistas científicas.

GARRAFA, V. Reflexões bioéticas sobre ciência, saúde e cidadania. *Bioética*. v. 7, n.1, p. 13-20, 1999.

Analisando essas afirmações, assinale a opção correta.

- A As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- C A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D A primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E As duas afirmações são falsas.

QUESTÃO 17

Considere que uma bailarina tenha procurado atendimento fisioterapêutico, com diagnóstico médico de início de necrose avascular da cabeça do fêmur, apresentando fortes dores ao realizar rotação lateral e abdução da coxa.

Com base nesse caso clínico e considerando que o objetivo inicial do atendimento fisioterapêutico é reestabelecer a irrigação da articulação, o tratamento correto para a paciente seria

- A hipertrofiar os músculos rotatores laterais e abdutores da coxa.
- B fortalecer, globalmente, os músculos envolvidos na articulação do quadril.
- C estabilizar a articulação do quadril, aproximando a cabeça do fêmur ao acetábulo.
- D aumentar o espaço articular com alongamento dos rotatores laterais e abdutores.
- E alongar os adutores e rotatores mediais para aumentar a amplitude do movimento de abdução.

QUESTÃO 18

O treinamento de movimentos em frente a um espelho é utilizado para diferentes recursos em cinesioterapia, por diferentes especialidades, seja durante a terapia sob orientação do fisioterapeuta, seja como orientação dos cuidadores para realização de exercícios no domicílio. Esse tipo de treinamento auxilia na correção dos movimentos pela via visual, especialmente nos casos em que o aprender e o reaprender movimentos funcionais estejam dificultados e(ou) impedidos pela doença de base. A adoção desse tipo de treinamento motor funcional justifica-se, em termos fisiológicos, pelo fato de incluir

- A homúnculo motor no aprendizado do engrama sensorial.
- B arquivamento de padrões motores pelo homúnculo motor.
- C aprendizado de padrões motores pela área cortical pré-motora.
- D arquivamento de padrões motores pela área cortical motora primária.
- E engrama sensorial no aprendizado motor e reconhecimento de padrões motores já aprendidos.

QUESTÃO 19

Os avanços da biotecnologia vêm auxiliando sobremaneira a avaliação cinético-funcional realizada pelo fisioterapeuta, o que permite a elaboração de planos de intervenções específicos e individualizados. Nesse sentido, para os testes de equilíbrio estático, as plataformas de força orientam o profissional, fornecendo impressões sobre deslocamentos do centro de gravidade, rearranjos posturais, entre outros.

EKMAN, L. L. *Neurociências fundamentos para a reabilitação*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

UMPHRED, Darcy A. *Reabilitação neurológica*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Entre os vários testes que podem ser realizados com o paciente que está sobre a plataforma de força para sensibilizar o equilíbrio, incluem

- A apoio unipodal e manobra de Barré.
- B** alcance funcional e Romberg simples.
- C pliométria e prova dos passos de Fukuda.
- D manobra de Dix-Hallpike e Romberg sensibilizado.
- E sentar e levantar cronometrado e teste de caminhada.

QUESTÃO 20

A goniometria é uma das técnicas mais usuais para mensuração da amplitude de movimento (ADM) articular. Durante a mensuração, o fisioterapeuta deve observar: a) posição do paciente, b) amplitude normal de movimento articular, c) posição do pivô, d) posição do braço fixo, e) posição do braço móvel. Com base na sequência metodológica apresentada para a medição do movimento de flexão do cotovelo, assinale a alternativa correta.

- A Decúbito dorsal (supinação), 120° a 130° de ADM, epicôndilo medial do úmero, face medial do braço ao longo de seu eixo longitudinal e face medial do antebraço, ao longo de seu eixo longitudinal.
- B Decúbito ventral (pronação), 120° a 130° de ADM, epicôndilo lateral do úmero, face lateral do braço, ao longo de seu eixo longitudinal e face lateral do antebraço, ao longo de seu eixo longitudinal.
- C Decúbito ventral (pronação), 140° a 160° de ADM, epicôndilo medial do úmero, face medial do braço, ao longo de seu eixo longitudinal e face medial do antebraço, ao longo de seu eixo longitudinal.
- D** Decúbito dorsal, 140° a 160° de ADM, epicôndilo lateral do úmero, face lateral do braço, ao longo de seu eixo longitudinal e face lateral do antebraço, ao longo de seu eixo longitudinal.
- E Decúbito dorsal, 120° a 160° de ADM, epicôndilo lateral do úmero, face medial do braço, ao longo de seu eixo longitudinal e face medial do antebraço, ao longo de seu eixo longitudinal.

QUESTÃO 21

Um projeto de pesquisa foi apresentado como proposta para o desenvolvimento de uma nova tecnologia em instrumentação de medida de movimento humano de baixo custo. Os objetivos desse projeto foram definidos como se segue:

- Geral: Desenvolver tabelas com valores de referência para avaliações cinemáticas e da função muscular respiratória em crianças de 7 a 12 anos de idade.
- Específicos: (a) validar um processo de fotogrametria a partir da correlação de seus resultados com método padrão ouro para estudo da biomecânica postural e respiratória; (b) utilizar o processo de fotogrametria para medidas da geometria da postura, flexibilidade, razões diamétricas, áreas toracoabdominais em movimentos respiratórios e contribuições relativas destas áreas para a composição da área total da parede torácica, em crianças de 7 a 12 anos de idade; (c) classificar os resultados de medidas cinemáticas de acordo com os resultados de baropodometria, de testes espirométricos e de função muscular respiratória.
- Hipóteses a serem testadas: O processo de fotogrametria em tela, como recurso cinemático, pode ser tomado como um exame complementar de baixo custo e boa efetividade no acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento postural e respiratório de escolares com idade entre 7 e 12 anos.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

A mensuração de precisão pode resolver problemas ou esclarecer dúvidas sobre movimentos nos cenários profissionais dedicados à recuperação das funções motoras apenas na doença e no período residual do processo de atenção à saúde

PORQUE

O movimento humano é o principal objeto da ação de muitos profissionais da saúde, tanto nas suas características funcionais quanto na disfunção; assim, o desenvolvimento de uma instrumentação que viabilize mensuração de modo preciso e dinâmico apresenta-se como potencial recurso no estabelecimento de novas evidências, aumentando a qualidade do atendimento prestado, inclusive nos serviços públicos de atenção à saúde.

- A As duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B As duas afirmações são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- C A primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D** A primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- E As duas afirmações são falsas.

QUESTÃO 22

A eletromiografia de superfície é uma técnica bastante utilizada na área de ciências biomédicas para analisar o movimento humano e mostrar, por meio do eletromiograma (EMG), a atividade elétrica do músculo, dada a somatória dos potenciais de ação na área abaixo do eletrodo.

Na realização da eletromiografia de superfície, além das configurações técnicas do equipamento e do isolamento do sistema, a qualidade do sinal capturado depende

- I. do posicionamento e fixação dos eletrodos, considerando o trajeto das fibras musculares e a distância entre os eletrodos.
- II. do modo de contração (isométrico, concêntrico, excêntrico).
- III. dos cuidados com a pele (tricotomia, abrasão e limpeza) para baixar a impedância tecidual.
- IV. da razão de rejeição de modo comum (RRMC).
- V. da posição inicial do sujeito durante o teste.

É correto apenas o que se afirma em

- A I, II e III.
- B I, II e IV.
- C I, IV e V.
- D II, III e V.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 23

João, aluno do último semestre do curso de fisioterapia, está realizando o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) e decidiu fazer uma pesquisa experimental usando dados de crianças com problemas respiratórios atendidas na clínica de fisioterapia da faculdade. Para evitar as faltas dos pacientes, pois alguns moram longe e não têm dinheiro para a passagem de ônibus, o aluno remunerou alguns deles para garantir o cumprimento do cronograma proposto pelo orientador da pesquisa.

Com base na situação hipotética apresentada, João, com essa atitude, não seguiu as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas estabelecidas no(a)

- A Código de Ética do Fisioterapeuta.
- B Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.
- C Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- D Estatuto da Criança e do Adolescente.
- E Declaração de Helsinque.

QUESTÃO 24

Cabe ao fisioterapeuta, quanto à sua atuação em centros de reabilitação e respeitando sua deontologia profissional,

- I. avaliar o estado funcional do cliente, a partir da identidade da doença clínica intercorrente, de exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e do antagonismo das estruturas anatômicas envolvidas.
- II. participar das reuniões de estudos e das discussões de casos, de forma ativa e contributiva, assim como desenvolver atividades, de forma harmônica, na equipe multidisciplinar de saúde.
- III. integrar a equipe multidisciplinar, com participação plena na atenção de saúde prestada a cada cliente, na integração das ações multiprofissionalizadas, na sua resolutividade e, principalmente, na deliberação da internação do cliente.
- IV. zelar pela autonomia científica de cada um dos membros da equipe, abdicando da isonomia nas relações profissionais entre os profissionais da área da saúde.
- V. registrar no prontuário do paciente todas as prescrições e ações nele desenvolvidas, a fim de se ter o controle de seu quadro clínico e da evolução fisioterapêutica.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 25

A terapia por restrição e indução de movimentos (TRIM) tem por objetivo restringir os movimentos do dimídio sadio de pacientes com limitações funcionais por lesões neurológicas. Hemiparéticos por seqüela de doença cérebro-vascular são comumente sujeitos de pesquisas nesse campo. Um dos motivos pelo qual o lado corporal acometido diminui consideravelmente sua funcionalidade é o desuso aprendido. Esse desuso interfere sobremaneira

- A nos geradores centrais de padrões medulares.
- B em padrões motores mediados pela medula espinal.
- C no funcionamento cerebelar, limitando suas modulações.
- D em respostas eferentes e aferentes em todo o sistema nervoso central.
- E nas representações corticais do lado lesado, diminuindo-a em níveis relativamente baixos.

QUESTÃO 26

O teste muscular manual (TMM) destina-se a medir o grau de tensão muscular gerado contra uma resistência. Essa tensão pode variar de acordo com o número de unidades motoras (UM's) ativadas, o comprimento do músculo durante a contração, a área de secção transversa (AST) do músculo, a predominância do tipo de fibra muscular, o ponto de aplicação da resistência, a técnica de estabilização e o estado de motivação do indivíduo. É fato que os fatores anatômicos e fisiológicos que influenciam a força muscular não podem ser controlados em uma situação de teste, porém muitos deles (posicionamento do paciente, estabilização, ponto de aplicação da resistência e motivação) podem e devem ser controlados. Esses fatores devem ser padronizados para cada teste muscular a fim de manter-se a consistência e aprimorar a validade e a confiabilidade do TMM.

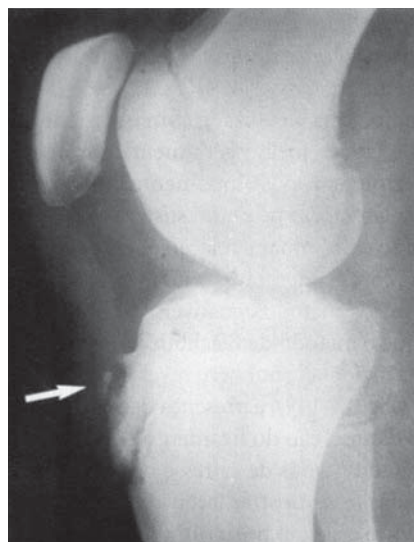
HISLOP, H. J.; MONTGOMERY, J. **Provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008 (adaptado).

A partir do texto e com relação ao TMM dos isquiotibiais (semitendinoso, semimembranoso e bíceps femoral), após a demonstração do movimento a ser executado, o paciente deve

- A) postar-se na posição de decúbito ventral; realizar o movimento de flexão do joelho apenas contra a ação da gravidade enquanto o examinador estabiliza o quadril para evitar a semiflexão ao mesmo tempo em que observa se o paciente realizou a amplitude parcial de movimento para atribuir ao TMM o grau 2.
- B) ficar na posição de decúbito dorsal; realizar o movimento de flexão do joelho seguida de uma resistência moderada, por parte do examinador, na parte distal da perna do paciente tentando estendê-la, ao mesmo tempo em que estabiliza o quadril para evitar a semiflexão do mesmo para atribuir ao TMM o grau 5.
- C) manter a posição de decúbito dorsal; realizar o movimento de flexão do joelho apenas contra a ação da gravidade enquanto o examinador estabiliza o quadril para evitar a semiflexão, ao mesmo tempo em que se observa se o paciente realizou a amplitude completa de movimento para atribuir ao TMM o grau 3.
- D) adotar a posição de decúbito ventral; realizar o movimento de flexão do joelho seguida de uma resistência moderada, por parte do examinador, na parte distal da perna do paciente tentando estendê-la, ao mesmo tempo em que estabiliza o quadril para evitar a semiflexão do mesmo para atribuir ao TMM o grau 3.
- E) adotar a posição de decúbito dorsal; realizar o movimento de flexão do joelho seguida de uma resistência moderada, por parte do examinador, na parte distal da perna do paciente tentando estendê-la, ao mesmo tempo em que estabiliza o quadril para evitar a semiflexão do mesmo para atribuir ao TMM o grau 4.

QUESTÃO 27

Um menino com 8 anos de idade apresenta dor na região da epífise de crescimento do joelho direito e aumento do volume do tubérculo tibial. O exame radiológico (em perfil) demonstra uma epifisite em toda a região, apontada pela seta na figura, com imagens de irregularidade do contorno ósseo.



MAGGE, D. J. **Avaliação músculo-esquelética**. São Paulo: Manole, 2005.

Com base na situação e na análise radiográfica apresentada, a tarefa para a qual existe restrição de movimentos desse menino é

- A) subir e descer escadas.
- B) andar de bicicleta em superfície plana.
- C) nadar (modalidade Crawl).
- D) deambular em superfície plana.
- E) permanecer sentado em frente ao computador.

QUESTÃO 28

Um paciente portador de doença de Charcot-Marie-Tooth (DCMT) apresenta queixa em sua marcha. A identificação de particularidades desse tipo de marcha e os grupos musculares alterados são pontos significantes na avaliação cinético-funcional. Considerando o quadro clínico apresentado, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o nome de músculo com fraqueza e o tipo de marcha desse paciente.

- A) Plantar e ebriosa.
- B) Fibular longo e ceifante.
- C) Tibial posterior e ebriosa.
- D) Tibial anterior e escavante.
- E) Gastrocnêmio (cabeça medial) e miopática.

QUESTÃO 29

O Sistema Único de Saúde (SUS) se apoia nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, consistindo em um direito de todos no Brasil. A atuação do fisioterapeuta no SUS tem como objetivos, entre outros,

- I. divulgar métodos fisioterapêuticos e trabalhar em equipe.
- II. garantir assistência integral e não-hierarquizada.
- III. atender prioritariamente a idosos e crianças em urgências e emergências clínicas.
- IV. atuar em todos os níveis de atenção à saúde e trabalhar sempre que possível em equipes.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 30

A fisioterapia baseada em evidências, que teve origem em cursos como medicina e farmácia, vem crescendo e se consolidando nos vários campos de trabalho do fisioterapeuta. Nesse sentido, quando se usa a expressão “baseada em evidências” significa dizer que

- A a conduta fisioterapêutica tem que ser fundamentada em experiências compartilhadas entre terapeuta e paciente.
- B o profissional deve concentrar seus tratamentos nas evidências que vem dando certo no âmbito do seu consultório.
- C o contexto gerado na avaliação e no atendimento deve centrar-se nas melhores constatações feitas ao longo da experiência profissional.
- D o fisioterapeuta traça estratégias de avaliação e tratamento segundo as evidências que observa com resultados favoráveis na sua rotina de trabalho.
- E o tratamento e os procedimentos da avaliação fisioterapêutica devem ser fundamentados em artigos científicos validados e com bom nível de evidência.

QUESTÃO 31

Quando um indivíduo tem sua rotina alterada por condições que afetam sua saúde, essas atividades e a participação do indivíduo no âmbito social são bastante modificadas. As condições de saúde são influenciadas pelas estruturas e funções do corpo, assim como pelo nível de atividade funcional do indivíduo e sua participação na sociedade. O fisioterapeuta deve ter conhecimento acerca dos modelos de saúde hierarquizados. O pensar desse profissional deve ser voltado para uma visão global na avaliação e no tratamento. O modelo da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF) considera os fatores

- A sociais e econômicos.
- B ambientais e pessoais.
- C individuais e alimentares.
- D coletivos e organizacionais.
- E psicológicos e integracionistas.

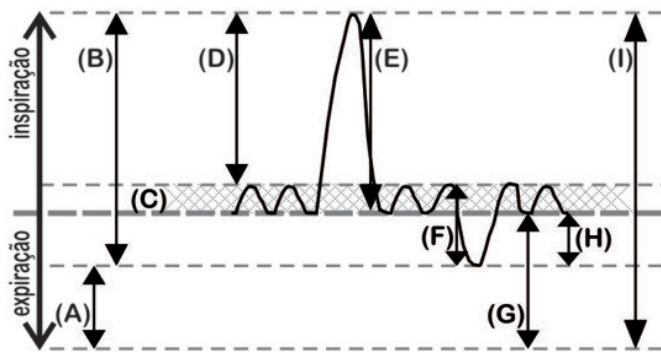
QUESTÃO 32

O gerente de uma empresa, no ato da visita de um fisioterapeuta contratado como consultor, mostrou os computadores, as mesas, a disposição física das salas, os locais de recreação e lazer, os banheiros e o estacionamento adaptado. Após a visita, o fisioterapeuta foi questionado acerca da prestação de serviços também na área de ergonomia e ginástica laboral, além da consultoria permanente. Nesse contexto, pelo código de ética e pelas habilidades e competências inerentes à profissão, cabe ao fisioterapeuta

- A a exclusividade em orientar ou prescrever ginástica laboral dentro das empresas.
- B orientar quanto à confecção dos móveis da empresa e à construção física do mobiliário.
- C sugerir, em caso de necessidade, adaptação ao espaço físico dentro das empresas, assim como a orientação da ginástica laboral.
- D orientar a gerência da empresa a procurar profissional competente nesse tipo de consultoria, pois ele não recebe, em sua formação acadêmica, informações sobre como atuar em âmbito empresarial.
- E realizar consultorias quanto ao espaço físico e orientação da ginástica laboral apenas na ausência de arquitetos e(ou) terapeutas ocupacionais, visto que esses profissionais são os mais indicados para realizar esse tipo de trabalho.

QUESTÃO 33

O encurtamento dos músculos respiratórios determina o deslocamento das estruturas da parede torácica, ou a variação do volume pulmonar, em diferentes níveis de intensidade. Os níveis sistematizados de mensuração dos volumes e capacidades ventilatórias estão exemplificados na figura a seguir, sendo que as grandezas funcionais para cada medida de volume/capacidade devem ser expressas em litros (L) nas condições de temperatura corporal, pressão atmosférica e saturação de vapor de água padrão (BTPS).



Com base nas informações e na figura apresentadas, assinale a alternativa correta.

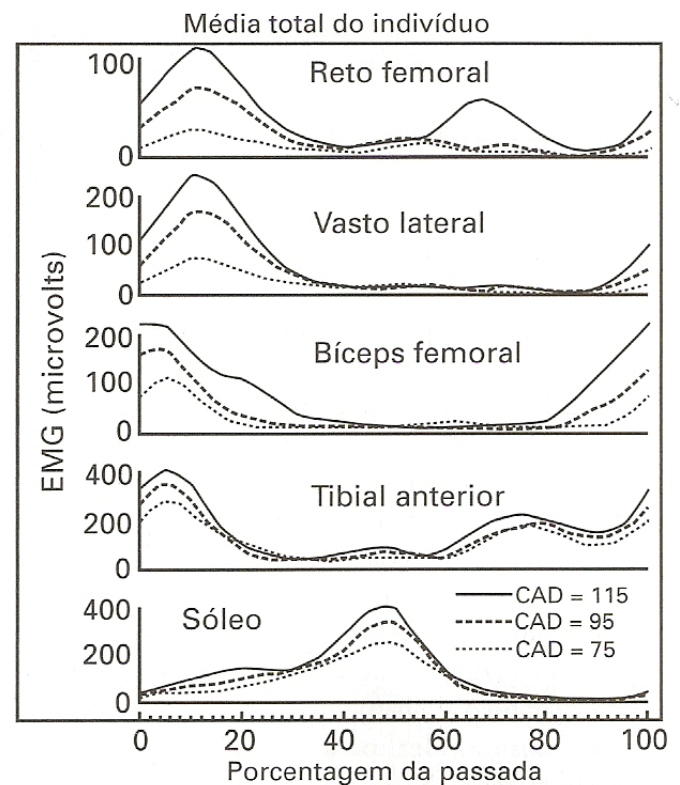
- A Testes de pressão expiratória máxima que não queiram incluir o componente elástico pulmonar devem ser realizados no intervalo "B".
- B Testes de pressão inspiratória máxima que não queiram incluir o componente elástico da parede torácica devem ser realizados no intervalo "E".
- C Testes espirométricos devem ser realizados no intervalo "I".
- D Testes de pico de fluxo expiratório devem ser realizados no intervalo "D".
- E Testes de volumetria para volumes correntes devem ser realizados no intervalo "H".

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

O ciclo da marcha humana pode ser dividido em uma fase de apoio, que se inicia com o apoio de calcanhar, e uma fase de oscilação, que se inicia com a retirada e elevação dos dedos do pé, do solo. A fase de apoio pode ainda ser subdividida em contato inicial, reação à carga, apoio médio, apoio terminal e pré-oscilação, enquanto que a fase de oscilação é composta pelas subfases oscilação inicial, média e final.

PERRY, J. *Análise da marcha*: marcha normal. vol. 1, 1. ed., Barueri: Manole, 2004.



CARR, J.; SHEPHERD, R. *Reabilitação neurológica*: otimizando o desempenho motor. Barueri: Manole, 2010.

A figura acima mostra registros eletromiográficos associados a três diferentes cadências de marchas, mas que apresentam a mesma forma de onda. A partir do texto apresentado e com base na figura, a subfase de pré-oscilação ocorre aproximadamente no meio da passada e pode ser caracterizada pelo pico de atividade do músculo

- A reto femoral.
- B vasto lateral.
- C bíceps femoral.
- D tibial anterior.
- E sóleo.

QUESTÃO 35

Uma empresa, após tomar conhecimento de queixas de lombalgia e dorsalgia da maior parte dos funcionários de um setor, contratou um serviço de fisioterapia. O fisioterapeuta responsável traçou um plano de ação que envolveu duas etapas para cada funcionário do referido setor: 1ª) anamnese e exame físico; 2ª) avaliação da postura e da flexibilidade. Na segunda etapa, o fisioterapeuta optou por utilizar equipamentos que disponibilizassem dados quantitativos objetivos acerca dos movimentos analisados. Com isso, o fisioterapeuta apresentou à empresa as evidências visuais e quantitativas das alterações cinético-funcionais presentes em cada funcionário do setor, e traçou o perfil de cada um deles. Tais evidências seriam o princípio norteador do trabalho fisioterapêutico a ser desenvolvido por ele junto aos funcionários e também caberia a ele acompanhar a evolução das disfunções detectadas na avaliação inicial e revisar, periodicamente, o plano de intervenção adotado.

Com base na situação hipotética apresentada, os recursos de avaliação e diagnóstico utilizados na segunda etapa do plano de trabalho seriam

- I. avaliação postural por medidas em imagens fotográficas ou fotogrametria.
- II. avaliação postural por plataforma de força.
- III. teste do Banco de Wells.
- IV. flexiteste.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C I e IV.
- D II e III.
- E III e IV.

QUESTÃO 36

Uma mulher, com 45 anos de idade, foi encaminhada a uma clínica de fisioterapia para tratamento de seqüela de lesão nervosa no membro superior esquerdo, decorrente de um acidente automobilístico. No exame físico e funcional apresentou sinais de alteração sensitiva e motora, características de lesão do nervo radial. De acordo com o quadro clínico descrito, a paciente apresentava

- A incapacidade de aduzir, opor ou flexionar o polegar.
- B supinação fraca, perda de flexão do polegar e perda do desvio ulnar do punho.
- C perda de extensão do polegar, perda do desvio radial do punho e supinação fraca.
- D pronação fraca ou ausente, perda da adução do polegar e do desvio radial do punho.
- E ausência da flexão dos dedos da mão e pronação fraca, especialmente a 90° de flexão do cotovelo.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 37

O treinamento de resistência aeróbia é fundamental para o aperfeiçoamento das funções cardiorrespiratórias e pode ser aplicado de forma contínua ou intervalada. De acordo com o tempo de realização, o treinamento contínuo pode ser executado em períodos de curta (até 10 min), média (de 10 a 30 min) e longa (acima de 30 min) duração. O treinamento aeróbio intervalado deve ser individualizado, estabelecendo-se a duração total do esforço físico, do nível de intensidade, do número de repetições para cada intensidade e da duração de cada intensidade. Assim, o fisioterapeuta, antes de iniciar o tratamento de resistência aeróbia, deve levar em consideração algumas variáveis, além da estratificação de risco cardiovascular, tais como: idade, frequência cardíaca máxima (FC Máx) e consumo de oxigênio máximo (VO₂ Máx).

Determinação da Frequência Cardíaca de Treinamento (FCT), segundo a faixa etária

Idade	VO ₂ Máx. %	30	40	50	60	70	80	90	100							
	FC Máx. %	51	58	64	72	79	86	92	100							
20	104	116	126	144	160	172	184	200	26	29	32	36	40	43	46	50
30	100	112	124	140	152	164	176	192	25	28	31	35	38	41	44	48
40	96	108	120	132	148	159	168	185	24	27	30	33	37	40	42	46
50	92	104	116	128	140	152	164	176	23	26	29	32	35	38	41	44
60	88	100	112	124	136	148	160	172	22	25	28	31	34	37	40	43
70	84	96	104	116	128	140	148	164	21	24	26	29	32	35	37	41

Modificado por Fox

Nota: Correspondência entre os valores percentuais do consumo máximo de oxigênio e da frequência cardíaca máxima sugerida para indivíduos normais e cardiopatas. Para cada faixa etária observa-se o valor mínimo do consumo máximo de oxigênio (ml.kg/min) e da frequência cardíaca (bpm em 15 s), de acordo com a faixa escolhida para o treinamento.

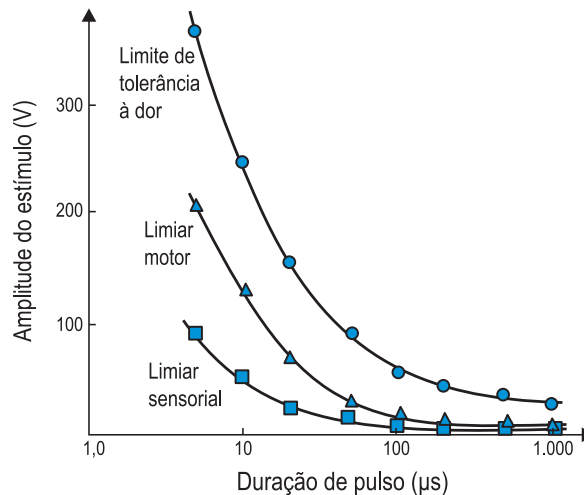
I Consenso Nacional de Reabilitação Cardiovascular: fase crônica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 1997, v. 69, n. 4, p. 267-291.

Com base no quadro apresentado, assinale a alternativa que apresenta a estratificação de risco cardiovascular e faixa etária correta para treinamento, levando-se em consideração VO₂ Máx e FC Máx (%) de treinamento.

- A** Em indivíduo de 30 anos de idade, saudável e sedentário, com orientação clínica para realizar exercício físico, deve utilizar uma faixa de 90% do consumo máximo de oxigênio ou 92% da frequência cardíaca máxima, encontram-se valores de 176 bpm ou 44 batimentos/15 s.
- B** Em indivíduo de 40 anos de idade, saudável e sedentário, com orientação para realizar exercício físico na faixa de 50% do consumo máximo de oxigênio ou 64% da frequência cardíaca máxima, encontram-se valores de 128 bpm ou 32 batimentos/15 s.
- C** Em indivíduo de 50 anos de idade, saudável e sedentário, com orientação para iniciar a prática do exercício físico na faixa de 60% do consumo máximo de oxigênio ou 72% da frequência cardíaca máxima, encontram-se valores de 128 bpm ou 32 batimentos/15 s.
- D** Em indivíduo de 60 anos de idade, apresentando sinais de isquemia miocárdica ao ECG de esforço físico, com orientação para realizar exercício na faixa aproximada de 30% do consumo máximo de oxigênio ou 51% da frequência cardíaca máxima, encontram-se valores de 100 bpm ou 25 batimentos/15 s.
- E** Em indivíduo de 70 anos de idade, saudável e ativo, que já realiza exercícios físicos regularmente com orientação para realizar exercício na faixa aproximada de 100% do consumo máximo de oxigênio ou 100% da frequência cardíaca máxima, encontram-se valores de 164 bpm ou 41 batimentos/15 s.

QUESTÃO 38

A diferença no comportamento de diversos tipos de fibras nervosas diante de um estímulo elétrico externo pode ser observada em um gráfico de intensidade-duração do pulso elétrico. A figura apresentada a seguir mostra um gráfico de intensidade-duração em que se explicita a voltagem necessária para se produzir determinada resposta (dolorosa, motora ou sensorial), ao serem utilizados pulsos elétricos de diferentes durações.



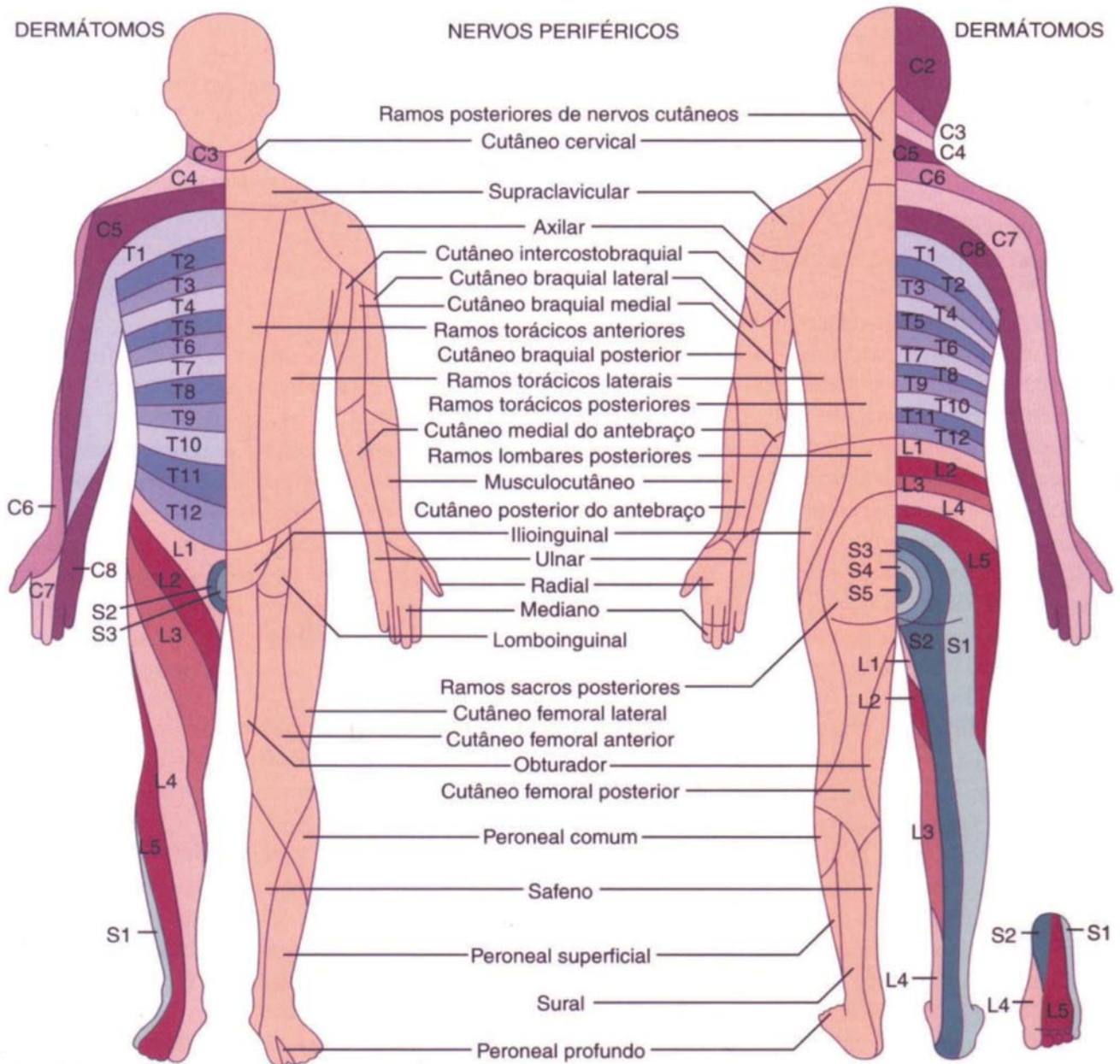
ROBERTSON, V.; WARD, A., LOW, J. e REED, A. **Eletroterapia explicada**: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

A partir dessas informações, elabore um texto, com até 15 linhas, justificando as razões para as diferenças entre os limiares para as respostas dolorosa, motora e sensorial, mostradas no gráfico, independentemente da duração de pulso. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 39

Na avaliação sensorial cutânea, geralmente realizada por meio de estesiometria, são usados frequentemente dois mapas sensoriais distintos, sendo um deles baseado na distribuição dos dermatômos e outro baseado na distribuição de nervos sensoriais periféricos, os quais estão apresentados na figura a seguir.



Dermatômos e distribuição cutânea dos nervos periféricos.

LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência: fundamentos para reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

A partir dessas informações e considerando a diferença entre os mapas sensoriais apresentados na figura, elabore um texto, com até 15 linhas, justificando as diferentes situações em que cada um desses mapas deve ser utilizado na avaliação fisioterapêutica da sensibilidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 40

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem é desenvolvida pelo Ministério da Saúde, em parceria com gestores do SUS, sociedades científicas, sociedade civil organizada, pesquisadores, acadêmicos e agências de cooperação internacional.

A pluralidade das instituições envolvidas nessa construção é um convite e um desafio à consideração da saúde do homem brasileiro, nas suas idiossincrasias e similaridades, nos 5 561 municípios, 26 estados e no Distrito Federal.

Nesse sentido, a política traduz um longo anseio da sociedade ao reconhecer que os agravos do sexo masculino constituem verdadeiros problemas de saúde pública.

Um dos principais objetivos dessa Política é promover ações de saúde que contribuam, significativamente, para a compreensão da realidade singular masculina, nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos. Outro é o respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão. Esse conjunto possibilita o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas previsíveis e evitáveis nessa população.

Para isso, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica – porta de entrada do Sistema Único de Saúde – com as estratégias de humanização, e em consonância com os princípios do SUS, fortalecendo ações e serviços em redes e cuidados da saúde.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem*. Brasília: Secretaria de Atenção à Saúde, 2008 (com adaptações).

Considerando as ideias do texto acima, redija um texto dissertativo acerca do tema:

A saúde do homem e suas interfaces com a sociedade moderna.

Aborde em seu texto os seguintes aspectos:

- a) o atendimento ao homem na atenção primária à saúde; (valor: 5,0 pontos)
- b) a relação entre homem, trabalho e doença. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação